

Fábio Alexandre Araújo dos Santos &  
Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares

DIVERSOS OLHARES SOBRE O CAMPO DA  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL A PARTIR DO  
"ESTADO DO CONHECIMENTO"



editora  
**FAMEN**

FÁBIO ALEXANDRE ARAÚJO DOS SANTOS &  
ANDREZZA MARIA BATISTA DO NASCIMENTO TAVARES

**DIVERSOS OLHARES SOBRE O CAMPO DA  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL A PARTIR DO  
“ESTADO DO CONHECIMENTO”**



Copyright © 2023 TODOS OS DIREITOS RESERVADOS À FACULDADE METROPOLITANA NORTE RIOGRANDENSE – FAMEN. De acordo com a Lei n. 9.610, de 19/2/1998, nenhuma parte deste livro pode ser fotocopiada, gravada, reproduzida ou armazenada num sistema de recuperação de informações ou transmitida sob qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico sem o prévio consentimento do detentor dos direitos autorais. O conteúdo desta publicação é de inteira responsabilidade dos autores.

DOI: <https://doi.org/10.36470/famen.2023l13>

### FICHA CATALOGRÁFICA

#### Dados Internacionais de Catalogação na Fonte

D618 Diversos olhares sobre o campo da Educação Profissional a partir do estado do conhecimento. [e-book] / Organização Fábio Alexandre Araújo dos Santos e Andrezza Maria Batista do Nascimento  
Tavares. – Natal, RN: Editora FAMEN, 2023.

3 Mb ; PDF; il.

ISBN: 978-65-87028-31-6.

DOI: <https://doi.org/10.36470/famen.2023l13>.

1. Ciências da Educação. 2. Ensino Profissional.  
3. Comunicação Científica I. Santos, Fábio Alexandre Araújo dos (Org.). II. Tavares, Andrezza Maria Batista do Nascimento (Org.). III. Título.

CDD: 370

CDU: 37

Elaborada pelo Bibliotecário Miqueias Alex de Souza Pereira CRB – 15/925

#### Índice para Catálogo Sistemático:

1. Educação – 370
2. Alfabetização – 37.014.22



Rua São Severino, n. 18, Bairro Bom Pastor, Natal/RN, CEP: 59060-040 CNPJ: 23.552.793/0001-57, Inscrição Estadual: 204392322, Inscrição Municipal: 2142633, [editora@famen.edu.br](mailto:editora@famen.edu.br) e telefone: (84) 3653-6770.

## CONSELHO EDITORIAL

**Editora-Chefe:** Doutora Andrezza M. B. do N. Tavares, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Natal, RN, Brasil.

**Editor Adjunto:** Doutor Fábio Alexandre Araújo dos Santos, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Natal, RN, Brasil.

**Diagramação:** Eddean Riquemberg C. Xavier E Miqueias Alex de Souza Pereira

**Projeto Gráfico:** Eddean Riquemberg C. Xavier

**Normalização:** Miqueias Alex de Souza Pereira

**Revisão de Textos:** Professor Doutor Dayvyd Lavanierly Marques de Medeiros  
**Arte e Capa:** Eddean Riquemberg C. Xavier

## CONSELHO EDITORIAL INTERNACIONAL

**Presidente:** Doutor Manuel Tavares (Universidade Nove de Julho – Brasil)

**Doutor Bento Duarte da Silva** (Universidade do Minho – Portugal)

**Doutor Dionísio Luís Tumbo** (Universidade Pedagógica de Maputo – Moçambique)

**Doutor Gabriel Linari** (Universidade de Buenos Aires – Argentina)

**Doutora Cristina Rafaela Ricci** (Universidade Nacional de Lomas de Zamora – Argentina)

**Mestre Gustavo Adolfo Fernández Díaz** (Centro de Formación Técnica de la Pontificia Universidad Católica de Valparaíso – Chile)

**Mestre Manuel Teixeira** (Instituto Superior de Ciência de Educação – Angola)

**Doutora Antonia Dalva França Carvalho** (Universidade Federal do Piauí – Brasil)

**Doutora Elda Silva do Nascimento Melo** (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Brasil)

**Doutora Karla Cristina Silva Sousa** (Universidade Federal do Maranhão – Brasil)

**Doutora Márcia Adelino da Silva Dias** (Universidade do Estado da Paraíba – Brasil)

**Doutor Adir Luiz Ferreira** (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Brasil)

**Doutora Giovana Carla Cardoso Amorim** (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – Brasil)

**Doutora Lucila Maria Pesce de Oliveira** (Universidade Federal de São Paulo – Brasil)

# COMITÊ CIENTÍFICO DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

- Presidente: Doutor Rylanneive Leonardo Pontes Teixeira** (Faculdade Metropolitana Norte Riograndense – FAMEN - Políticas Públicas).
- Doutora Juliana Alencar de Souza** (Faculdade Metropolitana Norte Riograndense – FAMEN – Psicologia)
- Doutor Júlio Ribeiro Soares** (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN – Educação)
- Doutora Leila Salim Leal** (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Comunicação Social)
- Doutora Christiane Mylena Tavares de Menezes Gameleira** (Universidade Federal Rural do Semiárido – UFERSA – Engenharia Civil)
- Doutor José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti** (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UFRN – Psicobiologia)
- Doutora Kadydja Karla Nascimento Chagas** (Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN – Educação Física)
- Doutor Avelino de Lima Neto** (Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN – Filosofia)
- Doutor Sérgio Luiz Bezerra Trindade** (Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN – História)
- Doutor Eduardo Henrique Cunha de Farias** (Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNIRN – Biologia)
- Doutor Bruno Lustosa de Moura** (Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN – Física)
- Doutora Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti** (Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB – Administração)
- Doutor José Moisés Nunes da Silva** (Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN – Matemática)
- Doutora Francinaide de Lima Silva Nascimento** (Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN – Educação)
- Doutor José Paulino Filho** (Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy – IFESP – Matemática)
- Doutor Marcos Torres Carneiro** (Faculdade Metropolitana Norte Riograndense – FAMEN – Educação)
- Doutor Bernardino Galdino de Sena Neto** (Faculdade Metropolitana Norte Riograndense – FAMEN - História)
- Doutor José Flávio da Paz** (Universidade Federal de Rondônia – UNIR – Estudos Linguísticos)
- Doutora Laércia Maria Bertulino de Medeiros** (Universidade Estadual da Paraíba- UEPB – Educação)
- Doutora Maria das Graças de Almeida Baptista** (Universidade Federal da Paraíba – UFPB – Educação)

**Doutor Antonio Marques dos Santos** ((Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN – Física)

**Mestre Maria Judivanda da Cunha** (Faculdade Metropolitana Norte Riograndense – FAMEN - Biologia)

**Mestre João Maria de Lima** (Escola da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte – Linguística)

**Mestre Eric Mateus Soares Dias** ( Escola da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte - Gestão Ambiental)

**Mestre Adriel Felipe de Araújo Bezerra** (Faculdade Metropolitana Norte Riograndense – FAMEN – Antropologia)

**Mestre Luiz Antonio da Silva dos Santos** (Faculdade Metropolitana Norte Riograndense – FAMEN - Educação Informática)

**Mestre Rayssa Cyntia Baracho Lopes Souza** (Faculdade do Maciço do Baturité – FMB – Educação)

**Mestre Valdete Batista do Nascimento** (Faculdade Metropolitana Norte Riograndense – FAMEN - Direito)

**Mestre Wendella Sara Costa da Silva** (Faculdade Metropolitana Norte Riograndense – FAMEN - Geografia).

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**



**FÁBIO ALEXANDRE ARAÚJO DOS SANTOS**

Doutorado e Mestrado em Ciências da Educação pela UFRN. Neuropsicopedagogo pela FAMEN-SP. Graduado em Educação Artística - habilitação em artes cênicas pela UFRN e pedagogo pela Faculdade Metropolitana de SP. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), onde realiza atividades de ensino, pesquisa, extensão. No IFRN, atua como docente do Programa de Pós-Graduação Acadêmica (PPGEP/IFRN) e do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProFEPT e dos Cursos Superiores de Graduação. Vice-coordenador do ProFEPT, polo Mossoró. Membro dos Grupos de Pesquisa vinculados ao CNPQ: "G-TRES" e "Observatório da Diversidade (ObDiversidade), do IFRN". As atividades profissionais se aproximam com os objetos de pesquisa: Formação Profissional de professores, Educação Profissional, Ensino Superior, História, Historiografia e Memórias.

E-mail: [alexandre.araujo@ifrn.edu.br](mailto:alexandre.araujo@ifrn.edu.br)



### **ANDREZZA MARIA BATISTA DO NASCIMENTO TAVARES**

É pós-doutora pela Universidade do Minho, em Portugal e pela UFPI. Doutorado e mestrado em Ciências da Educação pela UFRN. Pedagoga, Psicopedagoga e Jornalista pela UFRN. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), onde realiza atividades de ensino, pesquisa, extensão e internacionalização. No IFRN, atua como Professora do Programa de Pós-Graduação Acadêmica (PPGEP/IFRN), do Mestrado Profissional em Ensino de Física (MNPEF/IFRN) e dos Cursos Superiores de Graduação. Coordenadora Institucional do Programa Pibid/IFRN, financiado pela agência de fomento CAPES, no período de 2013 até 2018. Coordenadora Institucional do Programa de Residência Pedagógica/IFRN, financiado pela agência CAPES, de 2018 até o ano corrente. Coordenadora do Projeto de Extensão "Diálogos sobre Capital Cultural e Práxis do IFRN" desde 2017. Membro dos Grupos de Pesquisa vinculados ao CNPQ: "Escola Contemporânea e Olhar Sociológico" (ECOS), da UFRN e "Observatório da Diversidade" (ObDiversidade), do IFRN. No Jornalismo, integra a equipe de redação e de reportagem dos veículos de comunicação "Potiguar Notícias" (jornal eletrônico) e "PNTV" (TV digital). As atividades profissionais realizam proximidade com os objetos de pesquisa: Formação Profissional de professores, Educação Profissional, Ensino Superior, Processos Cognitivos, Teorias da Aprendizagem, Teorias da Comunicação, Educação Escolar e Não-Escolar.

E-mail: [andrezza.tavares@ifrn.edu.br](mailto:andrezza.tavares@ifrn.edu.br).

# ÍNDICE REMISSIVO

## E

Ecossistemas Imagéticos – 73.

Educação Profissional – 17, 21, 73, 74, 93, 97, 98, 99, 100, 104, 105, 109, 113, 115, 116, 119, 123, 131, 132, 142, 154, 155, 156, 157, 160, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 181, 182, 183, 184, 190, 191, 192, 193, 194, 198, 199, 200, 201, 202, 208, 209, 210, 212, 216, 218, 220, 222, 235.

Educomunicação – 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 232, 233, 234, 235.

Ensino Médio Integrado – 45, 73, 76, 104, 123, 125, 147, 156, 174, 208, 210.

Estado do Conhecimento – 16, 17, 18, 22, 23, 24, 25, 41, 66, 73, 76, 91, 97, 126, 131, 134, 147, 160, 181, 182, 198, 211, 212, 222.

Estágio Supervisionado – 152, 158, 159, 160, 161, 162, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175.

## I

Interdisciplinaridade – 97, 99, 100, 110, 111, 112, 113, 116, 119, 123, 126, 209.

Itinerários formativos – 97.

## L

Linguagem audiovisual – 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 50, 58, 64, 66, 67.

## P

Pesquisa acadêmica – 25, 39, 41, 66, 147.

PIBID – 216, 219, 220, 221, 222, 234.

## R

Recurso pedagógico – 16, 18, 19, 20, 25, 26, 28, 29, 162.

## T

Tecnologia – 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 50, 58, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 74, 88, 99, 100, 102, 104, 106, 107, 110, 113, 131, 133, 142, 146, 198, 211, 216, 217, 218, 219, 220, 235.

# APRESENTAÇÃO

---

FÁBIO ALEXANDRE ARAÚJO DOS SANTOS

## APRESENTAÇÃO

O manuscrito eletrônico intitulado “Diversos olhares sobre o campo da Educação Profissional a partir do estado do conhecimento”, vinculado à Linha de Pesquisa de Prática Educativa em educação profissional e tecnológica junto ao Programa de Pós-graduação de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte, no campus de Mossoró/RN, tem como foco refletir a respeito do campo educação profissional a partir de um recorte metodológico realizado por meio do estado do conhecimento.

Organizado com fins de apresentar pesquisas realizadas sob o espectro do estado do conhecimento, possui caráter transdisciplinar e articulador ao trazer contribuições variadas e significativas em distintas áreas e campos de saberes. A referida obra disponibiliza por meio de versão eletrônica acesso internacional e gratuito para inúmeros objetos de estudos relacionados ao campo da educação profissional. O livro “Diversos olhares sobre o campo da Educação Profissional a partir do estado do conhecimento” possui 09 (nove) capítulos de pesquisadores vinculados em diversos Institutos Federais no Brasil, entre outras instituições ofertantes de educação profissional e ensino superior.

O livro inicia com o capítulo intitulado “A metodologia estado do conhecimento: um aporte sobre a canção popular como

recurso pedagógico”, de autoria de Maria do Socorro Araújo Vale, Ícaro Dias Diógenes, Sherley Romeiro Freire, Giann Mendes Ribeiro e Luís Gomes de Moura Neto. Os autores refletem sobre a investigação de temas relacionados à utilização da canção popular como recurso pedagógico que vem sendo utilizada nos cursos de pós-graduação intitulada Estado do Conhecimento (EC).

No segundo capítulo, “os desafios do uso da tecnologia e da linguagem audiovisual pelos docentes em sala de aula a partir do estado de conhecimento da pesquisa acadêmica”, os autores Ícaro Dias Diógenes, Maria do Socorro Araújo Vale, Sherley Romeiro Freire e Luís Gomes de Moura Neto, refletem sobre como os docentes utilizam as tecnologias da linguagem audiovisual em sala de aula ao discutirem os desafios enfrentados, a partir das contribuições que o estado do conhecimento traz à pesquisa acadêmica por meio da observância a inúmeras características envolvidas neste processo.

O terceiro texto intitulado “Estado do conhecimento: ecos imagéticos – oficina de fotografia para aprendizado de temas de sociologia do trabalho no Ensino Médio Integrado”, escrito por Francisco Marcílio de Carvalho França, Fábio Alexandre Araújo dos Santos e Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares trata da análise da aplicabilidade da fotografia associada a uma oficina como auxílio no processo de ensino e aprendizagem de temas de Sociologia do Trabalho no Ensino Médio Integrado trazendo

temas a serem definidos, como, por exemplo: racismo estrutural, eterismo, agroecologia, diversidade e estagio.

O quarto capítulo “Estado do conhecimento: interdisciplinaridade nas escolas de Educação Profissional Integrado do estado do Ceará, por meio dos itinerários formativos”, de autoria de Natalia de Almeida Maia e Diogo Pereira Bezerra, propõe uma investigação a despeito da avaliação diagnóstica realizada junto aos estudantes durante o curso, bem como a análise das estratégias pedagógicas capazes de melhor desenvolver a formação do sujeito a partir do olhar crítico sobre principais carências de desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem da base propedêutica, vinculado à base profissional.

De autoria de Raimundo Valdemir Lopes, Diego Pereira Bezerra, Fábio Alexandre Araújo dos Santos e Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares, o quinto capítulo intitulado “Estado do conhecimento: formação continuada de professores - uma experiência do programa foco na aprendizagem da secretaria de educação do estado do Ceará/CE, resultado de estudos e pesquisas que tiveram como propósito refletir sobre o papel da escola e do educador, no processo de ensino e aprendizagem, e, especialmente, sobre o papel do professor e da formação continuada, enquanto sujeito ativo do processo educacional e cultural no qual se insere a partir de uma aproximação conceitual entre a abordagem sociocultural da

educação e a formação humana integral dos docentes com base nos pressupostos teóricos do educador Paulo Freire.

O sexto capítulo, intitulado “estágio supervisionado: guia didático como recurso auxiliar na preparação para o estágio”, escrito por Tuanny de Lima de Souza e Aleksandre Saraiva Dantas reflete sobre a importância de um guia didático na preparação para o estágio no curso Técnico em Administração considerando que uma vez criado, esse guia poderá servir como uma ferramenta essencial para os professores responsáveis pela preparação dos alunos para o estágio, por meio de oficinas pedagógicas. Realizou-se pesquisa qualitativa e o método bibliográfico exploratório por meio do estado do conhecimento.

Escrito por Jaylton Edney Maia de Sousa e Aleksandre Saraiva Dantas, o texto “Práticas pedagógicas inclusivas: um estado do conhecimento no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica”, apresenta os resultados de uma pesquisa que investigou a possível eficácia das práticas pedagógicas inclusivas, fornecendo insights sobre as melhores estratégias e abordagens para garantir que a Educação Profissional e Tecnológica seja acessível e acolhedora para todos os alunos, independentemente de suas habilidades e características individuais.

No oitavo capítulo “Estado do conhecimento: resíduos sólidos, aula de campo como projeto interdisciplinar aplicado à Educação Profissional e Tecnológica”, autoria de Osilandio Alves Nogueira e Luís Gomes de Moura Neto buscou identificar as

contribuições do estado da arte em projetos de pesquisa realçando seu papel na fundamentação teórica, na identificação de lacunas de conhecimento e no estímulo ao progresso científico. Além disso, foram examinadas as abordagens metodológicas comumente empregadas na condução de revisões da literatura, delineando a complexidade e a riqueza inerente a esse estágio inaugural de qualquer empreendimento científico.

Por fim, o nono capítulo, “Práticas integradoras entre Educomunicação e Educação Profissional: sentidos atribuídos por integrantes do PIBID no IFRN *Campus Apodi*” das autoras Annapaullinna da Silva Costa Lima e Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares mostra que a ideia do capítulo surgiu a partir de uma necessidade de aliar práticas de comunicação ao ensino com a finalidade de torná-lo mais atrativo. Este curso foi tendenciosamente escolhido pela pesquisadora que é Coordenadora de Comunicação Social e Eventos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande de Norte, onde é ofertada a graduação de Licenciatura em Química, além de cursos técnicos integrados e subsequentes da área de química.

O espectro de reflexões realçadas neste e-book traz uma sequência de recortes de variados objetos de estudos atinentes ao contexto da Educação Profissional e Tecnológica na atualidade e, ao mesmo tempo, também revela interessantes problemáticas que só reforçam revelam a necessidade de aprofundamento e de preenchimentos de lacunas relativas à produção de

conhecimento no universo das práticas educativas em educação profissional no Brasil. Conforme já destacado, de perspectiva interdisciplinar, com textos apresentando algumas nuances importantes que envolvem diretamente a educação profissional brasileira, a publicação online reúne capítulos com temáticas envolventes que acabam por contribuir cientificamente para o campo da educação profissional emancipadora.

Este e-book se constitui em oportunidade de sistematização e comunicação de reflexões, sobretudo, de questionamentos de natureza científica sobre alguns recortes e/ou objetos de estudos relativos na área da educação profissional com domínio teórico nos campos epistêmicos delineados e com autoria de conhecimento para responder aos desafios colocados para a formação de cidadãos e profissionais de educação críticos e transformadores.

Espera-se que o manuscrito possibilite uma leitura acurada e prazerosa, além de propiciar debates profícuos!!!

**Fábio Alexandre Araújo dos Santos**

# PREFÁCIO

---

ANDREZZA MARIA BATISTA DO NASCIMENTO TAVARES

## PREFÁCIO

A temática do *e-book* pertence ao importante campo epistêmico da formação da Educação Profissional (EP). O livro digital intitulado “Diversos olhares sobre o campo da Educação Profissional a partir do Estado do Conhecimento” apresenta ricas reflexões teóricas realizadas por pesquisadores vinculados à Linha de Pesquisa de Prática Educativa em Educação Profissional e Tecnológica.

O livro objetiva desvelar questões sobre a construção de Estados de Conhecimento na área da Educação profissional e apontar posições teóricas fundamentadoras de pesquisas que articulam a EP com diversos objetos de estudo. As tematizações dos capítulos foram orientadas pelos professores do componente curricular “Práticas Educativas em Educação Profissional”, que também assinam a organização do manuscrito online.

Os capítulos realçam consistentes revisões bibliográficas elaboradas a partir da técnica do estado de conhecimento sobre práticas educativas integradoras no contexto da EP, objeto de estudo tomados pelos autores a partir da vivência de formação profissional acessada no Programa de Pós-graduação em nível Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT), ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte, no campus de Mossoró/RN.

O PROFEPT tem como objetivo proporcionar formação em educação profissional e tecnológica aos profissionais da Rede

Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) visando tanto a produção de conhecimento como o desenvolvimento de produtos educacionais por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado, segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Com o intuito de ressaltar a importância que as pesquisas desenvolvidas no PROFEPT do IFRN, campus Mossoró/RN, possuem para os trabalhadores do campo da educação profissional, o presente *e-book* registra capítulos teóricos em um livro que possibilita conhecer ampliadamente sobre pesquisas desenvolvidas no âmbito desse importante Programa de formação *Stricto Sensu* sensível ao desenvolvimento de investigação interdisciplinares, constituídas pela interface entre Trabalho, Ciência, Cultura e Tecnologia, na perspectiva de evolução dos processos educativos e de gestão em espaços formais ou não-formais de educação profissional.

Dito de outra forma, o *e-book* é também um instrumento que comunica sobre a relevância do PROFEPT enquanto Programa de Pós-Graduação que socializa reflexões propostas por pesquisadores a partir de suas formações verticalizadas, numa perspectiva contextual e integradora em nível de mestrado. A sua oferta se voltada para profissionais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, atividades de ensino, gestão e pesquisa relacionados à educação profissional e

tecnológica, na perspectiva de elaboração de produtos educacionais e materiais técnico-científicos com vistas à inovação tecnológica.

Por contemplar, entre outras atividades, a produção autoral de produtos didáticos, o PROFEPT e o manuscrito online que honrosamente prefaciamos, possibilita aos seus beneficiários e leitores desenvolverem habilidades e competências que lhes possibilitam práxis sintonizadas com o desenvolvimento das escolas públicas de educação básica no Brasil.

Com a barra de rolagem deste livro, o leitor perceberá nos capítulos, a preocupação de seus organizadores e autores em socializar estados do conhecimento que colaboram com a produção de conhecimento para o campo da educação profissional.

O manuscrito revela desafios enfrentados pelos mestrandos que se esforçaram para estudar e desenvolver estudos teóricos de diversos objetos de estudo promovendo relações com a educação profissional. Diante desta constatação, a partir da leitura atenciosa dos capítulos, fica evidente o quanto é vasta os contributos do PROFEPT.

Para quem se interessa pelo campo epistêmico da educação profissional, em particular, pelas questões caras à Rede Federal de EPT, este *e-book* é leitura recomendada e indispensável.

Boa leitura!

**Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares**

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 01 – A METODOLOGIA ESTADO DO CONHECIMENTO: UM APORTE SOBRE A CANÇÃO POPULAR COMO RECURSO PEDAGÓGICO</b> .....	<b>16</b>
<b>CAPÍTULO 02 – OS DESAFIOS DO USO DA TECNOLOGIA E DA LINGUAGEM AUDIOVISUAL PELOS DOCENTES EM SALA DE AULA A PARTIR DO ESTADO DE CONHECIMENTO DA PESQUISA ACADÊMICA</b> .....	<b>39</b>
<b>CAPÍTULO 03 – ESTADO DO CONHECIMENTO: ECOS IMAGÉTICOS – OFICINA DE FOTOGRAFIA PARA APRENDIZADO DE TEMAS DE SOCIOLOGIA DO TRABALHO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO</b> .....	<b>73</b>
<b>CAPÍTULO 04 – ESTADO DO CONHECIMENTO: INTERDISCIPLINARIDADE NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADO DO ESTADO DO CEARÁ, POR MEIO DOS INTINERÁRIOS FORMATIVOS</b> .....	<b>97</b>
<b>CAPÍTULO 05 – ESTADO DO CONHECIMENTO: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES – UMA EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA FOCO NA APRENDIZAGEM DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ/CE</b> .....	<b>131</b>
<b>CAPÍTULO 06 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO: GUIA DIDÁTICO COMO RECURSO AUXILIAR NA PREPARAÇÃO PARA O ESTÁGIO</b> .....	<b>152</b>
<b>CAPÍTULO 07 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS: UM ESTADO DO CONHECIMENTO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> .....	<b>181</b>
<b>CAPÍTULO 08 – ESTADO DO CONHECIMENTO: RESÍDUOS SÓLIDOS, AULA DE CAMPO COMO PROJETO INTERDISCIPLINAR APLICADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b> .....	<b>198</b>
<b>CAPÍTULO 09 – PRÁTICA INTEGRADORA ENTRE EDUCOMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: SENTIDOS ATRIBUÍDOS POR INTEGRANTES DO PIBID NO IFRN <i>CAMPUS</i> APODI</b> .....	<b>216</b>

# CAPÍTULO 1

---

A METODOLOGIA ESTADO DO CONHECIMENTO:  
UM APORTE SOBRE A CANÇÃO POPULAR  
COMO RECURSO PEDAGÓGICO

MARIA DO SOCORRO ARAÚJO VALE  
ÍCARO DIAS DIÓGENES  
SHERLEY ROMEIRO FREIRE  
GIANN MENDES RIBEIRO  
LUÍS GOMES DE MOURA NETO

# **CAPÍTULO 01 – A METODOLOGIA ESTADO DO CONHECIMENTO: UM APORTE SOBRE A CANÇÃO POPULAR COMO RECURSO PEDAGÓGICO**

**Maria do Socorro Araújo Vale<sup>1</sup> / Ícaro Dias Diógenes<sup>2</sup> / Sherley  
Romeiro Freire<sup>3</sup> / Giann Mendes Ribeiro<sup>4</sup> / Luis Gomes de  
Moura Neto<sup>5</sup>**

## **INTRODUÇÃO**

O presente artigo, com base em pesquisa bibliográfica de cunho básico e exploratório, tem por objetivo discorrer sobre a investigação de temas relacionados à utilização da canção popular como recurso pedagógico a partir da metodologia que vem sendo utilizada nos cursos de pós-graduação intitulada Estado do Conhecimento (EC).

---

<sup>1</sup> Aluna do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte campus Mossoró, svalelima9@gmail.com.

<sup>2</sup> Aluno do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte campus Mossoró, icarodiasifce@gmail.com.

<sup>3</sup> Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho e aluna do mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT, Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Rio Grande do Norte Campus Mossoró, sherleyrf@gmail.com.

<sup>4</sup> Doutor, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, giann.ribeiro@ifrn.edu.br.

<sup>5</sup> Doutor, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, luisgomesmn@gmail.com.

A necessidade de fazer um levantamento teórico mais consistente surgiu a partir das discussões ocorridas nas aulas do componente curricular Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, do Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica em rede nacional (ProfEPT).

Com o auxílio das políticas públicas no Brasil, o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) ampliou o leque de programas e, em decorrência da expansão, a produção científica vem sendo alvo de reflexões e reconfigurações constantes. Assim sendo, com o avanço das pesquisas surge a necessidade de socializar as produções acadêmicas, o que levou as instituições de ensino superior (IES) a disponibilizar os estudos de seus pesquisadores em catálogos de teses e dissertações. O objetivo de tornar público é fazer circular um rol de estudos, viabilizando o conhecimento do que foi ou está sendo pesquisado sobre determinado tema. Abrangendo também outras fontes de publicação, a dinâmica possibilita a realização de um mapeamento teórico e identificação de possíveis lacunas nas produções.

Destarte, para materialização de um levantamento mais criterioso que coopere com a tessitura de teses e dissertações, as IES estão adotando a metodologia de análise denominada estado do conhecimento (EC).

Assim, o estudo que ora se esboça discorre sobre a materialização de uma pesquisa, para construção do EC, acerca da temática “o uso da canção popular como recurso pedagógico nas aulas de história”. Pretende-se, ainda, por meio deste estudo, fomentar ampla reflexão e incentivar a produção de futuras investigações.

Para introdução do tema partimos das seguintes indagações: Quais as possibilidades de desenvolvimento da criticidade, necessária para construção de visão de mundo, que a canção popular pode desenvolver? Em que sentido a música, como fonte histórica, pode contribuir para a politização do sujeito?

Para responder a essas e outras indagações é necessário destacar que a arte é apontada como uma linguagem e é utilizada desde os tempos mais remotos da humanidade. Desde sua origem o homem já fazia uso de ilustrações para expressar sua rotina, manifestar suas pretensões e necessidades. Vale ressaltar que a linguagem artística, nas suas diversas formas de afirmação, tais como música, dança, artes visuais ou teatro, é expressada em diferentes espaços. Dessa forma, ela também está presente no ambiente escolar.

Deste modo, ao eleger a linguagem musical como recurso pedagógico, busca-se agregar a experiência vivida no interior da sala de aula à experiência vivenciada pelo educando em outros espaços.

## A CANÇÃO POPULAR COMO RECURSO PEDAGÓGICO

A abordagem tradicional no ensino de História predominou até o início do século XX. Seguindo a abordagem positivista, que reconhecia apenas os documentos oficiais como registro de valor documental, essa corrente foi contraposta pela Nova História, a partir da revisão historiográfica da terceira geração da Escola dos Annales. O autor Maurício Paz ressalta que “o positivismo e o historicismo foram correntes históricas absolutamente superadas pela História” (Paz, 2020, p. 29). Ao revisar a noção de documentos a Escola dos Annales ampliou o leque de fontes, conforme destaca o autor:

[...] a proposta dos Annales era criar uma História diferente daquela defendida pelo modelo positivista francês que havia fortemente influenciado o Brasil no século XIX. A História deveria fazer uma análise das fontes, ter um olhar crítico sobre elas e extrair uma análise (Paz, 2020, p. 9).

Diante do exposto, ao ampliar a ideia de fonte, aumentam-se as possibilidades de narrativas que, ao dialogarem com outras, enriquecem o universo do público a que se destina.

Nesse sentido, para a realização deste estudo sobre o uso da canção popular como recurso pedagógico, selecionamos o período da história do Brasil compreendido entre 1964 e 1985,

época marcada pela Ditadura Militar e em que houve muita resistência civil, por meio, inclusive, das artes e da produção musical, sendo criadas várias canções populares em que se questionava o contexto sócio-político vigente nesse período. Este trabalho, portanto, objetiva também estimular a consciência crítica e libertadora, através do uso da canção popular como documento histórico, a partir de canções produzidas durante o regime civil-militar brasileiro.

Quais as possibilidades de desenvolvimento da criticidade, tão necessária para construção de visão de mundo, que a canção popular pode oferecer? A canção popular pode ser considerada uma fonte histórica? Essas indagações são necessárias, pois segundo Bloch (2002) “[...] é a pergunta que fazemos que condiciona a análise [...]” (Bloch, 2002).

Como já mencionado anteriormente, é possível encontrar todas as expressões e linguagens artísticas, especialmente a música, dentro e fora da escola. Guimarães (2015) corrobora com o exposto destacando o seguinte:

[...] todas as linguagens, todos os veículos e artefatos, frutos de múltiplas experiências culturais, contribuem para a produção/difusão de saberes históricos, responsáveis pela formação do pensamento, tais como os meios de comunicação de massa – internet, rádio, TV, imprensa em geral –, imagens, literatura, cinema, tradição oral, objetos monumentos, museus etc. (Guimarães, 2015, p. 144).

Dessa maneira, a canção popular utilizada como recurso didático amplia a possibilidade de narrativas e, como fonte atrativa e acessível ao público em idade escolar, esta recebe o tratamento metodológico que possibilita uma leitura e interpretação até então desconhecida pelos estudantes. Ao defender o uso da canção popular, Videira (2018) destaca:

Além de ser um produto cultural/comercial do século XX existente a partir de um registro sonoro, a canção popular trata de diferentes temáticas e temporalidades, como também configura visões de mundo, representações sociais por meio da convenção entre melodia e canção (Videira, 2018, p. 121).

A autora Hermeto (2012) traz a canção popular brasileira como recurso que pode ser empregado no ensino de história, apresentando documento como emissário de narrativa histórica que incorpora contexto da realidade por meio da formulação e difusão de representações sociais.

Em sintonia com as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica, a pesquisadora Guimarães (2015) defende que o ensino de História tem como um de seus objetivos formar a consciência histórica de homens e mulheres, atuando como coadjuvante na formação de identidades, oportunizando a interação social e a práxis. Na mesma linha de pensamento,

Freire (2019) afirma que “[...] transformar a realidade opressora é tarefa histórica, é tarefa dos homens” (Freire, 2019, p. 51).

Na sequência, no sentido de adquirir auxílio de um suporte teórico consistente que coopere com uma análise interpretativa, o texto seguinte apresenta breve destaque conceitual e síntese das teses e dissertações encontradas sobre o tema objeto deste estudo, o qual culmina na produção do Estado do Conhecimento.

## **ESTADO DO CONHECIMENTO: CONCEITO E PROFICUIDADE**

Com a expansão dos programas de pós-graduação e consequente socialização das pesquisas, os estudantes passaram a contar com um vasto número de produções de diferentes áreas e temáticas. Assim, tanto as publicações que compõem o banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do portal da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) quanto outras produções, como publicações em anais de congressos e periódicos, podem ser usadas como fontes para compor o estado de conhecimento.

### **Conceito**

Definido como uma metodologia, o estado do conhecimento permite o mapeamento e síntese de produções

acadêmicas no sentido de analisar itinerários percorridos por pesquisadores sobre um determinado tema. O mapeamento objetiva refletir e identificar eventuais lacunas sobre o assunto pesquisado. Conforme as autoras:

[...] o estado do conhecimento é identificação, registro, categorização que levem a reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica (Morosini; Fernandes, 2014, p. 155).

Ferreira (2002), ao tratar sobre os procedimentos denominados estado da arte (EA) e estado do conhecimento (EC), indica que estes possuem caráter bibliográfico e características semelhantes ao pontuar que ambos têm “[...] o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento” (Ferreira, 2002). É importante destacar que apesar das similaridades há uma diferença entre o EC e o EA, uma vez que, conforme renomadas autoras, “o estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado vem sendo denominado de ‘estado do conhecimento’” (Romanowski; Ens, 2006). Em outros termos, ao eleger o EC o pesquisador escolhe uma fonte de busca que possui produções específicas sobre o tema de seu interesse, enquanto o EA contempla uma maior capilaridade de produções que, segundo as referidas autoras, “[...] recebem esta denominação quando abrangem toda

uma área do conhecimento, nos diferentes aspectos que geraram produções” (Romanowski; Ens, 2006).

Dito isto, é válido ressaltar mais uma vez que o presente estudo opta pela tessitura com base no “estado do conhecimento”, a partir de consulta efetuada no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

## **Proficiência**

A metodologia EC possui significativa importância, considerando que promove melhor compreensão e maior afluência acerca do conteúdo a ser investigado. A partir da análise de produções anteriores é possível aproximar, identificar a evolução, bem como visualizar novas perspectivas de investigação sobre determinado tema. Convergindo com essa ideia, as autoras Conzatte e Davoglio (2016) defendem:

[...] construir o Estado de Conhecimento de um campo temático a ser investigado possibilita constatar e analisar o que foi produzido, com o objetivo de consolidar a produção científica a ser tecida pelo pesquisador, de modo a torná-la mais qualificada e fundamentada” (Conzatte; Davoglio, 2016, p. 61).

Para além da consulta e análise de estudos anteriores, no sentido de cooperar com a fundamentação da pesquisa

acadêmica, a construção do EC aponta perspectiva metodológica que pode integrar as investigações coexistentes. Estudiosos afirmam que:

a construção do estado de conhecimento como atividade acadêmica busca conhecer, sistematizar e analisar a produção do campo científico sobre determinada temática, subsidiar a dissertação e/ou tese em educação, delimitando o tema e ajudando a escolher caminhos metodológicos e elaborar a produção textual para compor a dissertação/tese (Morosini; Nascimento; Nez, 2021, p. 71).

De posse das informações e contribuições de diferentes autores/as, a etapa seguinte apresenta o resultado da produção do estado do conhecimento sobre o tema “a canção popular como recurso pedagógico”.

### **Na cadência da análise**

Para a materialização do presente estudo foi realizada uma pesquisa no catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para verificar os trabalhos que contemplam o tema proposto, possibilitando, assim, uma revisão teórica.

Ao inserir a expressão “música” na ferramenta de busca foram localizadas mais de oito mil dissertações e teses. Diante da

grande quantidade de achados foi necessário delimitar a busca, inserindo o termo “música como recurso pedagógico”. Porém, o resultado encontrado foi um número ainda maior. Muitos dos trabalhos não apresentavam relação direta com o objetivo da proposta que ora se delineia. O termo “canção popular” ao ser aplicado identificava mais trabalhos nas áreas de letras e música, por isso a utilização do termo “música popular”.

Assim, continuamos a busca utilizando o vocábulo “música”. Ao utilizar a ferramenta do filtro, inserindo os descritores “anos 2018, 2019 e 2020”, “música como recurso pedagógico” e “conscientização”, a redefinição apresentou nove dissertações e uma tese. O passo seguinte foi a realização da leitura dos resumos dos dez trabalhos para identificar quais estudos possuíam relação com o tema supracitado. Em seguida foram selecionadas, para leitura e apreciação, cinco dissertações, mas duas não apresentavam autorização de divulgação. O critério utilizado para realização da busca foi o ano de publicação e teve como objetivo selecionar trabalhos mais recentes.

Devido ao pequeno número e à concentração dos trabalhos no ano de 2019, foram realizadas, posteriormente, outras buscas para uma nova seleção a partir de outro vocábulo. Ao digitar o termo “música popular” no espaço de busca foi gerado um resultado com trinta e dois mil, cento e vinte e três trabalhos. Com o intuito de delimitar e localizar produções por ano, foram seguidos os dados - Ano: 2018; Grande área do conhecimento:

Ciências Humanas; Área do conhecimento: História; Nome do programa: Ensino de História.

A partir da inserção desses dados a busca mostrou dez dissertações, das quais foram lidos os resumos, tendo sido selecionada apenas uma para apreciação e análise de toda obra. Mais uma busca foi realizada com o termo “música popular”, delimitando a partir do ano de 2020, o resultado encontrado, com noventa e quatro trabalhos, foi mais uma vez submetido ao filtro - Grande área do conhecimento: Ciências Humanas, totalizando vinte e seis resultados. Seguindo a seleção pelo tema, foram escolhidos seis trabalhos para leitura dos resumos, sendo selecionado um para análise.

As tabelas abaixo apresentam um resumo das pesquisas realizadas e estudos selecionados.

**Tabela 01 – Consulta de teses e dissertações**

	CONSULTAS		SELECIONADAS	
ANO	DISSERTAÇÕES	TESES	DISSERTAÇÕES	TESES
2018	10	0	1	0
2019	9	1	3	0
2020	6	0	1	0

Fonte: Elaborada pelos próprios autores (2023).

No primeiro momento, pré-análise, foi realizada a leitura dos resumos de dez dissertações (2018), uma tese e nove dissertações (2019), seis dissertações (2020), o que possibilitou

identificar quais produções se aproximam do tema da pesquisa. No segundo momento foram selecionadas, para apreciação e análise, uma dissertação (2018), três dissertações (2019) e uma dissertação (2020). A tabela 2 apresenta as dissertações selecionadas para análise e identificação das pesquisas sobre “música como recurso pedagógico” nos anos 2018, 2019 e 2020.

**Tabela 02 – Teses e dissertações selecionadas**

TÍTULO	AUTOR/A	METODOLOGIA	OBJETIVO DA PESQUISA	TIPO DE TRABALHO	ANO
Gênero e relações étnico-raciais na música popular brasileira e no ensino de história	Juliana Cintia Videira	Qualitativa	Desenvolver práticas educativas no ensino de história, com vistas a fomentar vivências antirracistas, antissexistas e de respeito às diferenças.	Dissertação	2018
Música na sala de aula: o fazer poético a partir do rap e do samba	Simone dos Santos Silva Pinto	Qualitativa	Estimular a produção de canções inéditas compostas pelos alunos.	Dissertação	2019
A utilização da música no processo de ensino e aprendizagem em nas aulas de	Fabiola Gouveia Borges Bueno	Qualitativa e quantitativa	Investigar de que forma a utilização da música pode auxiliar no processo de ensino dos conteúdos de Matemática.	Dissertação	2019

matemática					
Sociologia no ensino médio regular e no PROEJA: a música como recurso metodológico na voz dos professores e dos estudantes	Carolini de Souza Vilela Correia	Qualitativa	Investigar o ensino de Sociologia e os recursos metodológicos usados para as aulas dessa disciplina no Ensino Médio Regular e no PROEJA na grande Florianópolis, destacando-se a música como um dos recursos possíveis.	Dissertação	2019
O imaginário político da Nova República nos acordes do rock nacional	Rodrigo César Ribeiro Horta	Qualitativa	Investigar o contexto político existente no gênero Rock Nacional no período compreendido entre 1982 e 1992.	Dissertação	2020

**Fonte:** Elaborada pelos próprios autores (2023).

A análise dos estudos nos permitiu observar que há poucas propostas com abordagens qualitativas e quantitativas sobre a utilização da música como recurso pedagógico. Os trabalhos encontrados, em sua maioria, tratavam diretamente da área da música. Acreditamos na existência de mais trabalhos diretamente relacionados à proposta do estudo que ora se inicia, trazendo a música e/ou canção popular como proposta metodológica. No entanto, por não apresentar em seus títulos os termos “música” e/ou “canção popular”, tornou-se inviável a

localização desses trabalhos.

A pesquisa intitulada *Gênero e relações étnico-raciais na música popular brasileira e no ensino de história* apresenta como objetivo analisar e elaborar práticas pedagógicas acerca da questão de gênero e as relações étnico-raciais no ensino de história através da produção artística, com base na biografia da cantora Elza Soares. A partir do uso de fontes sobre a cantora, tais como canções, entrevistas e biografias, a pesquisa abordou as representações do mundo feminino na História do Brasil, com enfoque no enredo da mulher negra.

Esse estudo apontou como a biografia da artista permite observar de que modo sua garra a fez se contrapor às convenções sociais, possibilitando empreender práticas de resistência e permitindo fortalecer sua identidade de mulher negra. Com base no potencial histórico de empoderamento da cantora, o trabalho foi desenvolvido com estudantes do Ensino Fundamental II, a partir da realização de práticas e atividades antissexistas, antirracistas e de respeito às diferenças. Com base nos estudos realizados foi elaborado um instrumento didático em formato de livro, com atividades dirigidas, que auxilia a análise de canções e de entrevistas com a referida artista.

A dissertação *O imaginário político da Nova República nos acordes do rock nacional (1982-1992)* apresenta como objetivo investigar o contexto político situado no gênero Rock Nacional no interstício 1982 a 1992. O foco principal é o caráter político

devido à relevância do cenário histórico nacional compreendido entre as eleições estaduais realizadas durante a ditadura civil-militar, ensaiando a retomada do voto direto, até o processo de *impeachment* de Fernando Collor de Melo. O recorte temporal corresponde à movimentação democrática brasileira, assim, o estudo faz análise do imaginário político contemplado no texto musical que compõe o rock nacional e a relação com o surgimento das bandas do gênero. Os militares, o Estado e a Nação são aspectos destacados pelas bandas brasileiras.

A dissertação *Música na sala de aula: o fazer poético a partir do rap e do samba* aponta como objetivo geral incentivar a elaboração de canções produzidas pelos estudantes, a partir dos gêneros musicais samba e RAP, com vistas a promover o desenvolvimento da oralidade e escrita dos estudantes, colaborar com o aspecto socioemocional dos educandos, bem como aguçar a capacidade criativa, o lado afetivo e o sentimento de pertença. O percurso metodológico adotado ocorreu com base na oferta de 13 oficinas rítmicas e poéticas.

Esse trabalho deu espaço às vozes e à criatividade dos educandos, a partir de produções destes em cada etapa. Os sujeitos da pesquisa foram os alunos do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Luiz Navarro de Brito, situada na cidade de Amélia Rodrigues-BA. A autora concluiu que o objetivo inicial foi atingido, tendo em vista que as atividades realizadas nas oficinas demonstraram que a música possibilita troca simultânea entre os

sujeitos envolvidos no processo, promove fruição da habilidade poética em sala de aula, contribuindo para o despertar criativo e sentimento de pertencimento, além de proporcionar melhoria nas relações afetivas.

A pesquisa intitulada *A utilização da música no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de matemática*, de abordagem qualitativo e quantitativo, mostra como objetivo geral apontar a música como relevante instrumento no processo de ensinar e aprender nas aulas de Matemática. A pesquisadora revela que a inclinação para o tema surgiu a partir da observação da sala de aula, onde os educandos faziam uso constante do celular para ouvir músicas. Assim surgiu a pergunta: “De que forma a utilização da música pode contribuir para o processo de ensino dos conteúdos de Matemática nas turmas do 8º ano da EEFM Ermentina Leal?” (Bueno, 2019, p. 17).

O estudo foi realizado em turmas de 8º ano de uma escola do município de São Mateus – ES. Como proposta metodológica foram adotados os procedimentos de aplicação de diagnóstico, palestra, captação de depoimentos, realização de simulado e questionário. A autora vislumbrou a hipótese inicial quando destacou que os conteúdos explicados a partir das músicas apresentaram desempenho exitoso, acreditando que o protagonismo do corpo discente no uso da criatividade empolgava no momento da elaboração das letras musicais. Destacou-se, ainda, que foi possível observar que na aplicação do

simulado o resultado foi significativo, pois os alunos apresentaram aprendizagem expressiva. Como produto educacional foi criado um CD com as letras das músicas de autoria dos estudantes, importante recurso que será utilizado nas aulas subsequentes dentro do contexto daquela escola.

A dissertação *Sociologia no ensino médio regular e no PROEJA: a música como recurso metodológico na voz dos professores e dos estudantes* apresenta como objetivo geral averiguar o ensino de Sociologia e os instrumentos metodológicos empregados nas aulas do referido componente no Ensino Médio Regular e no PROEJA da cidade de Florianópolis, enfatizando o uso da música como recurso metodológico. Para a pesquisa foi aplicado um questionário para os professores de Sociologia de três escolas do estado e um professor do *campus* do Instituto Federal de Santa Catarina. Depois da análise dos questionários e achados da pesquisa, foi proposta uma sequência didática como produto educacional. Nesta, a música foi inserida como recurso metodológico para o ensino do referido componente curricular. Como conclusão o estudo indicou o raro uso da música como aparato metodológico no componente de sociologia.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa realizada mostrou um número restrito do uso da canção popular como recurso didático na área de ensino. Foi

possível identificar que há um número bem elevado de trabalhos diretamente vinculado à área da música.

Com a análise dos estudos conclui-se que a canção possibilita trocas de saberes entre os sujeitos, permitindo a fruição de habilidades poético-musicais, além de potencializar a criatividade e colaborar de forma significativa com o processo de ensino e aprendizagem.

A canção, enquanto documento musical, apresenta narrativas e desperta os sentidos sem fugir de sua condição de proporcionar a análise histórica, formando a consciência crítica de jovens, homens e mulheres. Assim sendo, conforme defende Guimarães (2015), atende à finalidade do ensino de história de formar a consciência histórica dos sujeitos.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação**. Rio de Janeiro, 2011.

BLOCH, M. **Apologia da História ou o ofício do Historiador**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

BUENO, F. G. B. **A utilização da música no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de Matemática**. 2019. 99 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus-ES, 2019. Disponível em:  
file:///C:/Users/svale/Downloads/FAB%C3%8DOLA%20GOUV%3%89IA%20BORGES%20BUENO%20(2).pdf. Acesso em: 07 out. 2022.

CONZATTI, F. de B. K.; DAVOGLIO, T. R. Estado de conhecimento da pesquisa acadêmica sobre o aluno adulto da educação de jovens e adultos (2011-2014). **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 59-73, jan.-jun. 2016.

CORREIA, C. de S. V. **Sociologia no ensino médio regular e no proeja: a música como recurso metodológico na voz dos professores e dos estudantes**. Dissertação (Mestrado em Educação) - INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2019. Disponível em:  
file:///C:/Users/svale/Downloads/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20CAROLINI%20ap%C3%B3s%20defesa%20vers%C3%A3o%20final%2028%20de%20julho%20de%202019%20(1).pdf. Acesso em: 07 out. 2022.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, n. 79, Agosto/2002.

FEITOSA, D. S.; SANTOS, G. F. dos; SILVA, S. R. P. da; GUIMARÃES, S. **Didática e prática de ensino de História**. Campinas, SP: Papyrus, 2015.  
FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 67. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

HORTA, R. C. R. **O imaginário político da Nova República nos acordos do rock nacional**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte-MG, 2020. Disponível em:  
[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=10217637](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10217637). Acesso em: 21 jan. 2023.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. F. Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**. Porto Alegre. v. 5. n. 2, p. 154 – 164, jul. – dez. 2014.

MOROSINI, M. C.; NASCIMENTO, L. M. do; NEZ, E. Estado de Conhecimento: A metodologia na prática. **Revista Humanidades e Inovação** v.8, n.55, 2021.

PAZ, M. **Metodologia do ensino de História**. Curitiba: Contentus, 2020.

PINTO, S. dos S. S. **Música na sala de aula: o fazer poético a partir do rap e do samba**. Dissertação (Mestrado) – Universidade do estado da Bahia, Santo Antônio de Jesus-BA, 2019. Disponível em:  
[file:///C:/Users/svale/Downloads/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Simone%20dos%20Santos%20Silva%20Pinto%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/svale/Downloads/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Simone%20dos%20Santos%20Silva%20Pinto%20(3).pdf). Acesso em: 13 fev. 2023.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n.19, p. 37-50, set./dez. 2006.

**HERMETO, M. Canção Popular brasileira e o ensino de história: palavras, sons e tantos sentidos.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

**VIDEIRA, J. C. Elza Soares na escola: gênero e relações étnico-raciais na música popular brasileira e no ensino de história.** Dissertação (Mestrado) Universidade Estadual de Campinas – Campinas, SP: [s.n.], 2018. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=6704378](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6704378). Acesso em: 21 jan. 2023.

# CAPÍTULO 2

---

OS DESAFIOS DO USO DA TECNOLOGIA  
E DA LINGUAGEM AUDIOVISUAL PELOS DOCENTES EM  
SALA DE AULA A PARTIR DO ESTADO DE  
CONHECIMENTO DA PESQUISA ACADÊMICA

ÍCARO DIAS DIÓGENES  
MARIA DO SOCORRO ARAÚJO VALE  
SHERLEY ROMEIRO FREIRE  
LUÍS GOMES DE MOURA NETO

# **CAPÍTULO 02 – OS DESAFIOS DO USO DA TECNOLOGIA E DA LINGUAGEM AUDIOVISUAL PELOS DOCENTES EM SALA DE AULA A PARTIR DO ESTADO DE CONHECIMENTO DA PESQUISA ACADÊMICA**

**Ícaro Dias Diógenes<sup>6</sup> / Maria do Socorro Araújo Vale<sup>7</sup> / Sherley  
Romeiro Freire<sup>8</sup> / Luís Gomes de Moura Neto<sup>9</sup>**

## **INTRODUÇÃO**

O conhecimento está presente em todo o arquétipo de coisas que constituem o nosso ambiente, mas o seu entendimento se dá a partir do trabalho desempenhado pelo professor, que media a compreensão das informações que nos cercam de modo a construir uma clara e coerente percepção sobre a sociedade a que pertencemos.

---

<sup>6</sup> Aluno do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte campus Mossoró, icarodiasifce@gmail.com.

<sup>7</sup> Aluna do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte campus Mossoró, svailelima9@gmail.com.

<sup>8</sup> Aluna do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte campus Mossoró, sherleyrf@gmail.com.

<sup>9</sup> Doutor, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, luisgomesmn@gmail.com.

Com a rápida e crescente evolução tecnológica e a perspectiva de uma sociedade cada vez mais influenciada pelos dados, a contar pelo que se estima gerar até 2025, cerca de 163 (cento e sessenta e três) zettabytes de dados, o equivalente a mais de um trilhão de gigabytes (Reinsel et al., 2017), distribuídos em diversos canais de comunicação, transformam como se consome informação, e acabam influenciando como o conhecimento é trabalhado em sala de aula, onde a resistência ao método tradicional de ensino se mostra crescente entre os estudantes, refletindo no papel do professor neste contexto e na necessidade de redefinição da sua metodologia de ensino.

As Tecnologias de Informação e Comunicação se inserem neste processo para intermediar a evolução tecnológica e as transformações provocadas por ela na sociedade a partir de estratégias que visam transformar como o conhecimento é transmitido aos alunos, onde a utilização da linguagem audiovisual é um desses métodos, segundo Ferrés (1996 *apud* Arnaud, 2017, p. 43), é um recurso que possui ludicidade, estética, dinâmica e linguagem, que permite uma maior proximidade a vida dos alunos, estabelecendo um link importante para o conhecimento ser absorvido por este público.

Mas adoção dessa estratégia ainda se mostra uma barreira para muitos professores, que não se sentem preparados para utilizá-las e mostram dificuldades em incorporá-la ao seu fazer pedagógico.

Este artigo discute o uso das tecnologias e da linguagem audiovisual pelos professores em sala de aula, discutindo os desafios enfrentados, a partir das contribuições que o estado do conhecimento traz a pesquisa acadêmica, para ampliar as reflexões sobre essa temática, trazendo maior profundidade, a partir da observância a inúmeras características envolvidas neste processo.

## **PERCURSO TEÓRICO METODOLÓGICO**

### **O Estado de Conhecimento como instrumento de pesquisa**

A utilização do estado de conhecimento como metodologia de pesquisa é uma crescente no Brasil por ser uma estratégia que permite a construção de um levantamento teórico consistente, favorecendo a leitura real e atualizada das discussões acadêmicas sobre a temática investigada (MOROSINI et al., 2021) e se constitui como um importante recurso para a construção de diversas produções científicas, como dissertações de mestrado e teses de doutorado.

O estado de conhecimento se constitui na:

[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando

periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica (Morosini; Fernandes, 2014, p. 155).

A partir das informações coletadas, o investigador pode utilizar diversas abordagens, como detalha Silva (2005 *apud* Morosini *et al.*, 2021), para melhor organização e utilização dos dados reunidos; um é a abordagem quantitativa, que permite através do uso de recursos estatísticos como média, porcentagem, desvio padrão, entre outros parâmetros, a compilação do conteúdo em números e a sua conseqüente análise; a outra é a abordagem qualitativa, onde o pesquisador utiliza-se especificamente da análise da produção científica que poderá ser adotada, tendo como ponto de partida a definição da pergunta da sua pesquisa, e o desenho da investigação a ser realizada, como mostra Morosini e Fernandes (2014), considerando, elementos como análise de textos científicos, identificando o tema discutido pela tese ou dissertação, as palavras-chave relacionadas a temática e as fontes de busca, para assim desenvolver a sua construção.

Assim, a partir das considerações das autoras Morosini e Fernandes, elencamos o estado de conhecimento como método para o levantamento dos estudos que tragam resposta à pergunta norteadora desta produção: *o que as pesquisas revelam sobre os desafios enfrentados pelos professores no uso da tecnologia e da linguagem audiovisual em sala de aula?* A partir da análise de

artigos científicos, dissertações e teses, tomando como diretrizes para a sua construção, o fluxo apresentado por Morosini *et al.*, (2021), que consiste nas seguintes etapas:

1. Escolha das fontes de produção científica;
2. Seleção dos descritores de busca;
3. Organização do corpus de análise;
4. Identificação e seleção de fontes;
5. Construção das categorias e análise do corpus;
6. Considerações acerca do campo e do tema de pesquisa.

A opção por uma questão de pesquisa generalista, se dá pelo desejo de obter um maior conjunto de informações sobre a relação entre professores x tecnologia em sala de aula x linguagem audiovisual e que perspectivas existem a serem exploradas, para um processo de evolução.

### **A escolha das fontes de produção científica**

Há inúmeras bases de pesquisa em todo mundo, utilizadas por pesquisadores para a divulgação do conhecimento científico e aprimoramento das discussões acadêmicas; no processo de construção de uma pesquisa, Martins (2018) mostra o quão fundamental é usar fontes confiáveis e de credibilidade para o desenvolvimento de uma pesquisa robusta e de qualidade.

Para tanto...

[...] existem no mercado consumidor de informação as fontes de indexação privadas (mantém acesso restrito, sendo fornecidas por editoras e sociedades científicas) e públicas (mantém o acesso aberto, sendo fornecidas por instituições e universidades públicas), e existe até mesmo as fontes de indexação autônomas (criadas por autônomos que disponibilizam informações compiladas em sites específicos) (Santos, 2017 *apud* Santos; Xavier, 2018).

Com base nessas informações, para o desenvolvimento deste estudo, priorizamos utilizar bases de pesquisa públicas, que tem como características o acesso irrestrito ao seu banco de produções científicas gratuitamente, além da relevância e reconhecimento no campo acadêmico da qualidade e diversidade do acervo disponibilizado.

Elencamos a *Scientific Eletronic Library Online Brasil* (Scielo.Br) e o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes como os repositórios de busca de produções científicas a serem utilizados.

A *Scientific Eletronic Library Online Brasil* é um repositório digital de periódicos científicos brasileiros constituído como resultado de um projeto de pesquisa desenvolvido em parceria pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) desde 2002 (SCIELO, 2023).

O Catálogo de Teses e Dissertações da Capes foi disponibilizado no ano de 2002 pela instituição como estratégia de ampliar o acesso às informações disponibilizadas pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* através das suas publicações (CAPES, 2023), se apresentando como um importante acervo de consulta para os pesquisadores. Direcionamos a busca por trabalhos posteriores à Plataforma Sucupira, por possibilitar o acesso a mais informações dos trabalhos que tiveram como público-alvo alunos do ensino médio e ensino médio integrado.

### **Seleção dos descritores de busca**

O uso dos descritores dá ao pesquisador uma busca otimizada por estudos indexados a partir de um determinado termo, de modo a garantir que a informação pesquisada atenda ao que se procura, com maior precisão.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT (2003, *apud* Morosini *et al.*, 2021, p. 72) define descritores, como expressões que objetivam facilitar a busca de dados em bases de pesquisa, a partir da padronização de sinônimos, Brandau *et al.*, (2005) complementa, mostrando que o uso e escolha correta dos descritores, resulta em um passo importante para uma busca de literatura com qualidade e eficiência.

De posse dessas informações, foram definidos para este estudo os seguintes descritores para a busca das produções,

“vídeo didático”, “audiovisual didático”, “linguagem audiovisual” e “tecnologia em sala de aula”.

### **Organização do corpus de análise**

A partir da definição dos descritores, realizou-se a busca pelos estudos, nos repositórios elencados neste trabalho, iniciando a pesquisa pelo Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES; inicialmente, definiu-se dois critérios de inclusão iniciais para a pesquisa nesta base, o primeiro foi a busca por trabalhos posteriores ao lançamento da Plataforma Sucupira que se deu no ano de 2014, e a partir da sua implementação, permite ao acessar o Catálogo de Teses, que o pesquisador acesse inúmeras informações sobre as produções, além de poder fazer o download das mesmas; o segundo foi de considerar produções que tivessem a sua divulgação autorizada; a partir daí, iniciamos a pesquisa.

Começando pelo descritor “vídeo didático”, obtivemos o retorno de 05 (cinco) dissertações de Mestrado, sendo 03 (três) trabalhos oriundos de Mestrado acadêmico e 02 (dois) de Mestrado profissional, ao nível de Doutorado, não foram encontrados trabalhos; para o descritor “audiovisual didático”, houve o retorno de apenas 01 (um) trabalho resultante de um programa de Mestrado profissional; O descritor “linguagem audiovisual” retornou 154 (cento e cinquenta e quatro) trabalhos, destes, 132 (cento e trinta e duas) dissertações de Mestrado, sendo

121 (cento e vinte e uma) oriundas de programas de Mestrado Acadêmico, onde destes, 24 (vinte e quatro) atendem aos critérios estabelecidos inicialmente, para ampliar a segmentação dos trabalhos, adicionamos o filtro “Grande área do conhecimento — Multidisciplinar”, entendendo que por suas características, a linguagem audiovisual possui transversalidade a diversas áreas e assim, obtivemos como resultado 06 (seis) trabalhos; ao nível de Mestrado profissional, a busca retornou 11 (onze) trabalhos, onde estes atendem aos critérios de inclusão iniciais e ao nível de Doutorado, localizamos 18 (dezoito) trabalhos, onde destes, 07 (sete) atendem aos critérios estabelecidos; O último descritor “tecnologia em sala de aula” retornou 12 (doze) trabalhos advindos de programas de Mestrado acadêmico, onde 03 (três) destes, atendem aos critérios de inclusão, e 08 (oito) trabalhos resultantes de programas de Mestrado profissional, onde todos atendem aos critérios estabelecidos no início; não houve retorno de trabalhos ao nível de Doutorado, assim, tivemos um total de 41 (quarenta e um) trabalhos encontrados.

**Quadro 01 – Trabalhos encontrados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES a partir dos descritores aplicados**

CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES			
Descritores	Mestrado		Doutorado
	Acadêmico	Profissional	

“video didático”	03	02	0
“audiovisual didático”	0	01	0
“linguagem audiovisual”	06	11	07
“tecnologia em sala de aula”	03	08	0
Total	41 trabalhos		

**Fonte:** Próprio autor (2023).

Seguindo o mesmo caminho desenvolvido na pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, iniciamos a busca na Scielo.br pelo descritor “video didático”, onde obtivemos o retorno de 19 (dezenove) trabalhos; para o descritor “audiovisual didático”, houve o retorno de 05 (cinco) artigos; o descritor “linguagem audiovisual” retornou 46 (quarenta e seis) trabalhos inicialmente, dado o número considerável trabalhos, objetivando segmentar ainda mais a busca, adicionamos os filtros (coleções — Brasil), (idiomas — Português) e (WoS Áreas Temáticas — Education), o que resultou em 11 (onze) trabalhos; aplicando o último descritor “tecnologia em sala de aula”, tivemos o retorno de 42 (quarenta e dois) artigos inicialmente, e assim como realizado para o descritor anterior, aplicamos os mesmos filtros, resultando em 20 (vinte) trabalhos, o que consideramos um bom número para análise.

**Quadro 02** – Trabalhos encontrados na *Scientific Electronic Library Online Brasil (SciELO.br)* a partir dos descritores aplicados

SCIELO	
Descritores	Artigos
“video didático”	19
“audiovisual didático”	05
“linguagem audiovisual”	11
“tecnologia em sala de aula”	20
Total	55 artigos

Fonte: Próprio autor (2023).

### **Identificação e seleção das fontes**

A identificação e análise das produções encontradas em cada base se deu a partir do estabelecimento dos critérios de inclusão a serem considerados na seleção dos trabalhos a compor o *corpus* de análise; além dos critérios iniciais estabelecidos especificamente para o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, definimos mais 04 (quatro) critérios para a escolha das produções, que se aplicaram as buscas nas duas bases de pesquisa.

Foram considerados os estudos que tratassem: (a) Sobre o uso do vídeo como recurso didático; (b) A relação entre a linguagem audiovisual, o professor e a sala de aula; (c) O uso da

tecnologia pelos docentes em sala de aula; (d) A aplicação da tecnologia e da linguagem audiovisual na educação.

A partir destes critérios, realizou-se a leitura flutuante dos títulos e resumos, onde foram selecionados dentre os trabalhos levantados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, um total de 04 (quatro) dissertações, conforme exposto no quadro abaixo:

**Quadro 03 – Trabalhos encontrados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e selecionados a partir dos critérios de inclusão**

<b>CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES</b>						
Descritores	Mestrado				Doutorado	
	Acadêmico	Selecionados	Profissional	Selecionados	Encontrados	Selecionados
“video didático”	03	01	02	0	0	0
“audiovisual didático”	0	0	01	01	0	0
“linguagem audiovisual”	06	01	11	0	07	0
“tecnologia em sala de aula”	03	01	08	0	0	0

<b>Total de trabalhos encontrados</b>	<b>41 trabalhos</b>
<b>Total de trabalhos selecionados</b>	<b>04 trabalhos</b>

**Fonte: Próprio autor (2023).**

Na Scielo.br, foram escolhidos 06 (seis) artigos para compor o *corpus* de análise, conforme apresentado no quadro abaixo:

**Quadro 04** – Trabalhos encontrados na *Scientific Eletronic Libray Online Brasil* (Scielo.br) e selecionados a partir dos critérios de inclusão

SCIELO		
Descritores	Artigos	Selecionados
“video didático”	19	0
“audiovisual didático”	05	0
“linguagem audiovisual”	11	04
“tecnologia em sala de aula”	20	02
Total de trabalhos encontrados	55 artigos	
Total de trabalhos selecionados	06 artigos	

Fonte: Próprio autor (2023).

Ao todo, foram selecionados 10 (dez) trabalhos para análise, sistematização e categorização, sendo 04 (quatro) dissertações de mestrado e 06 (seis) artigos científicos.

Sistematizamos as produções selecionadas a partir da construção da bibliografia sistematizada proposta por Morosini

et al., (2021), organizando os trabalhos a partir do número de identificação, ano de publicação, autor, título do trabalho, nível, objetivo, metodologia e resultados, hierarquizando-os primariamente a partir do ano (do mais recente para o mais antigo), e em ordem alfabética de forma secundária, para os trabalhos publicados no mesmo ano, conforme apresentado no quadro abaixo.

**Quadro 05 – Bibliografia sistematizada de parte dos trabalhos selecionados**

N.º	ANO	AUTOR(ES)	TÍTULO	NÍVEL	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
3	2021	<p>SILVA, Juarez Bento da;</p> <p>BILESSIMO, Simone Meister Sommer;</p> <p>MACHADO, Letícia Rocha</p>	<p>Integração de tecnologia na educação: proposta de modelo para capacitação docente inspirada no TPACK</p>	—	<p>O objetivo desse estudo foi desenvolver um modelo de capacitação docente utilizando para tanto o TPACK.</p>	<p>Abordagem quantitativa a partir da aplicação de dois questionários utilizados como instrumentos de coleta.</p>	<p>Os dados coletados no diagnóstico apontaram que os professores sabem manusear e compreender como utilizar as tecnologias na sala de aula. No entanto, ainda há dúvidas sobre os métodos mais eficazes para o ensino. O modelo de formação proposto na pesquisa se</p>

							mostrou eficiente.
4	2021	MELO, Maria Eduarda de	Vídeos que se dizem aulas de Ciências da Natureza no YouTube: Construção de instrumento para análise didático-pedagógica	ME	Desenvolver um instrumento de análise para investigar características didático-pedagógicas em VDA de ciências no YouTube	Pesquisa exploratória com abordagem qualitativa.	A investigação dos itens apontou para uma semelhança desses materiais com aulas ditas tradicionais. O instrumento, ainda que o processo analítico tenha sido longo e os itens que envolvem interações interpessoais foram difíceis de serem analisados, ele se mostrou

							adequado ao que se propõe.
--	--	--	--	--	--	--	----------------------------

**Fonte:** Próprio autor (2023)

## Construção das categorias e análise do corpus

Segundo Conzatti e Davoglio (2016), a categorização é uma etapa importante e consiste na organização dos dados levantados a partir de elementos comuns entre os estudos, podendo ser utilizados critérios distintos para a sua criação.

Adotamos a categorização temática para este estudo, por entender ser a mais adequada para o objetivo proposto, Moraes (2003, *apud* Morosini *et al.*, 2021, p. 74) destaca que o estabelecimento de categorias parte do conhecimento que o pesquisador já detém, atuando como premissa base para o seu estabelecimento; assim definimos 03 (três) categorias para a organização dos trabalhos, (a) Tecnologias em sala de aula; (b) Linguagem audiovisual na educação; (c) Vídeo como recurso didático.

**Quadro 06 – Bibliografia categorizada**

<b>Categorias</b>	<b>Título dos trabalhos</b>
Linguagem audiovisual na educação	Cinema, prática de ensino de história e geografia e formação docente: produção de curtas-metragens — experiências e estudos de caso
	Educação em ciência e em audiovisual: olhares para a formação de leitores de ciências
	Experiências pedagógicas com mídia e educação: caminhos para superar a abordagem

	<p>instrumental e desenvolver habilidades crítico-reflexivas sobre a cultura midiática</p>
	<p>Mídia-educação no Ensino Médio: por que e como fazer</p>
	<p>Formação de professores de educação básica para uso de linguagem híbrida: a importância do roteiro de audiovisual no processo de ensino-aprendizagem</p>
	<p>Produção de audiovisual sobre a aprendizagem baseada em problemas:</p> <p>Passos de sua constituição em um Curso de Férias em Mãe do Rio</p>
Tecnologias em sala de aula	<p>As ferramentas de aprendizagem preferidas da geração Z do curso</p> <p>técnico em Administração de um Instituto Federal: o contexto da disciplina de Logística</p>
	<p>Integração de tecnologia na educação: proposta de modelo para capacitação docente inspirada no TPACK</p>
	<p>Reflexões docentes no ensino híbrido: o papel do professor no uso da tecnologia em sala de aula</p>
Vídeo como recurso didático	<p>Vídeos que se dizem aulas de Ciências da Natureza no YouTube:</p> <p>construção de um instrumento para análise didático-pedagógica</p>

**Fonte:** Próprio autor (2023).

## Considerações acerca do campo e do tema de pesquisa

Sobre o atual perfil dos alunos, Moreira (2022) mostra que:

Os pesquisadores Toledo, Albuquerque e Magalhães (2012), Iorgulescu (2016), Mathur e Hameed (2016), Rodrigues e Zatz (2016), Martini, Sotille e Matins (2017) e Reis e Tomaél (2017), denominam a geração Z de “nativos digitais”, indivíduos que já nasceram com o uso disseminado da tecnologia e buscam novas formas de aprendizagem por meio de diferentes plataformas tecnológicas (Saboia; Vargas; Viva, 2013; Silva; Prates; Ribeiro, 2016; Ziede; Silva; Pegoraro, 2016; Reis; Tomaél, 2017; Afshar et al., 2019; Carvalho et al., 2019 (Moreira, 2022, p. 3).

Green e MacCann (2021 *apud* Moreira, 2022, p. 4) destacam que esse público tem forte apego a informações rápidas e objetivas, fruto da sua relação com os meios de comunicação, a internet e outras tecnologias, e pouca tolerância em relação a atividades que não envolvem o contato e manuseio dessas ferramentas, o que acaba interferindo no fazer pedagógico do professor, já que as tecnologias de informação e comunicação exigem além de capacitação, uma abordagem flexível e sem amarras, conectadas a volatilidade das transformações promovidas pelo permanente avanço tecnológico (Silva *et al.* 2021).

Uma metodologia adequada a esses estudantes, segundo Toledo, Albuquerque e Magalhães (2012 *apud* Moreira, 2022, p. 4), deve envolver práticas que estimulem a sua criatividade, onde a tecnologia atue como instrumento motivador.

Neste processo, o professor participa de forma diferente, como um gerenciador das atividades individuais e em grupo, onde o protagonismo está nos alunos, e o docente ativamente orienta-os (Moran, 2015 *apud* Santos, 2018, p. 86).

Prado e Silva (2009 *apud* Santos, 2018, p. 86), destacam que a inserção de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no processo de ensino e de aprendizagem transformam a relação dos sujeitos com o conhecimento, influenciando a reflexão sobre o papel do docente com relação ao seu fazer pedagógico.

Uma necessidade imediata, já que os recursos tecnológicos já estão presentes na escola hoje, dado as características da sociedade e do seu público, e para uma efetiva integração das TIC, é fundamental a formação do professor (Pasinato; Vosgerau, 2011, *apud* Santos, 2018, p. 86).

Para Silva *et al.* (2021):

[...] a integração das TIC na sala de aula passa por competências específicas dos docentes em relação ao uso pedagógico dessas tecnologias. Portanto, para que a integração desses recursos nas aulas seja mais efetiva, é necessário que os professores tenham

conhecimentos, habilidades e atitudes pertinentes e que possam desenvolvê-las no intuito de incluir os recursos tecnológicos em suas tarefas diárias. Isto implica que o docente deve conhecê-las em suas dimensões, conseguir analisá-las criticamente e de realizar uma adequada seleção, tanto das tecnologias, como da informação que estes veiculam [...] (Silva *et al.*, 2021, p. 3).

O autor reforça ainda o quão desafiador é alcançar esses requisitos, ao abordar os dados da pesquisa TIC Educação 2018, que mostram o déficit que há na relação entre os professores e a tecnologia; mais da metade dos docentes de escolas localizadas na zona urbana (55%), não cursaram durante a graduação, disciplina sobre o uso de computador e internet aplicado a atividades em sala de aula, (70%) afirmaram não ter participado de curso de formação continuada sobre o uso de computador e internet aplicadas ao ensino, e (90%) informaram que aprenderam sozinhos a utilizar o computador e a internet (CGI.BR, 2019 *apud* Silva *et al.*, 2021, p. 4).

Isso acaba refletindo no ambiente escolar, ao mostrar claramente a dificuldade que esses profissionais apresentam em lidar com essas tecnologias e de relacioná-las pedagogicamente, atendendo com qualidade as necessidades atuais, daí ser fundamental a oferta de formações ainda durante a graduação na forma de disciplinas e que outras estratégias de capacitações sejam desenvolvidas e agregadas, pois como afirma Santos

(2018), o potencial do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) está no trabalho do professor em transformar a sua prática e não na tecnologia em si.

Prado e Silva (2009) afirmam que:

A dificuldade de reconstrução da prática pedagógica do professor tem sido uma questão bastante analisada ultimamente, e alguns autores, como Valente (1999), Almeida (2000; 2004), Prado e Valente (2002) e Prado (2003), sugerem que o conhecimento adquirido pelo professor durante o curso de formação precisa ser recontextualizado na sua prática pedagógica. Esse processo, porém, não é simples. A recontextualização implica integrar os diferentes recursos tecnológicos aos conteúdos curriculares e dar vida às teorias educacionais na realidade da escola (Prado; Silva, 2009 *apud* Santos, 2018, p. 89).

Belloni (2001 *apud* Cerigatto, 2022, p. 4) apresenta duas propostas de abordagens pedagógicas que podem ser aplicadas no uso da mídia e educação; uma, a mídia-educação ou educação para as mídias, tem a mídia como foco de estudo principal; a outra, denominada de comunicação educacional, aborda a mídia como ferramenta pedagógica, ou como tecnologia educacional. Buckingham (2003 *apud* Siqueira; Cerigatto, 2012, p. 8) complementa, destacando as competências que os indivíduos desenvolvem, a partir do trabalho pedagógico com as mídias, aprendendo a elaborar narrativas a partir das imagens e textos,

questionar, criar suposições, responder a partir de reflexões, entre outras habilidades.

Rosa (2013 *apud* Berlezzi, 2017, p. 39) destaca o quão fundamental é que os docentes superem o receio de utilizar as tecnologias em seu fazer pedagógico e rompam com as formas tradicionais de ensino, que se baseiam basicamente na escrita e leitura, pois a partir da superação dessa resistência, é que se pode explorar os potenciais educativos das TIC.

Um desses potenciais está no uso da linguagem audiovisual na educação, a história, mostra que essa relação é antiga, possuindo registros desse uso, para bem antes do século XX, como Ferreira e Júnior (1986 *apud* Arnaud, 2017, p. 41) registram em sua obra, a aparição do primeiro filme com caráter educativo, produzido no ano de 1897, pelo cineasta Oskar Messter para a marinha alemã.

De lá para cá, inúmeras possibilidades foram experienciadas e o aprimoramento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) possibilitaram a ampliação da produção e do compartilhamento de vídeos, despertando para a “importância de se promover processos formativos voltados, especialmente, para o emprego consciente e crítico dessas tecnologias no ensino/aprendizagem, evitando-se assim o tecnicismo e a reificação em torno dessa linguagem” (Setton, 2004; Fischer, 2009; Belloni; Bévort, 2009 *apud* Neto; Paziani, 2015, p. 3), a partir da constituição de estratégias de se trabalhar o

vídeo como elemento de ensino e não apenas como meio de reforço de conteúdo (Ramos e Silva, 2014).

Ferrés (1996 *apud* Melo, 2021, p. 60) mostra que o vídeo é uma ferramenta audiovisual potente e flexível para uso no ensino, pois como complementa Moran (1995 *apud* Melo, 2021, p. 60) a junção dos diversos elementos (visuais, música, escrita, etc.) promove informação e entretenimento conjuntamente.

Berlezzi (2017) detalha esse potencial que o audiovisual apresenta no processo de ensino-aprendizagem, atuando como facilitador a compreensão, leitura crítica da informação, motivação de debates, levantamento de sugestões dos alunos, promoção de aulas dinâmicas, tendo a sua eficácia condicionada a mediação pedagógica do processo, para haver o estabelecimento de contextos interativos, sentido este, apontado por Mandarinó (2002, *apud* Melo, 2021, p.61), que constitui na necessidade de discussão do vídeo como recurso, pautado nas particularidades de cada situação educacional e seus objetivos pedagógicos.

Assim, conduzir as aulas utilizando o recurso audiovisual, é uma criativa e eficiente forma de transportar os alunos para vivenciar na aprendizagem em sala de aula, o mesmo que eles vivenciam em seus momentos de lazer, criando uma consistente e prazerosa conexão entre o aprendizado e o cotidiano (Berlezzi, 2017).

O potencial que a linguagem audiovisual e as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) possuem, não carregam em si a melhoria do processo de ensino a partir da sua utilização, mas pressupõe a reflexão sobre a necessidade de utilizá-las e de como utilizá-las a partir do entendimento de como elas são introduzidas na escola e o processo histórico imbricado na sua criação (Melo, 2021).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O levantamento bibliográfico a partir do estado do conhecimento, é uma eficiente metodologia para a pesquisa acadêmica, por otimizar o encontro e organização dos estudos sobre o tema pesquisado, contribuindo para uma construção de conhecimento sólida e qualificada a partir das suas etapas.

As produções levantadas para este estudo constataam a forte presença da tecnologia na atualidade e a sua influência nos hábitos e interações que a geração Z desenvolve com a sociedade, e de como o processo educativo pode estabelecer conexão com esse cenário intermitente, para a formação de profissionais, intelectuais que atendam às necessidades da sociedade.

Esse percurso torna-se desafiador para o professor, na medida que as constantes e rápidas mudanças que ocorrem no contexto social, prescindem de preparo para lidar com um aluno hiper conectado, mediatizado, que está em constante revisão da

forma como lida, consome e adquire conhecimento e que se mostra em progressiva resistência às tradicionais metodologias de ensino.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e a linguagem audiovisual são importantes aliadas neste processo e trazem grandes contribuições ao processo formativo, mas a eficiência desta combinação está na ruptura de resistências ao seu uso por parte dos docentes e da reflexão sobre a sua utilização como prática pedagógica, estabelecendo como premissa a percepção das tecnologias e do audiovisual como potenciais ferramentas finalísticas na aprendizagem, ou seja, de construção do conhecimento de forma lúdica, disruptiva e não somente como reforço de conhecimento.

Para isso, é fundamental que os professores sejam preparados para atuarem qualitativamente neste cenário, superando as dificuldades ao lidar com as tecnologias em seu fazer pedagógico a partir da ampliação das formações para trabalhar com ela e aplicá-la em sala de aula, pautadas na reflexão do porquê fazer e do como fazer, aliando técnica e pedagogia, como um caminho indissociável, no atual contexto.

## REFERÊNCIAS

ARNAUD, O. T. C. **Produção de audiovisual sobre a aprendizagem baseada em problemas: Passos de sua constituição em um Curso de Férias em Mãe do Rio (PA)**. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Docência em Educação) — Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

BERLEZZI, F. L. C. **Formação de professores de educação básica para uso de linguagem híbrida: a importância do roteiro de audiovisual no processo de ensino-aprendizagem**. 2017. 156 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura) — Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo. 2017.

BRANDAU, R. *et al.* Importância do uso correto dos descritores nos artigos científicos **Revista brasileira de cirurgia cardiovascular**, 2005; v. 20, n. 1: VII-IX. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=398941854004> Acesso em: 15 jan. 2023.

CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES. *In*: Capes. Brasília, c2016. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/info>. Acesso em: 01 fev. 2023.

CERIGATTO, M. P. Experiências pedagógicas com mídia e educação: caminhos para superar a abordagem instrumental e desenvolver habilidades crítico-reflexivas sobre a cultura midiática, **Educação Em Revista**, Belo Horizonte, v.38. 1-19, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/qBMW9NJZWdS3SHhNjxJN7nn/?lang=pt>. Acesso em: 25 jan. 2023.

CONZATTI, F. B. K.; DAVOGLIO, T. R. Estado de conhecimento da pesquisa acadêmica sobre o aluno adulto da educação de jovens e adultos (2011–2014). **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 7, n.

1, p. 59–73, jan.-jun. 2016. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/21385>. Acesso em: 20 jan. 2023.

MARTINS, E. Pesquisa Acadêmica: tudo que você precisa saber. Blog PPEC, Campinas, v.9, n.1, set. 2018. ISSN 2526–9429. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/blog/index.php/2018/09/15/pesquisaacademica/>. Acesso em: 27 jan 2023.

MELO, M. E. de. **Vídeos que se dizem aulas de Ciências da Natureza no YouTube: construção de instrumento para análise didático-pedagógica.** 213 f. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Tecnológica) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.

MOREIRA, S. A. S. As ferramentas de aprendizagem preferidas da geração Z do curso técnico em Administração de um Instituto Federal: o contexto da disciplina de Logística. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v.103. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/gYMmVYvFKgSGKS4Cgkgx79h/?lang=pt>. Acesso em: 25 jan. 2023.

MOROSINI, M. C. *et al.* Estado de Conhecimento: a metodologia na prática. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 8, n. 55, Palmas, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4946>. Acesso em: 27 jan. 2023.

MOROSINI, M.; FERNANDES, C. Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154–164, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/18875>. Acesso em: 15 jan. 2023.

NETO, H. P.; PAZIANI, R. R. Cinema, prática de ensino de história e geografia e formação docente: produção de curtas-metragens

— experiências e estudos de caso. **Educação Em Revista**, v. 31, 2015. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/edur/a/fYdwts5hjQGTVPgphGWjk6h/?lang=pt>. Acesso em: 26 jan. 2023.

RAMOS, M. B.; SILVA, H. C. da. Educação em ciência e em audiovisual: olhares para a formação de leitores de ciências. **Cadernos Cedes**, Campinas, v.34, n. 92, 51–67, jan.-abr. 2014. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/hYtH9TBKqzH3F7h4BwBKCyD/?lang=pt>. Acesso em: 28 jan. 2023.

REINSEL, D.; GANTZ, J.; RYDNING, J. **Data Age 2025: The Evolution of Data to Life-Critical**. Framingham, 2017. Disponível em: <https://www.import.io/wp-content/uploads/2017/04/Seagate-WP-DataAge2025-March-2017.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2022.

SANTOS, G. de S. **Reflexões docentes no Ensino Híbrido: O papel do professor no uso da tecnologia em sala de aula**. 2018. 164 f. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) — Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 2018.

SANTOS, G. C.; XAVIER, I. D. C. M. Fontes de indexação importantes para a pesquisa. **Blog PPEC**, Campinas, v. 2, n. 2, fev. 2018. ISSN 2526–9429. Disponível em:  
<http://periodicos.sbu.unicamp.br/blog/index.php/2018/03/02/indexacao/>. Acesso em: 28 jan. 2023.

SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE. SCIELO. In: Scielo Brasil. São Paulo, c2023. Disponível em:  
[https://old.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_home&lng=pt&nrm=iso](https://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_home&lng=pt&nrm=iso). Acesso: 30 jan. 2023.

SILVA, J. B. da; BILESSIMO, S. M. S.; MACHADO, L. R. Integração de tecnologia na educação: proposta de modelo para capacitação docente inspirada no TPACK. **Educação Em Revista**, v. 37. 2021.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edur/a/gzgFdTsmv9vGmKNQnFPQLQF/?lang=pt>. Acesso em: 27 jan. 2023.

SIQUEIRA, A. B. de; CERIGATTO, M. P. Mídia-educação no Ensino Médio: por que e como fazer. **Educar Em Revista**, v. 44, 235–254, abr./jun., 2012.

# CAPÍTULO 3

---

ESTADO DO CONHECIMENTO: ECOS IMAGÉTICOS  
– OFICINA DE FOTOGRAFIA PARA  
APRENDIZADO DE TEMAS DE SOCIOLOGIA DO  
TRABALHO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

FRANCISCO MARCÍLIO DE CARVALHO FRANÇA  
FÁBIO ALEXANDRE ARAÚJO DOS SANTOS  
ANDREZZA MARIA BATISTA DO NASCIMENTO TAVARES

# **CAPÍTULO 03 – ESTADO DO CONHECIMENTO: ECOS IMAGÉTICOS – OFICINA DE FOTOGRAFIA PARA APRENDIZADO DE TEMAS DE SOCIOLOGIA DO TRABALHO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

**Francisco Marcilio de Carvalho França<sup>10</sup> / Fábio Alexandre  
Araújo dos Santos<sup>11</sup> / Andrezza Maria Batista do Nascimento  
Tavares<sup>12</sup>**

## **CONSIDERAÇÕES INICIAIS E APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA**

O presente estudo refere-se ao projeto de pesquisa para dissertação de mestrado que visa analisar a aplicabilidade da fotografia associada a uma oficina como auxílio no processo de ensino e aprendizagem de temas de Sociologia do Trabalho no Ensino Médio Integrado. A pesquisa pertence ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), via Instituição Associada (IA), *Campus Mossoró do*

---

<sup>10</sup> Aluno do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte campus Mossoró, fmarciliocf@gmail.com.

<sup>11</sup> Doutor em Ciências da Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, alexandre.araujo@ifrn.edu.br.

<sup>12</sup> Pós-doutora pela Universidade do Minho, em Portugal e pela UFPI. E-mail: andrezza.tavares@ifrn.edu.br.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Atinente à dissertação, desenvolver-se-á um Produto Educacional (PE) que consiste em uma oficina de fotografia – por meio de aparelho celular – estruturada em dois eixos cujos conteúdos serão ministrados pelo pesquisador: o primeiro compreende uma explanação teórica de temas de Sociologia do Trabalho a serem definidos (como, por exemplo: racismo estrutural, etarismo, agroecologia, diversidade e estágio); o segundo eixo, por sua vez, compreende um bloco de sessões práticas sobre técnicas de fotografia (sendo concluído através de uma exposição fotográfica seguida de debate, de maneira que estudantes, em dupla, produzirão uma legenda para sua fotografia e debaterão sobre as leituras teóricas e imagéticas à luz de conteúdos acadêmicos de Sociologia do Trabalho). A oficina terá como aporte uma cartilha orientativa em formato digital contemplando os dois eixos.

Na perspectiva de uma pesquisa na proposta do ProfEPT (2018), o presente estudo segue a linha de pesquisa 1 (Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica/EPT). No que respeita ao macroprojeto, a pesquisa alude ao macroprojeto 1 (“Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT”), já que tratará de uma espécie de intervenção por meio da qual estudantes irão familiarizar-se com textos e prática fotográfica, bem como sua

exposição, leitura imagética e debate sobre os temas previamente selecionados

A pesquisa será aplicada a dois grupos focais: docentes e discentes. Os docentes abordados são da disciplina Sociologia do IFRN, mais precisamente nos *campi* do polo do Oeste Potiguar, que abarca as unidades de Apodi, Ipanguaçu, Mossoró e Pau dos Ferros. O presente estudo enquadra-se na natureza qualitativa, pois trabalhará com dados descritivos e possui um plano aberto à flexibilidade. Lüdke e André (2002) corroboram e complementam essa afirmativa quando definem o estudo qualitativo como “[...] o que se desenvolve numa situação natural, é rico em dados descritivos, tem um plano aberto e flexível e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada”.

Para tal abordagem, será necessária uma interação com os docentes, que se dará por meio de aplicação de entrevistas semiestruturadas, através das quais explanarão suas estratégias de ensino, além de relatar possíveis dificuldades e/ou pontos de melhorias em relação ao PCC, como, por exemplo, se a ementa e bibliografias encontra-se atualizada ao contexto de hoje, pois o PPC mais recente data do ano de 2012, IFRN (2012). Os docentes poderão relatar, ainda, suas opiniões e possíveis contribuições acerca da proposta de levar a fotografia como adendo às estratégias de ensino e aprendizagem de temas de sociologia do trabalho, a exemplo das desigualdades sociais.

Quanto ao outro grupo focal, os discentes, será formado por estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI), do *Campus Mossoró*, do referido Instituto. Assim como os docentes, a coleta de dados nesse grupo focal acontecerá também por entrevistas semiestruturadas, a partir das quais os discentes poderão expor suas expectativas e avaliação após a realização do experimento, considerando se a oficina agregou na aprendizagem de temas de Sociologia do Trabalho.

## **REALIZANDO O ESTADO DO CONHECIMENTO**

Com vistas a enriquecer o projeto de pesquisa, este estado do conhecimento, realizado no primeiro semestre de 2023, objetiva verificar o que se tem produzido no âmbito de trabalhos de conclusões de cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Para tanto, adotou-se como fonte de pesquisa o “Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES”, espaço mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação vinculada ao Ministério da Educação do Brasil.

Detalhando as motivações de consulta à referida plataforma, ela foi escolhida em virtude de dispor de um acervo de pesquisas de pós-graduação a nível instrucional igual e/ou maior (mestrados e doutorados, acadêmicos e/ou profissionais) em relação ao presente programa de mestrado.

Pesquisar produções de teses e dissertações acaba sendo algo mais condizente com esta investigação. Embora pontuando suas particularidades e distinções, Marconi e Lakatos (2022, p. 169) afirmam que a dissertação de mestrado é de natureza semelhante à tese de doutorado, no sentido de que contribui, de modo substancial, na solução de problemas relevantes. Ao observarmos que dissertações e teses são trabalhos que exigem sistematização, ordenação, interpretação de dados através de um estudo com formalidade metodológica, o mesmo podemos considerar como itinerário desta pesquisa, outro motivo pelo qual fazemos jus à escolha de um espaço que congregue gêneros de pesquisas similares.

Outro motivo pelo qual se adotou o “Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES” é o fato que essa plataforma congrega características como publicidade, organização e acessibilidade, disponibilizando uma variedade de produções com capilaridade e prestígio, condensando uma quantidade significativa de produções, muitas das quais com a chancela de instituições públicas de renome. Dando continuidade, acatou-se o recorte temporal de 1999 a 2022, que se apresentou com a disponibilidade de quantidade razoável de produções, sem deixar de considerar que este período ainda contempla pesquisas atuais.

Iniciamos buscas de trabalhos através do descritor “oficina de fotografia” a fim de identificar conexões de produções a

respeito para atrelarmos a fotografia como suporte educacional a temas de “Sociologia do Trabalho”.

Vale pontuar que a busca somente pelo termo “fotografia” mostrou 3.985 resultados, número que denota uma quantidade inviável para análise individualizada, como também abarca atividades que se descaracterizam de oficina, pois o campo de aplicação e utilização da fotografia é amplo. Para este caso, portanto, delimitamos o estudo através de oficina fotográfica e, ainda, focada em caráter pedagógico-educacional.

Destarte, a consulta ao descritor, a partir de 1999, mostrou o seguinte panorama, sendo que na tabela, foram suprimidas as linhas com os anos que não registraram pesquisas no Catálogo:

**Tabela 01 – Consulta com o descritor “Oficina de Fotografia”**

ANO	SELECIONADAS		Total	SELECIONADAS		Total
	Dissertações	Teses		Dissertações	Teses	
1999	1	0	1	0	0	0
2002	1	0	1	0	0	0
2004	1	0	1	1	0	1
2007	1	0	1	1	0	1
2008	1	0	1	0	0	0

2009	3	0	3	2	0	2
2011	0	1	1	0	0	0
2012	0	1	1	0	1	1
2016	1	0	1	1	0	1
2020	4	0	4	0	0	0
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>6</b>

Fonte: Elaboração do autor (2023).

Como se pode observar, com a busca ao descritor foram recuperadas 15 produções, das quais foram selecionadas seis, sendo cinco de mestrados e uma de doutorado. Os que não foram considerados apresentaram-se com temário que se distanciava da nossa proposta, pertencendo, inclusive, a programas de áreas de conhecimento e programas diferentes, como psicologia, física, medicina /gerontologia, alguns dos quais nem envolvendo propostas pedagógicas.

Por conseguinte, justificaram-se as produções na seção “selecionadas” por variados motivos como: ser da área e/ou programa de pós-graduação em educação, conter propostas que envolvam aprendizado. É importante ressaltar que essas produções estão citadas no catálogo pesquisado, contudo, algumas não estavam disponíveis diante da seguinte informação: “Trabalho anterior à Plataforma Sucupira”, que é

atrelada à da CAPES. Para contornar isso, buscou-se pelo título e autor (a) de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) em plataformas oficiais, como em repositórios das instituições de origem, por exemplo.

A tabela 2 mostra as produções selecionadas organizadas pelos títulos, autores (as), abordagens, objetivo, tipo e ano em ordem cronológica.

**Tabela 02 – Organização dos trabalhos selecionados**

<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR (A)</b>	<b>ABORDAGEM - METODOLOGIA</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>TIPO</b>	<b>ANO</b>
Fotografia e construção de identidade de criança do MST: o sentido vivido a partir de uma prática educativa	ROSSONI, Rodrigo	Qualitativa de abordagem antropológica	estudar como se revelam os modos de construção de identidade/alteridade dos sujeitos, a partir dos seus discursos verbais e não verbais enunciados em oficina de fotografia.	Diss.	2004
Jeitos de ver, formas de narrar: itinerários fotográficos no Riacho Fundo II	CARVALHO, André Luís	Qualitativa de caráter exploratório	Entender funcionamento, processos de produção de sentidos, estruturas que revelam, moldam,	Diss.	2007

			transformam identidades de quem os constrói.		
Ensaaiando o olhar: o sentido da infância a partir de fotografias produzidas por crianças	VILL, Sônia	Pesquisa etnográfica	Analisar a produção de sentidos da infância, a partir da narrativa da pesquisadora, evidenciada por fotografias captadas por crianças no seu cotidiano.	Diss.	2009
Fotografia, produção e leitura de imagem por alunos do ensino fundamental	ANDRADE, Fernando Torres de	Qualitativa com pesquisa participante	analisar de que forma o aluno interage com a linguagem fotográfica, visando perceber, por meio da produção e da leitura das imagens realizadas por eles, o modo de se expressarem imageticamente	Diss.	2009
Aluno faz foto? O fotografar na escola especial	FERREIRA, Anelise Barra	Qualitativa com entrevistas	Investigar as possibilidades dos alunos se expressarem pelo fotografar, de	Tese	2012

			manifestarem suas escolhas, gostos, modos de ver e se relacionar pelo e com o fotografar.		
Uma proposta de imersão no processo da fotografia e na leitura de imagens	GIORDANO, Liliane de Fátima	Qualitativa com entrevista exploratória	Investigar como o curso “Oficina de Fotografia” pode ampliar a leitura da linguagem visual por meio das relações que se estabelecem entre o fotógrafo e o objeto a ser fotografado.	Diss.	2016

Fonte: Elaboração do autor (2023).

## CONECTANDO FOTOGRAFIA COM A ÁREA DA EDUCAÇÃO

Antes da análise das obras que envolverão oficinas de fotografia, faz-se importante uma familiarização acerca de literaturas que tratem da fotografia, ainda que de maneira sucinta, no sentido de fazer ponte para o subtópico seguinte, que é a análise das obras. O detalhamento teórico expandido será elencado no capítulo do referencial teórico.

O Ensino Médio atual tem buscado incorporar diferentes abordagens e estratégias de ensino no sentido de tornar mais atrativa a atenção dos (as) estudantes. E a fotografia, para esta pesquisa, e face ao exposto, constitui uma ferramenta interessante no sentido de reter atenção, inclusive do público jovem em que predomina a modalidade fotográfica. Isso pode ser evidenciado ainda mais com a pujança do mundo virtual e acesso aos dispositivos, a exemplo de celulares smartphones. Contudo, ao mesmo tempo, o acesso massivo aos meios tangíveis (aparelhos) e intangíveis (informação) acende uma alerta de preocupação quanto à qualidade do conhecimento que é difundido. Ciavatta (2015, p. 76) evidencia isso ao afirmar:

O uso das imagens fotográficas está presente na vida cotidiana e no mundo acadêmico, de forma inclusive banalizada, devido ao consumo fácil propiciado pelas modernas tecnologias e pelas mídias digitais acessíveis pelos mais diversos equipamentos – inclusive por meio de telefones celulares, que operam como equipamentos multimídia, com comunicação interativa e imediata.

Pensando nisso, a proposta focará em atividade com teor educativo, de ensino, e que considere a ferramenta com maior possibilidade de acesso entre os jovens: os aparelhos celulares que, nos dias de hoje, comumente possuem câmera fotográfica embutida. Como é possível fotografar e realizar oficinas

fotográficas voltadas para *smartphones*, a atividade com os alunos abarcará este aparato, ou seja, oficina fotográfica a partir das câmeras de aparelhos celulares.

Um outro fator que motiva fazer-se uso de oficina fotográfica é a carência, ainda existente na escola, de reflexão de como a fotografia – incluindo o seu vertiginoso acesso – tem impactado positiva ou negativamente os espaços educacionais. Fischman (2004) afirma que a educação tem driblado uma apreciação aprofundada sobre a cultura visual, como também o valor epistemológico de imagens na pesquisa educacional, isso mesmo considerando a educação enquanto campo de investigação.

Mais que realização e reprodução de imagens, é preciso apreciá-las, no sentido de interpretar, buscar significações e conexões com o debate a que se propõe. Ao afirmar que “a imagem, por si, não oferece inteligibilidade, e que ela deve ser explicada”, Ciavatta (2015, p. 78) reforça a presente proposta de intervenção segundo a qual, após a oficina com instrução e realização das fotos, a atividade ainda compreenderá uma exposição e criação de texto que detalhem o que os estudantes compreenderam na leitura visual das imagens, bem como debate entre os autores das demais fotografias.

Abordar a fotografia como prática pedagógica objetiva colaborar para o enriquecimento do ensino e aprendizagem, considerando que uma análise de fotografia vai muito além de

uma significação imagética materializada. A fotografia possibilita outras formas de leitura e interpretação de mundo. É por esse caminho que a presente pesquisa também se enveredará, objetivando instruir o aprendizado de maneira que os estudantes não apenas produzam imagens, mas que interpretem, debatam, atribuam significações às suas produções visuais, associando-as ao conhecimento acadêmico.

Um dos importantes documentos norteadores da educação no Brasil, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), abordam, entre outros pontos, a fotografia como ente importante no processo de ensino e aprendizagem. De acordo com os PCN para o Ensino Médio, adolescentes, jovens e adultos podem adquirir competências de produção em artes visuais, quando aponta atividades como: “fazer trabalhos artísticos, como desenhos, pinturas, gravuras, modelagens, esculturas, fotografias, (...)” (BRASIL, PCN, 2000, p 52). Como se pode observar, até documentos com diretrizes para a educação sinalizam a fotografia com potencial de uso e de agregar valor ao processo de ensino e aprendizagem.

## **ANALISANDO AS OBRAS SELECIONADAS**

Após a seleção dos seis trabalhos, iniciou-se a análise dos resumos, como também algumas partes a mais dos trabalhos, quando necessário. Como já detalhado, foram priorizadas

produções que mantivessem vínculo com o ensino e educação, desconsiderando obras por critérios já informados anteriormente.

A pesquisa de mestrado de Rossoni (2004) fez uso da oficina de fotografia por crianças como prática educativa. Embora o trabalho de Rossoni tenha sido direcionado ao público infantil, acatou-se sua proposta por conter similaridades com o presente estudo, mesmo sendo com estudantes do Ensino Médio. Entre as similaridades, a presente investigação e a do referido autor possuem em comum a abordagem qualitativa, apostam na fotografia como estratégia para fortalecimento do ensino e aprendizado – sem contar que as imagens mostrarão retratos de crianças de um recorte social específico (ligadas ao Movimento Sem Terra (MST), o que mostra disparidade social e econômica capazes de promover debate no campo da sociologia.

A segunda obra analisada, de Carvalho (2007), também fez uso de oficina de fotografia. Também de abordagem qualitativa, sua pesquisa de mestrado tem caráter exploratório e se deu através de uma oficina que tratou das representações do mundo social a partir de repertório fotográfico. Assim como se fará neste trabalho, o autor entrecruzou discursos visuais e orais para um melhor entendimento de como se dão as relações sociais dos moradores de Riacho Fundo II, comunidade-satélite do Distrito Federal, a maioria estudantes de Ensino Fundamental e Médio. Na etapa de resultados, Carvalho (ibid) afirma (2014, p. 79) que

“cada vez mais a fotografia se colocava como um rico artifício para a comunicação entre o grupo – e não apenas para algum tipo de realização unicamente individual”. Essa ideia possui alinhamentos ao presente estudo no sentido de que a pesquisa não irá somente à oficina ou até exposição fotográfica, mas também favorecerá um espaço para discussão e debate de cunho social sobre o teor de conteúdos que as imagens carregam.

Uma outra motivação de abraçar uma oficina fotográfica em uma pesquisa de programa de pós-graduação na área de ensino, é que ela pode ser aplicada a diferentes níveis – do ensino infantil ao superior. Vill (2009) envolveu oficina de fotografia em sua dissertação, só que para crianças, o que não deixa de dialogar com a presente investigação, pois aquela autora – que é educadora, pesquisadora e fotógrafa – necessitou tratar de história da fotografia, aspectos pedagógicos e de ensino, o que também será útil nesta pesquisa. É sabido que independentemente da idade, a pessoa que participa de uma oficina fotográfica, e que posteriormente será delegada a produzir uma fotografia, precisará imaginar e pensar, antes de realizar o registro, cada uma com a bagagem de conhecimento que possui. Vill (ibid) mostra em sua obra que a fotografia ensina como um instrumento que permite instigar na criança uma postura de colocar-se no mundo como sujeito. A autora, a respeito de sua investigação, ainda aponta uma proximidade entre fotografia e imaginação, afirmando que isso aconteceu

“recorrentemente durante este percurso de pesquisa” Vill (2009, p. 61).

Prosseguindo com a análise das pesquisas, a quarta delas, oriunda de um programa de pós-graduação em educação, também promoveu uma oficina de fotografia que mostra como a linguagem fotográfica também é viável e aplicável ao campo de ensino e aprendizagem, como apresenta a dissertação de Andrade (2009). Os opinantes foram crianças do Ensino Fundamental da rede municipal de Bangu, no Rio de Janeiro. O pesquisador mostra em seu trabalho que a evolução e disseminação da cultura visual se deu não somente através da televisão e do cinema, como também por meio da fotografia. A imagem é uma linguagem rica e abrangente, cujo uso se tornou mais frequente com o advento da tecnologia, comunicação de informações, produção massiva de aparatos mais acessíveis, podendo ser facilmente desenvolvida através de aparelhos celulares. Assim como outros, Andrade (2009, p. 7) reconhece “na produção fotográfica uma forma de linguagem e fruto do processo de interação entre os indivíduos na sociedade à medida que ela envolve o produtor e o receptor”. Mesmo com o público infantil, não se desconsidera a pesquisa de Andrade, visto que o autor evidencia a viabilidade da abordagem qualitativa, de pesquisa participante, quando ressalta “o caráter polissêmico da fotografia que permite que ela possua várias leituras, o que no

universo da escola pode ser uma forma estimuladora de práticas pedagógicas mais abrangentes” (Andrade, 2009, p 111).

Uma outra pesquisa selecionada foi a de Ferreira (2012), que através de sua tese ao doutorado em educação, justifica o ensino do fotografar e clama pela sua implementação e vivência na instituição escolar. A autora investiga como “o fotografar, enquanto prática pedagógica, potencializa experiências de expressões e de autoria para os alunos (...)” (Ferreira, 2012). Em seu trabalho, a pesquisadora lidou com um público de faixa etária mista (crianças, adolescentes e jovens), de 9 a 19 anos, porém com uma especificidade: portadores de deficiência intelectual. Através de sua intervenção, a pesquisadora mostrou que é possível estabelecer mais relações para além do domínio de uma técnica.

O trabalho aqui apresentado, como é evidente, valoriza também a linguagem não verbal, institucionalizada, no caso, pelas imagens a partir das fotografias, pois se acredita que ela vem a somar com a aquisição e aperfeiçoamento de conhecimentos. Ferreira (2012, p. 31) questiona a instituição escolar a respeito da “necessidade de reconhecer as linguagens não verbais como parcerias da escrita e da oralidade, como outro campo do conhecimento a ser por ela desenvolvido, compondo-o como um conhecimento que perpassa as disciplinas”.

Nessa perspectiva, a presente pesquisa, atrelada ao produto educacional que está por vir, tem o intento de servir como

instrumento que venha a somar com a prática pedagógica de Sociologia e até mesclá-la ao debate com outras áreas, como comunicação, antropologia etc.

A última obra analisada foi um trabalho de conclusão de curso de mestrado na área de educação, que consistiu em uma proposta de imersão no processo da fotografia e na leitura de imagens. Na ocasião, Giordano (2016) envolveu ao *lócus* de sua pesquisa pessoas de diferentes idades e profissões, participantes de uma oficina de fotografia por ela ministrada. A fotógrafa e pesquisadora adicionou à sua carreira atividades educacionais e oficinas lúdico-pedagógicas em suas salas de fotografia, apostando no fato de que a linguagem visual, por meio de oficina de fotografia, pode ampliar a leitura da linguagem visual por meio de relações que se estabelecem entre o fotógrafo e o objeto a ser fotografado. Nesse sentido, o trabalho de Giordano dialogará com a pesquisa aqui apresentada, pois os estudantes que participarão da oficina terão de ir a campo e desenvolver o mínimo de interação para captura das imagens de pessoas e/ou ambientes fotografados.

O trabalho de fotografia e a comunicação interpessoal mostram-se indissociáveis, ainda mais quando a atividade educativa se propõe à escrita, já que os opinantes escreverão um texto-legenda sobre as fotos produzidas, assim como participarão de um debate que traz compartilhamento das experiências com os demais grupos em roda de conversa sobre a

oficina, gerando ainda troca de experiências, conhecimentos e avaliação do produto educacional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir de uma visão holística das produções consultadas e analisadas, reitera-se aqui a importância da realização deste estado do conhecimento como instrumento para agregar valor quanti e qualitativamente à pesquisa em projeto. Através desse apanhado de informações, podemos ter uma melhor compreensão acerca do que se tem produzido e documentado no âmbito de fotografia, mais especificamente oficina de fotografia atrelada ao ensinar e aprender de Sociologia do Trabalho.

Pode-se observar que as obras analisadas dialogam em diferentes aspectos com o estudo aqui proposto, seja pela abordagem similar (qualitativa), envolvimento de entrevistas, público-alvo do grupo focal (interseção de público jovem), ou pela estratégia de aplicação da atividade pedagógica (oficina de fotografia), por exemplo. Pontua-se, igualmente, a importância aqui dada em se ir além das literaturas, de maneira a verificar também a abordagem/percursos metodológicos, que possuíam identidades com o projeto ora desenvolvido, atestando a viabilidade de realização das estratégias aqui apresentadas para interações e intervenções.

Assim, a proposta em tela mantém o (a) aluno (a) como protagonista do seu aprendizado, pois o percurso metodológico inicia envolvendo o (a) docente e acaba tendo como foco maior o (a) discente, através do resultado final da pesquisa, traduzido na dissertação e produto educacional. Por sua vez, um outro ponto importante observado com a realização deste levantamento foi a identificação e captação de importantes autores/pesquisadores/obras, cujas bibliografias têm potencial para serem utilizadas nesta pesquisa como agregadores de conteúdo e enriquecimento do referencial teórico. As teses e dissertações apanhadas demonstraram estudos realizados com método, embasados cientificamente e testados com públicos que possuem similaridade com o presente estudo, inclusive no campo de aplicação da educação.

Não menos importante, o nível de ineditismo identificado motivou ainda mais a avançar nesta pesquisa no sentido de que investigar sobre oficina de fotografia no contexto da educação ainda é um tema que precisa ser muito explorado, em face da ausência de uma quantidade densa de trabalhos na área, sobretudo se mais específicos à área de sociologia, sociologia do trabalho. Quando ainda são encontradas práticas pedagógicas envolvendo fotografia, é mais provável de ser desenvolvida em disciplinas diferentes como artes, comunicação, sinalizando, mais uma vez, possibilidades factíveis bem-vindas na cátedra nos estudos de Sociologia do Trabalho. Esse ineditismo, por fim,

orienta o objetivo de disponibilizar uma pesquisa e produto educacional com valor científico e social, os quais possam ser úteis e aplicáveis a práticas pedagógicas que visem diversificar e enriquecer o ensino da fotografia com estudantes da educação profissional e tecnológica.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, F. T. de. **Fotografia, produção e leitura de imagem por alunos do ensino fundamental**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 190 f. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ciências Humanas e suas Tecnologias (PNC+). Brasília, 2000. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14\\_24.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf) . Acesso em: 27/03/2023.

CARVALHO, A. L. **Jeitos de ver, formas de narrar: itinerários fotográficos no Riacho Fundo II**. Dissertação (Mestrado em Comunicação), Universidade de Brasília, Brasília, 180f. 2007.

CIAVATTA, M. **O trabalho docente e os caminhos do conhecimento: a história da Educação Profissional**. 1. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

FERREIRA, A. B. **Aluno faz foto? O fotografar na escola especial**. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Portalegre, 84 f. 2012.

FISCHMAN, G. E. Reflexões sobre imagens, cultura visual e pesquisa educacional. *In*: CIAVATTA, M.; ALVES, N. (Org). **A leitura de imagens na pesquisa social: história, comunicação e educação**. Rio de Janeiro: Cortez Editora, 2004. p. 109-125.

GIORDANO, L. de F. **Uma proposta de imersão no processo da fotografia e na leitura de imagens**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Portalegre, 106 f. 2016.

IFRN - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Informática na Forma Integrada Presencial.** Rio Grande do Norte, 2012.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas.** 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2002.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS; E. M. **Metodologia do Trabalho Científico.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

PROFEPT. **Anexo ao regulamento do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em rede nacional.**

Disponível em

[https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma\\_2018/Regulamento/Anexo-ao-Regulamento-2019.pdf](https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma_2018/Regulamento/Anexo-ao-Regulamento-2019.pdf). Acesso em: 17 jan. 2023.

ROSSONI, R. **Fotografia e construção de identidade de criança do MST: o sentido vivido a partir de uma prática educativa.** Dissertação (Mestrado em Ensino), Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 157 f. 2004.

VILL, S. **Ensaçando o olhar: o sentido da infância a partir de fotografias produzidas por crianças.** Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 150 f. 2009.

# CAPÍTULO 4

---

ESTADO DO CONHECIMENTO:  
INTERDISCIPLINARIDADE NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL INTEGRADO DO ESTADO DO CEARÁ,  
POR MEIO DOS INTINERÁRIOS FORMATIVOS

NATÁLIA DE ALMEIDA MAIA  
DIOGO PEREIRA BEZERRA

# **CAPITULO 04 – ESTADO DO CONHECIMENTO: INTERDISCIPLINARIDADE NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADO DO ESTADO DO CEARÁ, POR MEIO DOS INTINERÁRIOS FORMATIVOS**

**Natália de Almeida Maia<sup>13</sup> / Diogo Pereira Bezerra<sup>14</sup>**

## **INTRODUÇÃO**

A etapa final da educação básica é o ensino médio, caracterizada por ser um momento de preparação e transição para o mundo do trabalho e à educação superior. Representa o período em que o discente tem a oportunidade de aprofundar conhecimentos e habilidades para sua formação enquanto sujeito autônomo. Diante à tantos desafios, o Brasil é marcado, ainda, pela dualidade nesta etapa do ensino, mesmo com tantas políticas públicas desenvolvidas nas últimas décadas, para que isso fosse minimizado.

A Relação do trabalho e educação, de acordo com Dermeval

---

<sup>13</sup> Aluna do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte campus Mossoró, nataliamaiacont@gmail.com.

<sup>14</sup> Doutor, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, diogoquantum@gmail.com.

Saviani, são atividades especificamente humanas, sabendo que o ser homem é o único capaz de trabalhar e de educar. Quando comparado aos animais, estes agem por instinto, sendo o homem o único capaz de agir pelo racional. Assim, o trabalho compõe a essência do homem, trabalho esse que deve ser visto como transformador e capaz de construir uma sociedade, não sendo uma dádiva divina ou natural. É um feito humano. Não sendo tratado como algo novo, nos tempos primitivos os homens se apoderavam coletivamente dos meios de produção da natureza para sua sobrevivência se educavam e educavam as novas gerações (Saviani, 2007).

Sabendo-se que a Educação Profissional e Tecnológica, assume, atualmente, relevante papel no cenário de educação no Brasil, que se apresenta ameaçada pela implementação do Novo Ensino Médio (NEM), a Lei nº 13.415/2017, a partir do ano de 2022. No instante em que esta lei traz a formação profissional como itinerário formativo, deixando a desejar com relação ao entendimento de uma educação integrada, quando reduz as áreas de conhecimento por curso escolhido e os itinerários divididos por área.

Ao tornar a Educação Profissional como um itinerário formativo promove uma negação a integração, na medida em que a formação técnica se separa, de certa forma, da formação geral ocorrida na primeira parte do curso. Além de abrir a possibilidade que esses componentes curriculares sejam ministrados por

profissionais de notório saber, promovido, possivelmente por instituições privadas, terceirizadas, que não apresentem estrutura metodológica capazes de reverter situações de carências no acompanhamento do conteúdo.

O Governo do Estado do Ceará se destaca quanto a sua proposta curricular de educação integrada em referência as mudanças impostas pelo NEM, por meio de um currículo que apresenta diálogo propositivo que valoriza a contextualização, a interdisciplinaridade e incentiva a capacidade de aprender do jovem, por meio da interação entre os componentes curriculares. Então, tendo que fazer pequenas alterações para atender as exigências e mantendo a preocupação com a formação integral do discente.

O modelo de Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP), no Estado do Ceará, adotou a forma articulada integrada para o Projeto de Educação Profissional, em tempo integral, na qual o discente cursa, no período de três anos, uma carga horária de 5.400h, divididas em formação geral, profissional e diversificada, na busca pela formação politécnica e integral. Um currículo centrado na concepção de formação humana, tendo como eixo estruturante a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, com o trabalho como princípio educativo.

Porém, alguns questionamentos surgem com relação a integração dessa modalidade de ensino, quando se é visto desde a fundação desse modelo de ensino no Estado, a dicotomia entre

a formação propedêutica *versus* a formação profissional; o modelo de gestão implantado denominado TESE (Tecnologia Empresarial Socioeducacional), originado do modelo TEO (Tecnologia Empresarial Odebrecht), cujo *slogan* é “Uma filosofia de gestão”, no qual se percebe a presença da ideologia empresarial para o alinhamento de uma escola capitalista, mesmo fugindo do princípio da formação politécnica.

Baseando-se nessa abordagem surgiu uma reflexão sobre aproveitamento dos itinerários formativos para o desenvolvimento no conhecimento técnico, de forma a não perder a criticidade e o conhecimento politécnico, desenvolvido numa Escola de Educação Profissional: Como aproveitar a interdisciplinaridade oferecida pelos itinerários formativos, afim de promover o desenvolvimento no conhecimento politécnico?

Esse questionamento evidencia a necessidade de uma formação docente integrada, capaz de entender as carências na Base Comum a serem trabalhadas pelos itinerários por área. Justificando-se assim a investigação sobre a avaliação diagnóstica realizada junto aos educandos durante o curso e a análise das estratégias pedagógicas capazes de melhor desenvolver a formação do sujeito. Investigando as carências de desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem da base propedêutica, vinculado a profissional. Pois o baixo rendimento leva ao desinteresse na formação cidadã, acadêmica e

profissional.

## **REFERÊNCIAL TEÓRICO**

### **Lei n. 13.415 de 2017**

A Lei nº 13.415/2017, promulgada em 16 de janeiro de 2017, que altera algumas Leis como a LDB 9.394/96, dentre elas a de instituir uma jornada em tempo integral no ensino médio e dispor sobre a organização dos currículos desse segmento em áreas do conhecimento. Consequência de uma série de medidas de reformas que tramitavam no Congresso desde 2013, como Projeto de Lei nº 6.840/2013, seguido por uma Medida Provisória 746/2016 (MP 746/16).

O Ministro da Educação, à época, Mendonça Filho, usou os dados negativos de avaliação externa desta etapa do Ensino, deste ano, divulgados pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) e pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que apresentaram a defasagem do ensino, para justificar a decisão de acelerar o processo o processo de reforma, já em Tramitação na Câmara dos Deputados, enviando uma MP 746/2016 no final de setembro de 2016, após alguns ajustes resultou na promulgação desta lei em 2017.

Essas medidas sofreram grande represália pela sociedade, com destaque nos movimentos realizados pelos alunos,

professores e trabalhadores da educação, que ocuparam mais de mil locais, entre escolas e Universidades por todo território brasileiro no ano de 2016, como protesto a uma reforma que não atendia realmente os anseios da comunidade escolar.

Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (Brasil, 2017).

As mudanças propostas por essa lei podem ser agrupadas em dois eixos: o primeiro deles a carga horária, e o segundo a organização curricular. Buscando atingir escolas de tempo integral em toda rede nacional e a nova separação de conteúdo, dispostas por área do conhecimento, marcado pela inclusão dos cinco Itinerários Formativos (I- Linguagens e suas tecnologias; II- Matemática e suas tecnologias; III- Ciências da Natureza e suas tecnologias; IV- Ciências Humanas e suas tecnologias; V- Formação Técnica e Profissional). Esses itinerários são definidos pelo Sistema de Ensino, tendo que oferecer pelo menos dois por

município, o que não atende um dos critérios da nova lei, que é disponibilizar ao aluno o poder de escolha sobre a área que deseja escolher, já que esse pode ser restrito.

Em 2023, o Ministro da Educação Camilo Santana, por meio da Portaria nº 627, de 4 de abril de 2023, em seu art. 1º:

Suspender os prazos que tratam os artigos 4º, 5º, 6º e 7º da Portaria MEC nº 521, de 13 de julho de 2021, que institui o Cronograma Nacional de Implementação do Novo Ensino Médio, pelo prazo de 60 (sessenta) dias após a conclusão da Consulta Pública para avaliação e reestruturação da política nacional de Ensino Médio, instituída pela Portaria MEC nº 399, de 8 de março de 2023.

Esta portaria tem como objetivo ampliar as discussões acerca do Novo Ensino Médio, a fim do fortalecimento da democracia e da gestão da política pública de educação. As consultas públicas não foram bem definidas quanto a sua participação – consultivo ou decisório – do processo. Porém é claro que trata sobre a implementação e não sobre estrutura e modelo adotado.

Nesse ponto trazemos para a proposta de pesquisa, que é o uso dos itinerários formativos, como forma de aprofundamento nas áreas de conhecimento, usando como referência um instrumental de avaliação diagnóstica do conhecimento dos alunos ingressos, além de uma aplicação de questionário que

apresente de forma específica as dificuldades apresentadas na área profissional, a cada série do ensino médio, como forma de alinhar o trabalho do docente.

### **Educação Profissional no Ceará**

Assim como acontecia no Brasil, no Ceará não poderia ser diferente. No século XVIII, com a Escola de Aprendizizes e Artífices, criada em 1909, que após diversas mudanças de nomes e políticas públicas associadas, hoje é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). A educação profissional torna-se atuante no século XIX, com a criação do Liceu de Fortaleza, vinculado ao ensino secundário. Seguido pela abertura de outras escolas que deram chance a educação mista, onde por muito tempo foi um educandário estritamente masculino e atendia em sua maioria alunos vulneráveis. Seguindo na era de Vargas a aberto do SENAI, com oferta de cursos rápidos para atender a demanda do mercado local.

O sistema de Ensino Médio Integrado da Educação Profissional, instituído pelo decreto nº 6.302 do ano de 2007, ressalta-se que as ETEPs no Ceará, baseiam-se na LDB nº 9.394/1996, em seu Capítulo III, o qual faz menção à Educação Profissional e o Decreto Federal nº 5.154/2004, que regulamenta alguns parágrafos dos artigos 36, 39-41 da referida Lei (BRASIL, 1996).

A Lei Estadual nº 14.273 de 2008, dispõe sobre a criação das Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP), no âmbito da Secretaria da Educação e de suas providências. O Art. 1º da referida Lei estabelece que:

O Poder Executivo, mediante Decreto, fica o autorizado a criar, na estrutura organizacional na Secretaria da Educação – SEDUC, Escolas Estaduais de Educação Profissional – EEEP, sendo-lhes asseguradas as condições pedagógicas, administrativas e financeiras para a oferta de ensino médio técnico e outras modalidades de preparação para o trabalho.

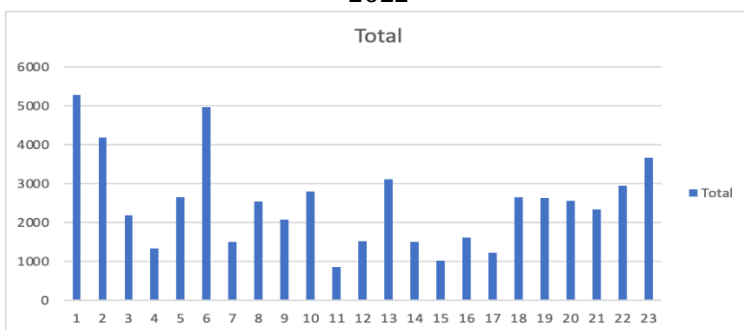
A fim de estimular a educação profissional, com um perfil de educação politécnica, além de criar oportunidades de qualificação técnica aos jovens e geração de mão-de-obra qualificada ao mercado, foi instituída no estado em 2008, com a experiência de 25 escolas em 20 municípios, inicialmente. Alcançando no ano de 2022, o número de 131 escolas em todo território cearense, com capacidade de atender até 560 alunos por escola, como segue nos gráficos 1 e 2.

**Gráfico 01 – Evolução no número de Escolas Estaduais de Educação Profissional no Ceará**



Fonte: Censo Escolar/INEP

**Gráfico 02 – Quantitativo de Matrículas por Crede e Sefor ano 2022**



Fonte: Censo Escolar/INEP

Dessa forma, o planejamento dessas escolas, preconiza, a oferta de cursos técnicos por meio de uma articulação em eixos das áreas profissionais em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica existente na localidade ou região, e também dos esforços da relação entre educação, emprego e trabalho, da tecnologia e ciência, integrando as dimensões da demanda e

oferta.

Essas EEEP, funcionam em tempo integral, com oferta de um currículo que contempla a formação geral e profissional, além de outros componentes curriculares potencializadores da formação integral, humana e ética dos educandos, denominada diversificada, que visa acrescentar a formação dos alunos no estudo de temas, que contribuam para o seu melhor desempenho como cidadão, tanto no campo pessoal como no profissional, podemos citar o Projeto de Vida e o Mundo do Trabalho. Atualmente, modificado pela implementação do Novo Ensino Médio.

Em relação a Gestão, as EEEPs adotaram, no seu início até a concretização do projeto, os seguintes princípios básicos: protagonismo juvenil; formação continuada; tecnologia empresarial; níveis de resultado. Tais princípios guiaram o modelo de gestão adotado, denominado de Tecnologia Empresarial Socioeducacional (TESE), modelada de acordo com a Tecnologia Empresarial Odebrech – TEO.

A TEO consiste em um guia de valores empresariais que devem ser aplicados em empresas, para que alcancem a “arte que o empresário precisa dominar para satisfazer seus clientes” (Odebrecht, 1986, p. 10). A TESE é uma proposta de gestão escolar fundamentada no modelo gerencial empresarial, no qual se trata de um planejamento, gerenciamento e avaliação das atividades dos diversos integrantes da comunidade, ou seja, a síntese de um

planejamento estratégico para uma gestão por resultados, trazendo para escola uma filosofia de gestão estratégica, sem perder de vista a função e os objetivos de uma escola pública de qualidade.

Nessa filosofia trouxe o desafio da gestão escolar em garantir a eficiência, eficácia e efetividade dos processos de maior relevância dentro da escola, sendo estes: a pedagogia da presença; a educação pelo trabalho; a delegação planejada; a descentralização; a tarefa empresarial; e a responsabilidade social. Porém, com o passar dos anos foi entendendo essa filosofia como uma ameaça ao ensino omnilateral, quando se era exposto o objetivo da formação para o mercado local. Então, passou-se a adotar uma política educacional voltada a formação cidadã, acadêmica e profissional, trabalhando, ainda componentes que integram a filosofia TESE como o Empreendedorismo e Mundo do Trabalho nos componentes da parte diversificada.

Na implementação do Novo Ensino Médio em 2022, foi estruturado um currículo diferenciado aos alunos ingressos a partir de 2022 e 2023, referente a 1ª e 2ª séries, como podemos observar no quadro 6, com atendimento aos Itinerários Formativos. Nessa nova formatação, na formação diversificada terão momentos destinados ao aprofundamento nas áreas de conhecimento, direcionadas conforme o curso técnico escolhido, além da inclusão do componente de língua estrangeira –

espanhol, que foi suprimida no NEM. O que demonstra uma estratégia do Sistema de Educação do Estado do Ceará, em não perder o sentido de currículo integrado desse perfil escolar e garantindo suas premissas desde sua fundação.

Na matriz curricular, verifica-se que a terceira série se mantém a proposta que já vinha em curso, onde podemos constatar que já vinha essa relevância na integração dos conteúdos. Já as turmas de primeira e segunda série, apresentam um currículo adequado as novas regras do NEM. Trazendo a necessidade, agora mais iminente, a necessidade da interdisciplinaridade dentro desse modelo de educação integrada.

### **Interdisciplinaridade na Educação Profissional**

Diante da normatização de separação no NEM em itinerários formativos, dividindo as áreas do conhecimento e a formação profissional, surge o desafio, ainda mais complexo, de como buscar a interdisciplinaridade de forma a tornar possível o currículo integrado, que tanto se luta na educação profissional. Possibilitando não apenas a preparação intelectual do indivíduo, mas sua formação crítico-reflexiva capaz de enfrentar as adversidades na vida acadêmica e profissional.

A Interdisciplinaridade possui diversas interpretações, na busca por uma totalidade que substitua a concepção

fragmentária do conhecimento. Considerada um método, relaciona os conceitos oriundo de diversos recortes da realidade, dos diversos componentes, reconstituindo a totalidade.

Analisada pelo teor Pedagógico, está voltado para questões de natureza curricular, de ensino e de aprendizagem escolar. Enquanto que pela análise epistemologia, traz o estudo do conhecimento em seus aspectos produção, reconstrução e socialização. Essa necessidade de integração do conhecimento está iminente devido as mudanças emergentes tanto na educação quanto na sociedade como um todo, em relação à política, economia e tecnologia. A realidade é complexa e exige ainda mais um sujeito crítico e reflexivo, capaz de compreender a realidade, que o leve a construir conhecimento levando em consideração essa amplitude.

Por Frigotto (1995, p. 26) "homem produzir-se enquanto ser social e enquanto sujeito e objeto do conhecimento social", traz a interdisciplinaridade como base para formação do caráter dialético da realidade social, pautado pelos conflitos e contradições, de forma a entender o estudo de um conteúdo demarcando seus pontos, sem fragmenta-lo.

Dessa forma, deve-se entender a interdisciplinaridade como articuladora no processo de ensino e de aprendizagem, na medida em que se produzir como atitude, modo de pensar, fundamento para as formas metodológicas de ensinar e orientação na formação dos docentes. Pensar numa definição

deste conceito, seria afirmar que a interdisciplinaridade será sempre uma reação alternativa à abordagem disciplinar normalizadora dos diversos objetos de estudo. Capaz de superar as fragmentações das ciências e dos conhecimentos produzidos por elas e onde se resista ao saber parcelado, não colocando em xeque a dimensão disciplinar do conhecimento em suas etapas de investigação, produção e socialização.

Nas palavras de Japiassu (1976, p. 75):

Podemos dizer que nos reconhecemos diante de um empreendimento interdisciplinar todas as vezes em que ele conseguir incorporar os resultados de várias especialidades, que tomar de empréstimo a outras disciplinas certos instrumentos e técnicas metodológicos, fazendo uso dos esquemas conceituais e das análises que se encontram nos diversos ramos do saber, a fim de fazê-los integrarem e convergirem, depois de terem sido comparados e julgados. Onde podermos dizer que o papel específico da atividade interdisciplinar consiste, primordialmente, em lançar uma ponte para ligar as fronteiras que haviam sido estabelecidas anteriormente entre as disciplinas com o objetivo preciso de assegurar a um seu caráter propriamente positivo, segundo modos particulares e com resultados específicos.

A preocupação com a abordagem interdisciplinar como proposta de revisão do pensamento positivista na educação, está fortemente presente nas correntes, tendências e concepções

teóricas que tratam do fenômeno de aprendizagem. Para Paulo Freire (1987), a interdisciplinaridade é o processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto, com a realidade, com sua cultura. Busca-se a expressão dessa interdisciplinaridade pela caracterização de dois movimentos dialéticos: a problematização da situação, pela qual se desvela a realidade, e a sistematização dos conhecimentos de forma integrada.

Como sua descrição sobre a educação libertadora, que busca educar o homem na ação e reflexão sobre o mundo, diferente da educação bancária, aquela em que os que se julgam sábios doam seus conhecimentos para àqueles que julgam não saber de nada. Na medida que a educação libertadora mais presente, busca educar o homem na ação e reflexão do mundo, dando lugar a uma educação problematizadora, que acredita na capacidade de conhecer e interagir com esse conhecimento criticamente, fazendo com que ele não seja o resultado final dele mesmo, e sim, mediador de conhecimentos.

Pelo autor:

[...] a educação libertadora, problematizadora, já não pode ser o ato de depositar, ou de narrar, ou de transferir, ou de transmitir “conhecimentos” e valores aos educandos, meros pacientes, à maneira da educação “bancária”, mas um ato cognoscente. [...] (Freire, 1987, p. 68) (grifos do autor).

Expressa que a escola deve ser entendida como um ambiente de vida e, ao mesmo tempo, um instrumento de acesso do sujeito à cidadania, à criatividade e à autonomia. Deve constituir como processo de vivência e não preparação para a vida. Por isso, sua organização curricular, pedagógica e didática deve considerar a pluralidade de vozes, de concepções, de experiências, de ritmos, de culturas, de interesses. A escola deve considerar toda complexidade da vida, devendo ser por natureza uma instituição interdisciplinar.

## **ESTADO DE CONHECIMENTO COMO INSTRUMENTO DA PESQUISA**

A necessidade de aprofundamento na discussão sobre a relevância da interdisciplinaridade, ao se entender a Educação Profissional e Tecnológica pela integração entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia, torna-se essencial essa relação dos docentes da base propedêutica com os da base profissional, a fim de formar o discente de forma reflexiva, sendo capaz não só de realizar as funções da área escolhida, como também uma visão crítica sobre sua função enquanto profissional e cidadão.

Com essa concepção o que nos mobilizou a escolher o tema foi a importância da formação geral dos estudantes, no sentido de integração das áreas, com o objetivo de facilitar o interesse e desenvolvimento destes nos conteúdos técnicos, através de

subsídios alcançados por meio do aprofundamento nos itinerários por áreas de conhecimento, conforme orienta a nova lei do Ensino Médio de nº 13.415/2017, implementada a partir de 2022.

A relevância da abordagem do rendimento desses discentes, com relação ao acompanhamento nos componentes da formação profissional, levando-se em consideração a integração dos componentes curriculares da formação geral aos da formação profissional, coletado por avaliação diagnóstica periódica, com acompanhamento de aprofundamento desde a primeira série até a terceira série, na qual são avaliadas por instrumentos internos, material organizado pelos docentes da formação geral, e externos por meio do Spaace (Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica) do Estado do Ceará e do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) do governo Federal.

A forma de seleção do ingresso continua seguindo o mesmo padrão de antes da implementação do Novo Ensino Médio, assim como as avaliações diagnósticas permanecem nos mesmos critérios, o que já não reflete uma verdadeira análise das dificuldades do público quanto a base para integração com a formação técnica.

Outro ponto importante de investigação quanto a afinidade com o curso escolhido, está relacionado com a maturidade desses educandos, que são conduzidos a escolha de uma área profissional muito novos, sem conhecer sua identificação com o

curso nem conhecimento sobre a sua atuação. Além do fator de escolha por vezes ser direcionado, de forma imperativa, por seus responsáveis ou de forma simplificada visando a menor concorrência.

No Projeto Político Pedagógico tem a aplicação de avaliações diagnósticas durante as três séries, em que são analisadas as fragilidades nas disciplinas de Português e Matemática, seguido por um aprofundamento nos conteúdos levantados. Porém, esse trabalho de aprofundamento não tem levado em consideração o vínculo com a formação profissional, onde essa dificuldade pode influenciar no distanciamento e desmotivação do discente com a área profissional escolhida.

Durante os anos de implantação do Projeto de Educação Profissional Integrado, a partir de 2008, tem-se visto várias iniciativas particulares por professores ou equipes pedagógicas, buscando estratégias para vencer a barreira que fomenta nos educandos uma falta de perspectiva quanto ao mundo do trabalho ou mesmo ao seguimento da vida acadêmica, por se sentir incapaz de acompanhar os conteúdos apresentados. Porém essas estratégias devem ser estruturadas e inclusas no projeto.

A EEEP Avelino Magalhães realiza um acompanhamento da vida do discente egresso por três anos, com a finalidade de realizar o mapeamento sobre o desenvolvimento e evolução acadêmica e/ou profissional, para se ter um retorno do atendimento ao objetivo do seu projeto, que é formar cidadãos

capazes de se inserirem em universidades e no mundo do trabalho como empreendedores ou profissionais qualificados. O problema norteador desta pesquisa foi: Como a interdisciplinaridade pode ajudar no melhor aproveitamento das disciplinas da formação profissional por parte dos discentes?

Realizou-se um estudo sobre o ineditismo da proposta de pesquisa, com a perspectiva de analisar dissertações e teses, na área de conhecimento e concentração da Educação, que tratasse sobre Educação Profissional e Tecnológica, voltado a interdisciplinaridade e os desafios da implantação do Novo Ensino Médio, conforme a Lei nº 13.415/2017, já vigente em todo território nacional. Todas as pesquisas foram realizadas na base de dados Sucupira, no catálogo de teses e dissertações da CAPES, utilizando-se como base um marco temporário de 2012 a 2021, pois são textos que tratam sobre as propostas de mudanças no currículo integrado do Ensino Médio e seus desafios.

Foram buscados termos que envolvem a pesquisa, acrescidos de aspas, como “Educação Profissional e Tecnológica” e “Interdisciplinaridade”, porém vieram como resultados 2.020 e 5.215, respectivamente, o que tornava inviável o filtro. Então, optamos pela pesquisa de termos mais específicos, dos quais foram selecionados: “Lei nº 13.415/2017”, “Novo Ensino Médio” e “Itinerários Formativos”, também acrescidos de aspas e refinadas as pesquisas na área de conhecimento Educação, vindo a ter um resultado mais restrito e de melhor busca por trabalhos na área.

Com base nesses descritores de busca, foram elaborados três quadros demonstrativos, que apresentam os quantitativos de pesquisas realizadas com os termos selecionados, separando-as em categorias de dissertação e tese por ano, em seguida demonstrando quais foram as selecionadas dentre as apresentadas. Essas pesquisas foram realizadas no dia 22 de junho de 2022.

Nos quadros 1, 2 e 3, apresentados a seguir, temos o descritor “Novo Ensino Médio”, que apresentou 29 (vinte e nove) dissertações e 6 (seis) teses, destes foram selecionadas uma dissertação e três teses com base na leitura realizada sobre o objetivo da pesquisa e abordagem do tema. O “Lei nº 13.415/2017”, que apresentou 3 (três) dissertações e 1 (uma) tese, dos quais, após análise, foram selecionadas uma dissertação e uma tese. Por último, a busca pelo “Itinerários Formativos”, resultou num resultado de 6 (seis) dissertações, sendo analisado e selecionado apenas uma dissertação.

**Quadro 01 – Teses e Dissertações sobre Novo Ensino Médio – Área do Conhecimento Educação, no período de 2012 a 2021**

ANO	CONSULTADAS		SELECIONADAS	
	DISSERTAÇÕES	TESES	DISSERTAÇÕES	TESES
2012	0	0	0	0
2013	0	0	0	0
2014	1	0	0	0
2015	0	0	0	0
2016	0	1	0	0

2017	0	0	0	0
2018	4	1	0	0
2019	7	2	1	1
2020	10	0	0	0
2021	7	2	0	2

Fonte: CAPES (2022).

**Quadro 02 – Teses e Dissertações sobre Lei nº 13.415/2017 – Área do Conhecimento Educação, no período de 2017 a 2021**

ANO	CONSULTADAS		SELECIONADAS	
	DISSERTAÇÕES	TESES	DISSERTAÇÕES	TESES
2017	0	0	0	0
2018	0	0	0	0
2019	0	0	0	0
2020	3	1	1	1
2021	0	0	0	0

Fonte: CAPES (2022).

**Quadro 03 – Teses e Dissertações sobre Itinerário Formativo, no período de 2012 a 2021**

ANO	CONSULTADAS		SELECIONADAS	
	DISSERTAÇÕES	TESES	DISSERTAÇÕES	TESES
2012	0	0	0	0
2013	0	0	0	0
2014	0	0	0	0
2015	0	0	0	0
2016	1	0	0	0
2017	0	0	0	0

2018	0	0	0	0
2019	3	0	0	0
2020	0	0	1	0
2021	2	0	0	0

Fonte: CAPES (2022).

No quadro 4, temos os trabalhos selecionados, separados por descritores. No qual são informados tema, autor(a), metodologia, objetivo da pesquisa, tipo de trabalho e ano. A seleção se deu através da relação dos descritores com a questão norteadora da nossa pesquisa, que trata sobre a interdisciplinaridade vinculada aos Itinerários Formativos, com base a enfrentar os desafios de desenvolvimento dos alunos na área técnica da Educação Profissional Integrada, no ensino médio.

Com esse filtro para seleção das pesquisas, resumiram-se em sete, das quais três são dissertações e as outras quatro são teses. Delas foram analisadas as abordagens quanto ao objetivo da pesquisa, vinculado ao tema da nossa, para que assim identificasse o ineditismo da proposta apresentada como tema.

**Quadro 04 – Informações dos trabalhos selecionados para análise**

Título	Autor	Metodologia	Objetivos Da Pesquisa	Tipo De Trabalho	Ano
<b>Novo Ensino Médio</b>					
Demandas, Desafios E Limites Do Novo Ensino Médio: O Que Pensam Profissionais Da Educação Profissional	Jose Roberto Lima	Pesquisa Qualitativa	Identificar E Analisar Novas Demandas Para A Gestão Escolar Provenientes Da Implementação Da Reforma Do Novo Ensino Médio, Apontando Desafios E Limites Na Percepção De Profissionais De Uma Unidade Escolar De Educação Profissional.	Dissertação	2019
Novo Ensino Médio: O Rebaixamento Da Formação, O Avanço Da Privatização E A Necessidade De Alternativa Pedagógica Crítica Na Educação Física	Jose Arlen Beltrão De Matos	Materialismo Histórico Dialético	Examinar O Processo Desta Reforma, Buscando Identificar Os Interesses E Determinações Que Concorreram Na Sua Proposição/Tramitação/Aprovação, Bem Como Analisar O Conteúdo Político-Pedagógico Da Proposta Para O Novo Ensino Médio.	Tese	2019

Produção Da Escola De Ensino Médio: Disputas De Hegemonia Pelos Sentidos, Finalidades E Formatos Após Promulgação E Implementação Da Lei nº 13.415/2017“	Fran cisco Flavio Alves Felipe	Materialism o Histórico Dialético	Analisar Como Se Processa A Implementação Do Novo Ensino Médio, Considerando A Sua Legislação Regulamentadora, A Lei nº 13.415/2017 E O Documento Orientador Instituído Pela Secretaria De Educação Do Estado Da Bahia.	Tese	2021
Desafios E Possibilidades Para Implementação Do Novo Ensino Médio Em Escolas Públicas Da Região De Santa Catarina.	Liane Nair Much	Interaciona lismo Simbólico	Compreender Os Movimentos Realizados Por Escolas Públicas No Processo De Implementação Do Novo Ensino Médio.	Tese	2021
<b>Lei nº 13.415/2017</b>					
A Contrarrefo rma Do Ensino Médio Em Tempos De Refuncional ização Do Estado Brasileiro	Josefa Uerica De Araújo Noguei ra	Materialism o Histórico- Dialético	Analisar A Implementação Da Lei nº 13.415/2017 No Âmbito Da Rede Estadual De Educação De Pernambuco E Suas Implicações Ao Processo De Escolarização	Disserta ção	2020

(Lei n° 13.415/2017): Desdobramentos Na Rede Estadual De Pernambuco E Suas Implicações Ao Processo De Escolarização					
Modernização- Restauradora E Transformismo Na Política Do Ensino Médio [Integral] Em Pernambuco : Estratégias Da Hegemonia Empresarial E Controle Do Trabalho Docente	John Mateus Barbosa	Pesquisa	Analisar As Estratégias E Os Mecanismos De Controle Da Rotina De Trabalho Dos (As) Professores (As) Sob As Diretrizes Da Política De Ensino Médio Integral De Pernambuco.	Tese	2020

Itinerário Formativo					
A Implementação Da Reforma Do Ensino Médio No Espírito Santo: Análise De Currículo Sedu – Senai Em Anchieta – Es	Sandra Renata Muniz Montei ro	Pesquisa Qualitativa	Analisar A Implantação Da Reforma Do Ensino Médio Definida Pela Lei nº 13.415 De 2017 Tendo Como Foco A Oferta Articulada Do Itinerário Formativo Técnico E Profissional E A Base Nacional Comum Curricular (Bncc) No Estado Do Espírito Santo	Dissertação	2021

Fonte: CAPES (2022).

Dos trabalhos analisados, temos que fazer uma ressalva que todos tratam dos desafios do Novo Ensino Médio, vigente pela Lei de nº 13.415/2017, trazendo como discussão os impactos da mudança, a necessidade de intervenção quanto ao uso dos itinerários formativos, a importância da interdisciplinaridade, as ameaças quanto a visão separatista do Ensino Médio Integrado.

O autor José Roberto Lima, apresenta como Título “Demandas, Desafios E Limites Do Novo Ensino Médio: O Que Pensam Profissionais Da Educação Profissional” (2019), uma pesquisa qualitativa que tem como objetivo identificar e analisar novas demandas para a gestão escolar, provenientes da implantação da reforma, apontando desafios e limites na percepção de profissionais de uma unidade escolar de educação

profissional. Com uma análise documental e realização de entrevistas semiestruturadas junto ao núcleo gestor e dois professores, sendo um da educação geral e um da formação profissional. Não buscando em si uma visão do aluno sobre as dificuldades enfrentadas no currículo integrado do ensino médio profissional.

O Segundo trabalho vinculado a nossa pesquisa, é uma tese que traz o título “Produção Da Escola De Ensino Médio: Disputas De Hegemonia Pelos Sentidos, Finalidades E Formatos Após Promulgação E Implementação Da Lei nº 13.415/2017” (2021), do autor Francisco Flávio Alves Felipe, que aborda por meio do materialismo histórico-dialético, com o objetivo de analisar como se processa a implementação do novo ensino médio, considerando a sua legislação regulamentadora, a Lei nº 13.415/2017 e o documento orientador instituído pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Fazendo assim uma abordagem bibliográfica, documental e comportamental.

Em seguida apresento a dissertação da autora Sandra Renata Muniz Monteiro, com o título A Implementação Da Reforma Do Ensino Médio No Espírito Santo: Análise De Currículo Sedu – Senai Em Anchieta – ES (2021), uma pesquisa qualitativa com o objetivo de analisar a implantação da reforma do ensino médio definida pela Lei nº 13.415 de 2017, tendo como foco a oferta articulada do itinerário formativo técnico e profissional e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no

estado do Espírito Santo, dividida em análise documental e visita *in loco* na escola para observação e coleta de dados, com entrevista semiestruturada junto a professores e alunos. Sendo a que mais se aproxima da nossa pesquisa, porém com divergências pela forma de abordagem, público e intervenção pedagógica.

As outras pesquisas abordam temas relacionados ao novo ensino médio, porém com uma abordagem mais ligada ao professor, de formas a tratar as implicações da implantação do Novo Ensino Médio, seus sucessos e sequelas, tendo em vista que esse processo não foi realizado de forma amplamente democrática, sem muitos debates sobre o que realmente deveria ser o norte do problema que é o rendimento e desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Para realização desta pesquisa deverão ser adotadas abordagens qualitativa e semi-quantitativa, devido a quantitativa ser limitada no entendimento do problema em questão, não sendo possível captar as experiências subjetivas dos indivíduos acerca do desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem no ensino médio integrado. A pesquisa qualitativa apresenta relação dinâmica entre o objetivo e a subjetividade do sujeito, que não podem ser expressas em números. É voltada para a descoberta e a geração de explicação dos atos.

Na abordagem semi-quantitativa serão realizadas análises de dados fornecidos pelo INEP, SEDUC e EEEP Avelino Magalhães, com relação as avaliações externas e diagnósticas

internas, e acompanhamento de egressos no mundo do trabalho e/ou inseridos em universidades. Serão essas as informações que subsidiarão a análise dos dados da abordagem qualitativa, que irão catalogar experiências, perspectivas e sentimentos sobre: interesse com o curso, conhecimento sobre a atuação na área do curso escolhido, afinidade com os componentes curriculares, dificuldades de acompanhamento no processo acadêmico e perspectivas de futuro, que serão coletados por meio de aplicação de questionários e realização de entrevistas, conforme estrutura disposta nos Apêndices, junto aos alunos, professores da formação geral e profissional e núcleo gestor.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa realizada com o levantamento bibliográfico do estado do conhecimento, traz uma clareza e um ineditismo, tendo em vista que se é visto todo um contexto já abordado e onde ainda há necessidades de maior aprofundamento e estudo.

Através desse estudo mais detalhado pode-se perceber a necessidade que se tem do estudo voltado a interdisciplinaridade voltado a visão do discente, ao demonstrar suas fraquezas e incertezas, assim como usufruindo das fortalezas e oportunidades enquanto protagonistas da sua formação integral.

Nesse contexto, traz a necessidade da formação continuada dos docentes, além do aperfeiçoamento no uso das metodologias

ativas. De modo a tornar as aulas mais dinâmicas e acessíveis às mudanças que os jovens e o mundo do trabalho exige, como forma de tornar os sujeitos alunos capazes, críticos e reflexivos, fugindo do perfil dualístico que prevalece no ensino do Brasil.

## REFERÊNCIAS

LIMA, J. R. **Demandas, Desafios E Limites Do Novo Ensino Médio: O Que Pensam Profissionais Da Educação Profissional.** 96 fls. Dissertação de Mestrado – Universidade Cidade de São Paulo (UNICID), São Paulo, 2019.

NOGUEIRA, J. U. de A. **A Contrarreforma Do Ensino Médio Em Tempos De Refuncionalização Do Estado Brasileiro (Lei nº 13.415/2017):** Desdobramentos Na Rede Estadual De Pernambuco E Suas Implicações Ao Processo De Escolarização. 163 fls. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal de Pernambuco – CE, Programa de Pós-Graduação em Educação – Recife, 2020.

MONTEIRO, S. R. M. **A Implementação Da Reforma Do Ensino Médio No Espírito Santo: Análise De Currículo Sedu – Senai Em Anchieta – Es.** 186 fls. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Espírito Santo – CE, Programa de Pós-Graduação em Educação, Vitória – ES, 2021.

BELTRÃO, J. A. **Novo Ensino Médio: O Rebaixamento Da Formação, O Avanço Da Privatização E A Necessidade De Alternativa Pedagógica Crítica Na Educação Física.** 267 fls. Tese de Doutorado – Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Salvador, 2019.

FELIPE, F. F. A. **Produção Da Escola De Ensino Médio: Disputas De Hegemonia Pelos Sentidos, Finalidades E Formatos Após Promulgação E Implementação Da Lei nº 13.415/2017.** 224 fls. Tese de Doutorado – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Educação, Programa de Pós Graduação em Educação, 2021.

MUCH, L. N. **Desafios E Possibilidades Para Implementação Do Novo Ensino Médio Em Escolas Públicas Da Região De Santa Catarina.** 284 fls. Tese de Doutorado – Universidade Federal de

Santa Maria, Centro de Educação, Programa de Pós Graduação em Educação, RS, 2021.

BARBOSA, J. M. **Modernização-Restauradora E Transformismo Na Política Do Ensino Médio [Integral] Em Pernambuco: Estratégias Da Hegemonia Empresarial E Controle Do Trabalho Docente.** 273 fls. Tese de Doutorado – Universidade Federal de Pernambuco, CE – Programa de Pós-Graduação em Educação, Recife, 2020.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** 9. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2021.

SAVIANI, D. **Escola e democracia.** 31 ed. Campinas: Autores Associados, 1997.

CEARÁ. Decreto Nº 14.273, de 19 de dezembro de 2008. Dispõe sobre a criação das Escolas Estaduais de Educação Profissional – EEEP, no âmbito da Secretaria de Educação, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado do Ceará.** Poder Executivo, Fortaleza, CE, 23 de dezembro de 2008. (2008b).

Ceará. **Portaria nº 105/2009 – GAB.** Regulamenta cota, organização de matrícula de alunos provenientes do Ensino Fundamental nas Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará, de 27 de fevereiro de 2009.

FRIGOTTO, G. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. *In:* JANTSCH, A. P.; BIANCHETTI, L. (orgs) **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

Ceará. Lei Nº 14.273, de 19 de dezembro de 2008. Dispõe sobre a criação das Escolas Estaduais de Educação Profissional – EEEP, no âmbito da Secretaria de Educação, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado do Ceará.** Poder Executivo, Fortaleza, CE, 23 de dezembro de 2008. (2008b).

# CAPÍTULO 5

---

ESTADO DO CONHECIMENTO: FORMAÇÃO  
CONTINUADA DE PROFESSORES - UMA  
EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA FOCO  
NA APRENDIZAGEM DA SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ/CE

RAIMUNDO VALDEMIR LOPES  
DIOGO PEREIRA BEZERRA  
FÁBIO ALEXANDRE ARAÚJO DOS SANTOS  
ANDREZZA MARIA BATISTA DO NASCIMENTO TAVARES

**CAPITULO 05 – ESTADO DO CONHECIMENTO:  
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES –  
UMA EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA FOCO NA  
APRENDIZAGEM DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
DO ESTADO DO CEARÁ/CE**

**Raimundo Valdemir Lopes<sup>15</sup> / Diogo Pereira Bezerra<sup>16</sup> / Fábio  
Alexandre Araújo dos Santos<sup>17</sup> / Andrezza Maria Batista do  
Nascimento Tavares<sup>18</sup>**

**INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa está inserida no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), da área de Ensino, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), *campus* Mossoró. A investigação insere-se na linha de pesquisa Práticas educativas em EPT que trata dos

---

<sup>15</sup> Aluno do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte campus Mossoró, valdemirlopes07@yahoo.com.br.

<sup>16</sup> Doutor em Engenharia Química. E-mail: diogo.bezerra@ifrn.edu.br.

<sup>17</sup> Doutor em Ciências da Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, alexandre.araujo@ifrn.edu.br.

<sup>18</sup> Pós-doutora pela Universidade do Minho, em Portugal e pela UFPI. E-mail: andrezza.tavares@ifrn.edu.br.

fundamentos das práticas educativas e do desenvolvimento curricular na Educação Profissional e Tecnológica, em suas diversas formas de oferta, com foco nas estratégias transversais e interdisciplinares, que possibilitem formação integral e significativa do estudante, sustentados no trabalho como princípio educativo e na pesquisa como princípio pedagógico, em espaços formais e não formais. Considera, também, as questões relacionadas à Educação de Jovens e Adultos, à Educação Indígena, à Educação e Relações Étnico-raciais, à Educação Quilombola, à Educação do Campo, às Questões de Gênero e à Educação para Pessoas com Deficiências (PCDs) e sua relação com as diversas práticas do mundo do trabalho.

O propósito deste trabalho é realizar uma aproximação entre a abordagem sociocultural da educação e a formação humana integral dos docentes, a partir dos pressupostos teóricos do educador Paulo Freire. Para isso, pretendemos refletir acerca do papel da escola e do educador, no processo de ensino e aprendizagem, e, especialmente, sobre o papel do professor e da formação continuada, enquanto sujeito ativo do processo educacional e cultural no qual se insere.

Os debates envolvendo a formação docente para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) vêm ganhando espaço entre educadores e pesquisadores. Ocorre que as diversas mudanças no mundo do trabalho requer gradativamente dos alunos egressos dessa modalidade e, como consequência, aos docentes fica a

necessidade reflexão que já não cabe ter apenas os conhecimentos relativos à dimensão técnica que resultam no treinamento para desenvolver uma atividade laboral.

É notório que o sistema educacional brasileiro está passando por um processo de transformação com a utilização com novas metodologias após o período pandêmico, para tal o docente deverá estar preparado para esse novo cenário educacional e a formação continuada com base no Programa Foco na Aprendizagem objetiva essa qualificação.

No Brasil, a preocupação com a inclusão do tema “TIC e educação” na formação inicial docente torna-se clara nas intenções das autoridades educacionais em 2009, quando foi instituída a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Decreto No. 6.755, de 29 de janeiro de 2009) e, em seguida, o Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica (Portaria Normativa No. 9, de 1º de julho de 2009). O Decreto no. 6.755 estabelece como um dos 10 objetivos da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica: “IX – promover a atualização teórico-metodológica nos processos de formação dos

profissionais do magistério, inclusive no que se refere ao uso das tecnologias de comunicação e informação nos processos educativos”.

Acredita-se que formação Continuada dos Professores da Rede Estadual vêm contribuindo e contribuirá ainda mais, à luz

da BNCC e DRCC para garantir e assegurar este quadro, além do desempenho profissional – oferecendo na ocasião das Formações: informação, reflexão, discussão e trocas que favoreçam o aprimoramento profissional, além de alinhar as ações pedagógicas de cada etapa no sentido de ofertar uma educação inclusiva, onde o aluno se veja como construtor do conhecimento.

O programa Foco na Aprendizagem trate-se de uma formação continuada para professores da rede pública estadual de ensino do Ceará, com o intuito de mobilizar estratégias de apoio pedagógico com o uso do Material Estruturado e fortalecer, visando à construção da aprendizagem em rede, o ensino à distância. Este visa aprofundar assuntos importantes como os procedimentos e estratégias de leitura; o papel do professor, inclusive, como agente de letramento; questões de suporte, gênero e relação entre textos; coesão e coerência; variação linguística; recursos expressivos e efeitos de sentido, além de um trabalho minucioso com os descritores da língua portuguesa e aprofundamento na Matriz de conhecimentos básicos.

## **ESTADO DA ARTE/CONHECIMENTO**

Foi realizado o estado do conhecimento, com objetivo de analisar as perspectivas sobre as produções científicas das teses e dissertações no campo do Foco na aprendizagem para formação

docente. Desse modo, foi selecionado a base de dados catálogo de teses e dissertações da capes. Justifica-se essa escolha por conter trabalhos de conclusão de mestrados e doutorados. Elencamos um recorte temporal entre 2008 a 2020. Foi escolhido esse recorte temporal, visto que o processo de formação continuada para professores é dinâmico e requer o maiores cuidados no processo de ensino e aprendizagem.

Inicialmente, inserimos o descritor Foco na aprendizagem sem o uso das aspas e foram recuperados 1.343.938 trabalhos entre teses e dissertações. Logo em seguida, utilizamos o mesmo termo com o uso das aspas e foi apresentado 28 trabalhos, dos quais 5 são de mestrados profissionais, 19 de mestrados acadêmicos e 4 de doutorados. Foi modificado o descritor por: “Foco na aprendizagem no Estado do Ceará” e “foco na aprendizagem e formação docente”, ambos fazendo o uso das aspas, entretanto, não foi recuperado nenhuma tese ou dissertação.

A partir desses dados foram construídos dois quadros sendo que um mostra dados relacionados aos 28 estudos e o outro mostra dados apenas dos oito estudos que foram selecionados. Enfatizamos que parte dos estudos consultados ilustrados no primeiro quadro foram objeto de estudo apenas naquele momento. Pois, alguns foram descartados, por não conter nos títulos elementos significativos, com base em nosso objeto de estudo. Todavia, as teses e dissertações, selecionados no segundo

quadro, foram analisadas para verificarmos quais pesquisas estão sendo realizadas em relação ao Foco na aprendizagem com viés para formação docente. O acesso a base de dados se deu no dia 15 de junho de 2022. Ilustrativamente observa-se no quadro (1) dados quantitativos das teses e dissertações que foram apenas consultadas, e, ou, selecionadas.

**Quadro 01 – Teses e Dissertações sobre letramento informacional no período entre 2008 – 2020**

Ano	Consultadas		Total	Selecionadas		Total
	Teses	Dissertações		Teses	Dissertações	
2008	1	0	1	0	0	0
2009	2	0	1	0	0	0
2010	3	0	3	0	0	0
2011	0	0	0	0	0	0
2012	1	0	0	0	0	0
2013	0	0	0	0	0	0
2014	2	0	2	0	2	2
2015	1	0	2	0	0	0
2016	2	0	2	0	1	1

2017	3	0	3	0	1	1
2018	1	1	2	0	1	1
2019	1	3	4	1	0	1
2020	1	0	1	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>4</b>	<b>23</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>6</b>

Fonte: CAPES (2022).

Justifica-se os trabalhos selecionados no segundo quadro por conter, inicialmente, em seus títulos descritores como: formação docente, proposta didático-pedagógica, formação continuada, metodologia de ensino e participação ativa. Sendo que todos vinculados ao termo Foco na Aprendizagem com vista na formação docente proposta de pesquisa desse trabalho.

Os dados coletados identificam cada tese e dissertação que foram selecionadas pelas seguintes informações: títulos, autoria, metodologia, objetivo da pesquisa, tipologia da pesquisa, e, por último, o ano. Logo em seguida, abordaremos as seis pesquisas selecionadas. Vale destacar que todos os dados encontrados estão disponíveis no catálogo da capes de teses e dissertação.

**Quadro 02 – Dados dos trabalhos selecionados para análise**

<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Objetivo da Pesquisa</b>	<b>Tipo de trabalho</b>	<b>Ano</b>
Uma proposta didático-pedagógica para curso superior de Teologia na modalidade EAD com práticas inovadoras	SOUZA, Lidiane Ribeiro da Silva de	Pesquisa-ação	Elaborar uma proposta didático-pedagógica para o ensino superior de teologia na modalidade EAD, formato híbrido.	Dissertação	2016
Formação de professores para o atendimento educacional especializado na rede municipal de ensino de Manaus	QUEIROZ, Julia Graziela Bernardino de Araújo	Descritiva	Analisar a estrutura educacional da SEMED no que se refere à formação de professores para o atendimento aos alunos da Educação Especial em relação à Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.	Dissertação	2017

<p>Formação continuada em reuniões Pedagógicas e impactos no ensino de Matemática: refletindo a partir de Realidades escolares de boa vista/rr</p>	<p>MENESES, Ronilda Roacab de</p>	<p>Pesquisa-ação</p>	<p>Investigar em que aspectos a sistematização das HTPC, com ênfase no ensino de Matemática, influencia o trabalho pedagógico dos professores polivalentes que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental.</p>	<p>Dissertação</p>	<p>2014</p>
<p>Análise das metodologias de ensino de ciências do Ensino Fundamental I de escolas públicas de Oliveira, MG</p>	<p>FONSECA, Maria Bethânia Estanislau</p>	<p>Pesquisa participante</p>	<p>Analisar as metodologias utilizadas pelos docentes na ministração de aulas de Ciências no Ensino Fundamental I das escolas públicas de Oliveira, MG, enfatizando a utilização ou não de aulas</p>	<p>Dissertação</p>	<p>2014</p>

			práticas		
Estratégia híbrida para o processo ensino aprendizagem baseada na participação ativa e Avaliações integradas	OLIVEIRA, Maria angélica Figueiredo	Pesquisa aplicada	Construir uma estratégia para o processo ensino-aprendizagem, baseada na integração do método peer instruction e do modelo híbrido de rotação por estações, Delineados pelos princípios da teoria de Bruner para melhorar a participação e Potencializar o desempenho dos estudantes do ensino médio profissionalizante.	Tese	2019
Astronomia no Ensino Médio: uma proposta de curso com foco na aprendizagem	ANASTÁCIO, Marco Antônio Sanches	Pesquisa- ação	Elaborar um curso de Astronomia que seja viável para implementação	Dissertação	2020

significativa e uso de ambiente colaborativo como ferramenta de Tecnologia Digital			dentro dos itinerários formativos do Ensino Médio, com foco na aprendizagem significativa e uso de ambiente colaborativo como ferramenta de Tecnologia Digital.		
--	--	--	---	--	--

**Fonte:** Elaborado pelo próprio autor (2023).

Após a seleção dos seis trabalhos entre teses e dissertações, faremos análise de seus resumos e, em seguida, de algumas partes dos trabalhos. Um dado relevante, é que o Foco na Aprendizagem no âmbito do ensino médio vinculado a educação profissional foi recuperado em quase todos os trabalhos.

O primeiro do autor Anastácio (2020) que tem como título a “Astronomia no Ensino Médio: uma proposta de curso com foco na aprendizagem significativa e uso de ambiente colaborativo como ferramenta de Tecnologia Digital”. Analisando o estudo, observa-se que o cenário da pesquisa desenvolveu-se por meio da criação de um curso não-formal de Astronomia oferecido aos alunos de 2º e 3º anos Ensino Médio, em horário de contra turno, na Escola São José de Vila Matilde, em São Paulo / SP. Observa-se que embora os alunos tenham demonstrado certo conhecimento de conceitos básicos de Astronomia, percebe-se que o acesso a essas informações muitas vezes ocorre em ambiente não escolar.. Assim, o curso de Astronomia mostrou ser uma possibilidade viável para trabalhar o tema no EM, aproveitando-se da introdução pela BNCC dos itinerários formativos, que permitem a exploração e aprofundamento de conhecimentos de interesse dos estudantes.. Essa dissertação foi do mestrado em ensino de Ciências e matemática profissional em gestão e desenvolvimento da educação profissional.

O segundo do autor Queiroz (2017) tem como título a “Formação de professores para o atendimento educacional

especializado na rede municipal de ensino de Manaus”. Esse estudo se assemelha com o nosso objeto de estudo no tocante aos conceitos formação docente, umas das premissas do programa foco na aprendizagem. Esse trabalho tem com objetivo geral Analisar a estrutura educacional da SEMED no que se refere à formação de professores para o atendimento aos alunos da Educação Especial em relação à Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. No tocante os docentes relataram algumas dificuldades na realização do trabalho realizado das SR e SRMs, a qual estas se referem à frequência do aluno no AEE, os estudantes apresentam ausências em decorrência da distância existente entre sua residência e esses espaços e a outra está relacionada ao fato dos pais destes alunos trabalharem e com isso não tem como acompanhar as crianças nos dias de atendimento.

O autor verifica que há necessidade da articulação das escolas com a SEMED para que este direito seja efetivado, bem como trabalhar o processo de sensibilização junto aos pais da importância do AEE para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Ressalta ainda que as questões sociais são latentes, assim as parcerias preconizadas pelos dispositivos legais são importantes para o melhor andamento do AEE.

O terceiro estudo o de Souza (2013) traz como título “uma proposta didático- pedagógica para curso superior de teologia na modalidade EAD com práticas inovadoras” o trabalho está

pautada em práticas consideradas inovadoras para o ensino no campo da formação teológica, pois acredita que uma proposta adequada às novas realidades, especialmente na modalidade EaD, requer que sejam mobilizadas a autonomia do aluno, a aprendizagem colaborativa e o uso de metodologias ativas, com foco na aprendizagem baseada em problemas ou, em inglês, *problem-based learning* (PBL). Foi realizado entrevistas especialistas que lidam diretamente com cursos de teologia a distância. Dentre esses especialistas, entrevistou-se coordenadores, professores e tutores com experiência de no mínimo um ano trabalhando com cursos nessa modalidade.

Em sua conclusão, a autora expõe que embora a formação em teologia não se configure como uma profissão formalmente reconhecida, acreditamos que o estudo da teologia pode enriquecer o campo do saber e da formação pessoal, especialmente a partir de uma visão crítica, humanística e solidária aos grandes dilemas da sociedade contemporânea.

Quanto ao de Meneses (2014) foi de um Mestrado Profissional em Ciências Exatas, cujo estudo é resultado da investigação realizada a partir de uma intervenção pedagógica por meio de encontros de formação com professores, desenvolvida através da sistematização de Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) com enfoque no ensino de Matemática através da metodologia de resolução de problemas. A pesquisa objetivou responder em que aspectos a sistematização

das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo com ênfase no ensino de Matemática influencia o trabalho pedagógico dos professores polivalentes que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamenta. o trabalho se assemelha ao objeto de estudo deste pesquisa quanto ao tema formação de professores, porém se distancia quanto ao foco da pesquisa. Para autora os objetivos propostos foram atingidos na medida em que verificou-se a dinâmica da realização das HTP. Através da observação na escola, das conversas com coordenadores e docentes, até chegar à realização dos encontros com participação de professores convidados, culminando com a aplicação teórica e prática da metodologia de resolução de problemas.

O estudo de Fonseca (2015) foi realizado em um Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional, presente trabalho buscou analisar as metodologias de ensino de Ciências do Ensino Fundamental I de escolas públicas de Oliveira, MG com ênfase na realização ou não de atividades práticas/demonstrativas. Para a obtenção dos dados foi utilizado um questionário de 28 perguntas direcionado aos professores e outro questionário com 13 questões aplicado aos alunos das escolas públicas de Oliveira, MG. Os questionários tinham como objetivo obter informações acerca das aulas de Ciências, a frequência das aulas experimentais, as dificuldades na realização de aulas práticas, dentre outras. A pesquisa contou com a participação de 58 professores e 405 estudantes dos anos iniciais

do ensino fundamental. Os resultados deste estudo mostram que na cidade de Oliveira, assim como nas demais localidades brasileiras, os baixos salários exigem dos professores a execução de trabalhos em dois ou mais turnos e em mais de uma escola.

Por fim, a tese de Oliveira (2019) traz com título “Estratégia híbrida para o processo ensino aprendizagem baseada na participação ativa e Avaliações integradas” que não trazem em seus títulos o viés da pesquisa como elemento pedagógico. Este trabalho tem um viés semelhante a proposta de pesquisa desse trabalho nas vertentes de processo de ensino e aprendizagem e também nos processos avaliativos. Os sujeitos da pesquisa foram alunos e professores do Instituto Federal Farroupilha, campus Júlio de Castilhos, do curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio. A escolha do curso deu-se em decorrência do histórico crescente de reprovações e transferências ao longo da sua existência. Os resultados mostraram o impacto da estratégia proposta em mais de 150 alunos, demonstrando melhorias significativas no desempenho, potencializados por maior participação ativa em sala de aula. Algumas constatações obtidas com a tese identificam maior eficácia com a estratégia de rotações flexíveis em relação ao desempenho dos estudantes, bem como o uso de tecnologias móveis associadas às ferramentas de interações para produzir maior engajamento durante as avaliações integradas.

Apontamos que, com base em dados obtidos houve, em

alguns dos trabalhos analisados a abordagem com a formação docente ensino médio integrado a educação tecnológica com o viés para prática pedagógica. Não entanto, com metodologias diferentes das propostas nesse estudo.

Desse modo, procuramos compreender o programa Foco na aprendizagem nas Escolas Estaduais do Ceará, na CREDE ) 03. Logo, esperamos a partir das formações continuadas para os docentes e o uso do material estruturado e aplicação de avaliações diagnósticas, premissas do programa, melhores indicadores educacionais na disciplina de língua portuguesa nas unidades escolhidas onde ocorrerá a pesquisa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A verificação bibliográfica a partir do estado do conhecimento, é uma metodologia bastante eficaz para a pesquisa acadêmica, pois ajuda no encontro e organização dos estudos sobre o tema pesquisado, colaborando para uma produção de conhecimento a partir das suas etapas.

Apontamos que, com base em dados obtidos houve, em alguns dos trabalhos analisados a abordagem com a formação docente ensino médio integrado a educação tecnológica com o viés para prática pedagógica. Não entanto, com metodologias diferentes das propostas nesse estudo.

O programa foco na aprendizagem da Secretária de

Educação do Estado do Ceará, processo de formação continuada, trata-se efetivamente de um processo contínuo que toma como partida o saber experiencial dos professores, os problemas e desafios da prática escolar. Nesse sentido a práxis pedagógica estará sempre nesse processo contínuo em busca da construção do saber, o que significa a constituição de uma conduta de vida profissional.

É necessário analisar a contribuição das práticas pedagógicas no sucesso do aluno, numa sociedade cada vez mais competitiva, onde as instituições de ensino fixam metas de qualidade para atingir um aprendizado efetivo. Observa-se que o programa foco na aprendizagem objetiva preparar o docente para práticas que ajudem no processo de desenvolvimento e interação de conceitos científicos, permitindo que os estudantes aprendam a solucionar problemas complexos presentes no seu mundo.

Portanto, ressalte-se que este artigo não tem como objetivo esgotar todo o conteúdo acerca das práticas exercidas na formação continuada para os docentes, em seu processo de ensino e aprendizagem, mas sim estimular a reflexão sobre diferentes pedagogias no processo de ensino e aprendizagem, envolvendo temática, cujas informações importantes poderão ser obtidas, permitindo não somente a verificação de diferentes ou similares abordagens, mas a contribuição da ampliação dessas discussões, visto que o melhor conhecimento

desses aspectos auxilia na instituição de medidas e posturas que privilegiam a produção científica de qualidade.

## REFERÊNCIAS

**ANASTACIO, M. A. S. Astronomia no ensino médio: uma proposta de curso com foco na aprendizagem significativa e uso de ambiente colaborativo como ferramenta de tecnologia digital. 2020. 101p. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, 2020.**

**FONSECA, M. B. E. Avaliação das metodologias de ensino de ciências do Ensino Fundamental I de escolas públicas e particulares de Oliveira, MG. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Fundação Educacional de Divinópolis, 2014.**

**MENESES, R. Roacab de Formação continuada em reuniões Pedagógicas e impactos no ensino de Matemática: refletindo a partir de Realidades escolares de boa vista/rr. Centro universitário univates Programa de pós-graduação stricto sensu Mestrado profissional em ensino de ciências exatas, Lageado 2014.**

**OLIVEIRA, M. A. F. Estratégia híbrida para o processo ensino aprendizagem baseada na participação ativa e Avaliações integradas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação Programa De Pós-Graduação em Informática Na Educação, 2019.**

**QUEIROZ, J. G. B. de A. Formação de professores para o atendimento educacional especializado na rede municipal de ensino de Manaus. Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico (MPET), Instituto Federal do Amazonas, 2017.**

**SOUZA, L. R. da S. de. Uma proposta didático-pedagógica para curso superior de Teologia na modalidade EAD com práticas inovadora. Centro Universitário Internacional. UNINTER, 2016.**

# CAPÍTULO 6

---

ESTÁGIO SUPERVISIONADO:  
GUIA DIDÁTICO COMO RECURSO AUXILIAR NA  
PREPARAÇÃO PARA O ESTÁGIO

TUANNY DE LIMA DE SOUZA  
ALEKSANDRE SARAIVA DANTAS

# **CAPITULO 06 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO: GUIA DIDÁTICO COMO RECURSO AUXILIAR NA PREPARAÇÃO PARA O ESTÁGIO**

**Tuanny de Lima de Souza<sup>19</sup> / Aleksandre Saraiva Dantas<sup>20</sup>**

## **INTRODUÇÃO**

O dinâmico mundo do trabalho está em constante evolução, impondo desafios crescentes aos profissionais. A formação profissional, portanto, deve garantir que os indivíduos estejam devidamente preparados para enfrentar as complexidades do cenário atual. Para atingir esse objetivo, é crucial que a preparação dos profissionais vá além da teoria, permitindo que eles integrem conhecimentos à prática.

Uma das maneiras mais eficazes de estabelecer essa conexão é através do estágio supervisionado, que oferece aos alunos a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em contextos reais de trabalho. A Lei nº 11.788 de 2008, Lei do Estágio, define o estágio como um ato educativo escolar supervisionado, parte integrante do projeto pedagógico do curso.

---

<sup>19</sup> Aluna do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte campus Mossoró, adm\_tuanny@outlook.com.

<sup>20</sup> Doutor, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte campus Mossoró, aleksandre.dantas@ifrn.edu.br.

O estágio visa não apenas ao desenvolvimento de competências profissionais, mas também à contextualização curricular, preparando os educandos para a vida cidadã e para o mercado de trabalho.

Nesse sentido, a formação profissional e o mundo do trabalho são elementos inseparáveis, e o estágio desempenha um papel crucial ao oferecer uma formação complementar e prática. Durante esse período, os alunos beneficiam-se da supervisão da empresa e do acompanhamento da escola, o que frequentemente representa seu primeiro contato com um ambiente de trabalho formal. Isso possibilita a ampliação de conhecimentos técnicos, o desenvolvimento de competências socioemocionais e a aquisição de habilidades fundamentais, incluindo aprimoramento do relacionamento interpessoal, disciplina, ética, entre outras.

A preparação para o estágio deve ser concebida como um elemento central na formação de profissionais éticos e competentes, que influenciarão positivamente seu desempenho no ambiente de atuação. Nesse contexto, diversos tópicos podem ser explorados, abrangendo questões de ética profissional, pontualidade, proatividade, e muito mais. O estágio, portanto, representa um guia não apenas para o desenvolvimento técnico, mas também para orientar o comportamento e a postura dos estudantes.

No entanto, é importante reconhecer que, em alguns casos, a preparação para o estágio carece de um plano de ensino

específico e definido, o que pode resultar na ausência de uma estruturação clara, objetivos definidos, conteúdo programático, metodologia, avaliação e bibliografia básica e complementar da disciplina. Diante disso, é responsabilidade dos professores elaborar atividades que supram essas lacunas, especialmente em cursos técnicos, como o Técnico em Administração, oferecidos pelas Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP) em diversas localidades do estado do Ceará.

Considerando esse contexto, a pergunta central que orienta esta pesquisa é: "Qual é a importância de um guia didático na preparação para o estágio no curso técnico em administração?" Uma vez criado, esse guia poderá servir como uma ferramenta essencial para os professores responsáveis pela preparação dos alunos para o estágio, por meio de oficinas pedagógicas. O guia deve abranger leis, normas, orientações sobre postura profissional, atividades relacionadas à prática profissional, debates e palestras, além de estratégias de ensino. Com isso, a intenção é fornecer apoio aos docentes na realização dessas atividades, especialmente quando os tópicos abordados envolvem a relação entre o estágio e o mundo do trabalho, visando aproximar os estudantes da realidade prática do estágio e prepará-los de forma eficaz para os desafios do mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAL TEÓRICO

### Educação Profissional e Tecnológica

O sistema educacional brasileiro tem sido marcado por uma dualidade profunda ao longo de sua história, remontando ao período colonial. Esta dualidade manifesta-se claramente na distinção entre a educação destinada aos privilegiados, muitas vezes denominados "homens com tempo livre," e a educação voltada para os menos favorecidos, que dependiam do trabalho para sobreviver. A educação oferecida aos filhos das elites tinha como foco a formação intelectual e o acesso ao ensino superior, enquanto a educação destinada aos menos privilegiados estava centrada na aprendizagem de ofícios manuais.

Esta dicotomia na educação foi perpetuada e aprofundada durante o governo de Getúlio Vargas, especialmente por meio da implementação das Leis Orgânicas do Ensino Industrial e do Ensino Secundário. Além disso, a criação do SENAI, que enfatizava a formação geral em currículos enciclopédicos, contribuiu para consolidar essa dualidade.

Durante o período de industrialização do Brasil, houve uma crescente demanda por mão-de-obra, o que resultou em um foco na formação acelerada para o mercado de trabalho, destacando-se a função profissionalizante da educação.

Somente nas décadas de 1950 e 1960, em resposta à

organização dos setores populares e pressões da sociedade civil, foram aprovadas Leis de Equivalência entre os cursos técnicos e o ensino secundário. Além disso, foi promulgada a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1961). No entanto, foi apenas em 1996, sob o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, que foi aprovada a Lei nº 9.394/1996, uma nova LDB que reorientou a educação do país. Essa lei enfatizou a preparação não apenas para o trabalho, mas também para a vida, buscando desenvolver competências genéricas e flexíveis nos indivíduos, capacitando-os a enfrentar os desafios do mercado de trabalho e da vida em geral.

A Educação Profissional e Tecnológica passou por uma divisão entre cursos concomitantes e subsequentes com o Decreto nº 2.208/1997, baseando seus currículos no desenvolvimento de competências. Essa divisão visava atender principalmente à classe trabalhadora e proporcionar uma alternativa ao ensino superior, com ênfase na formação para o mercado de trabalho.

No entanto, ao longo desse percurso históricos projetos de ensino médio e educação profissional raramente foram centrados na formação integral do indivíduo. Em vez disso, o foco estava predominantemente na formação direcionada ao mercado de trabalho, caracterizando uma abordagem pedagógica hegemônica ao longo do final do século XX e início do século XXI.

Foi somente com o ensino médio integrado à educação técnica que se buscou uma educação politécnica, visando superar

a divisão social do trabalho e criar uma sociedade mais justa. O Decreto 5.154/2004 permitiu a integração entre o ensino médio e a educação profissional, tornando indissociável a formação geral da formação profissional em todos os campos relacionados à preparação para o trabalho.

A Educação Profissional e Tecnológica desempenha um papel crucial na formação integral dos alunos, integrando as dimensões essenciais da vida no processo educacional. A educação integrada baseia-se em dois pilares: a escola unitária e a educação politécnica (Ramos, 2007). A escola unitária defende o direito à educação para todos, enquanto a educação politécnica, por meio da educação básica e profissional, garante o acesso à cultura, à ciência e ao trabalho para todos os cidadãos.

Nesse contexto, o trabalho é fundamental, pois é a mediação entre a natureza e o ser humano, tornando-se um elemento essencial para a existência humana (Ramos, 2014). Ao considerar o trabalho como um princípio educativo, é possível superar a visão utilitarista e reducionista do trabalho, permitindo que os seres humanos se tornem sujeitos ativos do seu desenvolvimento (Frigotto, 1989). A consciência crítica desempenha um papel fundamental nesse processo, ao reconhecer que é possível construir relações sociais mais humanas e educativas por meio do trabalho (Frigotto, 1989).

Portanto, a formação omnilateral, que abrange as dimensões do trabalho, da ciência e da cultura, é essencial para a

construção de uma sociedade mais justa e igualitária (Ramos, 2008). Ela exige uma mudança nas práticas educacionais, superando a divisão entre a formação propedêutica e a formação técnica, e promovendo uma educação que prepara os indivíduos não apenas para o mundo do trabalho, mas também para a vida em sua totalidade.

### **Estágio Supervisionado**

A formação profissional desempenha um papel crucial na construção de uma sociedade mais justa e democrática, permitindo que os trabalhadores tenham acesso à informação, ao conhecimento e se tornem cidadãos críticos e conscientes. O estágio supervisionado é uma das melhores maneiras de os alunos demonstrarem suas habilidades e competências, preparando-os para futuras oportunidades no mundo do trabalho.

A regulamentação do estágio no Brasil evoluiu ao longo do tempo. A Lei 11.788/2008, conhecida como a Lei do Estágio, revogou a Lei 6.494/77 e introduziu importantes mudanças nas responsabilidades dos agentes de integração e nos direitos dos estagiários.

As primeiras normas regulamentadoras que destacam o estágio como um ato educativo foram o Parecer CNE/CEB nº 35, de 5/11/2003, e a Resolução CNE/CEB nº 1/04. Essas orientações

derivaram de um relatório do Ministério Público do Trabalho de 2002, que buscava garantir a natureza formativa do estágio curricular.

O estágio como componente curricular possui obrigatoriedade e carga horária prevista no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). É uma oportunidade para os alunos aplicarem seus conhecimentos teóricos em um ambiente de trabalho real, desenvolvendo suas habilidades profissionais e obtendo uma compreensão prática do ambiente de trabalho. Colombo e Ballao (2014) destacam que o estágio permite aos alunos consolidarem o conhecimento profissional, unindo teoria e prática.

O estágio supervisionado oferece aos estudantes a oportunidade de adquirir experiência prática, desenvolver habilidades e competências profissionais, bem como compreender as demandas e desafios do mundo de trabalho. Além disso, proporciona aos estudantes uma visão mais ampla da cultura da empresa, da dinâmica do mundo do trabalho e do desenvolvimento de habilidades profissionais.

A legislação do estágio estabelece diretrizes para a prática do estágio e garante os direitos dos estagiários, enfatizando o aprendizado de competências profissionais e a contextualização curricular (Brasil, 2008).

Portanto, a preparação para o estágio desempenha um papel fundamental no sucesso dos estudantes, permitindo-lhes aplicar teorias em ambientes profissionais, compreender os

papéis e responsabilidades no local de trabalho e desenvolver habilidades profissionais, incluindo ética e integração social. A educação profissional deve ser vista como uma formação integral, incluindo valores éticos e sociais, e o estágio supervisionado é uma oportunidade valiosa para alcançar essa formação completa.

## **ESTADO DE CONHECIMENTO COMO INSTRUMENTO DA PESQUISA**

Com o objetivo de observar as perspectivas acerca das produções científicas de dissertações e teses na área de estágio supervisionado foi realizado o estado do conhecimento. A pesquisa foi realizada na base de dados Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, considerando que nela contém trabalhos de conclusão de mestrado e doutorado. O recorte temporal escolhido foi entre 2017 e 2021, com o intuito de buscar os estudos mais atuais.

Inicialmente foi inserido o descritor estágio supervisionado na EPT, sem aspas e o resultado obtido foi 128.415 trabalhos entre teses e dissertações. Pesquisou-se o mesmo termo com as aspas, “estágio supervisionado na EPT”, e não foi encontrada nenhuma tese ou dissertação. Deste modo o descritor foi modificado para estágio supervisionado. Utilizando o termo estágio supervisionado sem aspas foi encontrado 1.133 trabalhos.

Logo em seguida, utilizamos o mesmo termo “estágio supervisionado” com o uso das aspas e o resultado foi 335 trabalhos, dos quais 101 são de doutorado, 66 são de mestrados profissionais e 168 de mestrados acadêmicos. Sendo assim, optou-se por utilizar o descritor “estágio supervisionado” com aspas para tornar viável a pesquisa bibliográfica e qualitativa.

Foram criados dois quadros baseados na pesquisa de dados realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. O primeiro quadro mostra a quantidade de trabalhos que foram consultados e selecionados para o estudo do conhecimento. Conforme o quadro abaixo, foram consultados 35 trabalhos utilizando o descritor “estágio supervisionado” e o recorte temporal de 2017 a 2021. Deste total apenas 10 foram selecionados para estudo pois abordavam o tema desejado. Os demais trabalhos foram descartados por não conter o objeto de estudo em questão.

**Quadro 01 – Teses e dissertações sobre estágio supervisionado no período de 2017 a 2021**

ANO	CONSULTAS		TOTAL	SELECIONADAS		TOTAL
	DISSER TAÇÕES	TESES		DISSER TAÇÕES	TESES	
2017	7	0	7	3	0	0
2018	5	0	5	1	0	3
2019	6	0	6	1	0	1

2020	9	0	9	2	0	2
2021	8	0	8	1	0	4
TOTAL	35	0	35	10	0	10

Fonte: CAPES (2022).

O quadro 2 contém as dissertações selecionadas para objeto de estudo, que foram analisadas com o intuito de buscar as pesquisas que estão sendo realizadas relacionadas a estágio supervisionado. A base de dados foi acessada em 09 de janeiro de 2023. A escolha das dissertações foi determinada por conter no seu título o descritor estágio e estágio supervisionado e, também, elementos voltados para a prática do ensino como contribuição para o ensino, proposta pedagógica, recurso pedagógico e estratégias para o ensino.

**Quadro 02 – Informações dos trabalhos selecionados para análise**

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Objetivos da pesquisa</b>	<b>Tipo de trabalho</b>	<b>Ano</b>
Podcast sobre estágio supervisionado: uma proposta de orientação para estudantes da educação profissional técnica de Nível Médio Integrado	Cíntia Grazielle de Souza Raulino	Qualitativa	Analisar o desenvolvimento do estágio no Curso Técnico Integrado ao Nível Médio em Mecânica do IFMS – Campus Campo Grande, na perspectiva dos estudantes e dos docentes, buscando identificar os aspectos relevantes para a orientação dos estudantes que ainda não iniciaram essa etapa curricular.	Dissertação	2021
Estágio supervisionado: espaço de formação do estudante da educação profissional e tecnológica.	Mariana Soares Castro	Pesquisa Mista: quali-quantitativa	Analisar a contribuição do estágio supervisionado na oferta da EPTNM de forma integrada do IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba para formação integral dos indivíduos.	Dissertação	2020

<p>O fetiche da prática como elemento norteador da Mediação entre a escola e o mundo do trabalho na Formação profissional da rede FAETEC.</p>	<p>Vanessa Soares Teixeira da Silva</p>	<p>Qualitativa</p>	<p>Identificar as concepções acerca da relação entre teoria e prática no desenvolvimento de atividades de estágio supervisionado na formação profissional tecnológica desenvolvida pela Rede de Escolas Técnicas vinculadas à Fundação de Apoio ao Ensino Técnico (FAETEC), órgão da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (SECT).</p>	<p>Dissertação</p>	<p>2019</p>
<p>Diagnóstico dos estágios Supervisionados Ccens/UFES: um estudo de caso.</p>	<p>Lidianne Bicalho Almeida</p>	<p>Pesquisa Mista: quali-quantitativa</p>	<p>Diagnosticar como ocorrem os procedimentos relacionados ao estágio supervisionado no Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde e propor a criação da</p>	<p>Dissertação</p>	<p>2020</p>

			Coordenação Geral de Estágio.		
Análise dos processos organizacionais de estágio supervisionado da UFES campus Alegre.	Wisley Braga Curty	Qualitativa e quantitativa	Analisar os processos organizacionais da atividade administrativa de estágio supervisionado da UFES campus Alegre, realizados com mais recorrência pela SUGRAD, a fim de propor um manual, na forma de produto técnico aplicável, racional e que otimize a rotina desses serviços na unidade estudada.	Dissertação	2018
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIBLIOTECONOMIA: um	Leandro do Nascimento de Souza	Qualitativa e quantitativa	Analisar os estágios supervisionados realizados na Biblioteca do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (TRT-RN) para a	Dissertação	2021

modelo para desenvolvimento de competências e gestão do conhecimento.			proposição de um modelo fundamentado na metodologia ativa baseada em projetos, articulando a gestão do conhecimento e desenvolvimento de competências profissionais.		
O estágio curricular no proeja: desafios na formulação de uma nova proposta de estágio	João Paulo Oliveira Teixeira	Qualitativa	Investigar acerca da realização da prática que perpassa o estágio curricular no PROEJA.	Dissertação	2018
Formação de professores(as) para a prática reflexiva: O estágio supervisionado em questão.	Cássia Machado Ribeiro Dantas	Qualitativa	Compreender como o estágio supervisionado contribui para a formação de professores(as) reflexivos(as).	Dissertação	2021

<p>Estágio supervisionado e narrativas de formação do docente-formador: fundamentos teóricos e práticas docentes.</p>	<p>Cícera Maria Mamede Santos</p>	<p>Qualitativa</p>	<p>Compreender os fundamentos teóricos que norteiam as práticas docentes dos professores que acompanham o Estágio Supervisionado nos cursos de Licenciatura em Filosofia e em Música da Universidade Federal do Cariri (UFCA).</p>	<p>Dissertação</p>	<p>2021</p>
<p>Estágio supervisionado: contribuições para a construção da profissão docente em artes visuais.</p>	<p>Núbia Suely Canejo Sampaio</p>	<p>Qualitativa</p>	<p>Analisar o Estágio Supervisionado da Licenciatura em Artes Visuais da UFPI, sob a perspectiva da construção da profissão docente.</p>	<p>Dissertação</p>	<p>2018</p>

Fonte: CAPES (2022).

O quadro acima mostra as informações dos trabalhos selecionados para análise: título, autoria, metodologia, objetivos da pesquisa, tipo de trabalho e o ano. A partir da pesquisa realizada na base de dados da Capes foram selecionadas dez dissertações para análise dos seus resumos. Posteriormente foi feita uma divisão para análise. Primeiramente selecionamos os trabalhos que abordavam o estágio supervisionado na Educação Profissional e Tecnológica, em seguida as pesquisas que falavam sobre o estágio no âmbito do ensino superior e, por último, as que relacionavam o estágio supervisionado com a formação docente.

Após a leitura dos trabalhos foi verificado que apenas três trabalhos abordavam o descritivo estágio supervisionado aplicado a educação profissional. O primeiro trata-se da pesquisa da autora Raulino (2021) intitulada de “Podcast sobre estágio supervisionado: uma proposta de orientação para estudantes da educação profissional técnico nível médio integrado”. A pesquisa foi realizada com docentes e técnicos da área de mecânica que atuaram como orientadores ou supervisores no estágio supervisionado.

A finalidade do trabalho era analisar o desenvolvimento do estágio no Curso Técnico Integrado ao Nível Médio em Mecânica do IFMS – Campus Campo Grande, na perspectiva dos estudantes e dos docentes. O produto educacional era uma série de podcast com o título “Estágio Supervisionado: Informações importantes para quem irá iniciar o estágio”. O produto foi aplicado com o

intuito de orientar os estagiários a respeito do estágio supervisionado enquanto etapa curricular. Essa dissertação foi do mestrado profissional em educação profissional.

A segunda pesquisa, da autora Castro (2020), tem como título “Estágio supervisionado: espaço de formação do estudante da educação profissional e tecnológica”. O trabalho foi desenvolvido no mestrado profissional em educação profissional e tecnológica, onde o objetivo era analisar a contribuição do estágio supervisionado na oferta da EPTNM de forma integrada do IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba, para formação integral dos indivíduos. De acordo com os resultados obtidos da pesquisa, estavam o reconhecimento da importância do estágio pela instituição, pelos estudantes e pelos servidores, o interesse da maioria dos estudantes em estudar no IF buscando o ensino de qualidade e a relevância dada pelos servidores em manter o estágio como componente curricular obrigatório. O produto educacional era em formato de *e-book* intitulado de “Papó de estagiário”, onde contém conteúdo sobre o estágio supervisionado. O produto foi avaliado positivamente pelo público-alvo.

O terceiro estudo, o de Silva (2019), sob o título “O fetiche da prática como elemento norteador da mediação entre a escola e o mundo do trabalho na formação profissional da rede FAETEC”, tinha como objeto de estudo as concepções de estágio supervisionado expressas no discurso institucional das escolas

vinculadas à Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC). A finalidade da pesquisa era verificar a pertinência de que a mediação entre escola e mundo do trabalho expressa no trabalho formativo da Rede de instituições da FAETEC está orientado para a conformação das camadas subalternas para o desemprego e para o trabalho precário.

Através da análise das dissertações foi observado que três, dos trabalhos selecionados, foram desenvolvidas no ensino superior. Temos o trabalho de Almeida (2020) intitulado de “Diagnóstico dos estágios Supervisionados Ccens/UFES: um estudo de caso”, a pesquisa de Curty (2018), com o título “Análise dos processos organizacionais de estágio supervisionado da UFES campus Alegre” e a dissertação de Souza (2021), intitulado como “Aprendizagem baseada em projetos no estágio supervisionado em biblioteconomia: um modelo para desenvolvimento de competências e gestão do conhecimento”.

O trabalho de Almeida (2020), foi desenvolvido em um Programa de Pós-graduação em Gestão Pública, trata das atividades administrativas do processo de estágio e buscou diagnosticar como ocorrem os procedimentos relacionados ao estágio supervisionado no CCENS/Ufes. Como resultado foi verificado que as atividades administrativas precisavam ser descentralizadas e desburocratizadas e as ações acadêmicas necessitavam ser mais bem estruturadas. O produto técnico foi um Relatório Técnico Conclusivo: Análise das Atividades

Relacionadas ao Estágio Supervisionado e Anteprojeto: Proposta de Criação da Coordenação Geral de Estágio do CCENS/Ufes.

No estudo de Curty (2018) elaborou-se um estudo de caso acerca da influência da centralização hierárquica na atividade administrativa de estágio supervisionado na UFES *campus* Alegre. O trabalho também está relacionado as atividades administrativas do processo de estágio e foi desenvolvido em um mestrado em Gestão Pública. Após os resultados obtidos desenvolveram um produto técnico, um manual contendo orientações, formulário e fluxogramas que contemplam a realidade local, que maximiza a gestão dos estágios no *campus*.

Quanto a pesquisa de Souza (2021), trata-se de um trabalho realizado junto aos estudantes de Biblioteconomia que estagiaram na biblioteca do Tribunal da 21ª região (TRT-RN). Tem como objetivo a proposição de um modelo para condução das atividades desempenhadas em estágios supervisionados em Biblioteconomia, que viabilize a gestão do conhecimento, alinhado ao monitoramento da aprendizagem e desenvolvimento de competências profissionais no desempenho de atividades do estágio, fundamentado na metodologia ativa de aprendizagem baseada em projetos.

De acordo com os resultados da pesquisa, o estágio supervisionado é fundamental para a formação mais integral do estudante de Biblioteconomia e foi percebido que havia uma centralidade nas questões comportamentais dos estagiários e

menor ênfase nos objetivos da aprendizagem e nas competências. Com isso apresentaram o Modelo 6F inspirado na metodologia ativa de aprendizagem baseada em projetos, voltado para o desenvolvimento do estágio a partir da proposição de 6 etapas.

A pesquisa de Teixeira (2018) é intitulada de “O estágio curricular no proeja: desafios na formulação de uma nova proposta de estágio”. O objetivo do trabalho era investigar sobre a prática do estágio supervisionado de jovens e adultos que, pertencem ao Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos – PROEJA. A dissertação foi apresentada ao Programa de Pós-graduação do Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos – MPEJA. A partir dos resultados da pesquisa, o autor constatou que alunos necessitam desenvolver suas atividades durante a prática do estágio, para que tenham e seja assegurada uma formação técnica de qualidade. Posteriormente foi discutido a situação com as empresas concedentes de estágio e em seguida foi construída uma proposta participativa.

As demais dissertações analisadas que estão presentes na tabela acima, propuseram o estágio supervisionado como ferramenta para auxiliar no processo de formação do docente. A pesquisa da autora Dantas (2021), foi apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação. Tem como título “Formação de professores(as) para a prática reflexiva: O estágio supervisionado

em questão” e o objetivo era compreender como o estágio supervisionado contribui para a formação de professores(as) reflexivos(as).

A dissertação de Santos (2021), foi desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional, é intitulado “Estágio supervisionado e narrativas de formação do docente-formador: fundamentos teóricos e práticas docentes”. O objetivo da pesquisa era compreender a formação inicial via Estágio Supervisionado e os fundamentos teóricos que norteiam as práticas docentes dos professores que acompanham e lecionam o Estágio Supervisionado nos cursos de Licenciatura em Filosofia e em Música da Universidade Federal do Cariri (UFCA). A autora elaborou como produto educacional um evento, o I Ciclo de Palestras sobre Estágio Supervisionado na UFCA, intitulado de “Estágio e Formação Inicial Docente: práxis, diálogo e desafios”.

Por último temos o trabalho de Sampaio (2018), com título “Estágio supervisionado: contribuições para a construção da profissão docente em artes visuais”, seu objetivo foi analisar o Estágio Supervisionado da Licenciatura em Artes Visuais da UFPI, sob a perspectiva da construção da profissão docente. Esse trabalho foi desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE).

A presente pesquisa propõe um guia didático aplicado através de uma oficina na turma da terceira série do curso técnico

em administração da EEEP Avelino Magalhães, situada em Tabuleiro do Norte - CE. O guia didático, bem como a oficina, servirá como ferramenta para auxiliar na preparação dos alunos para o estágio. Esse produto educacional irá dar suporte aos professores no planejamento e elaboração da preparação para o estágio, além de melhorar a prática do ensino.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a importância da relação entre a preparação para o estágio e a realização do estágio supervisionado no ensino médio integrado. O estudo identificou a relevância do estágio supervisionado como um componente fundamental para a formação integral dos estudantes, proporcionando a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em ambientes de trabalho reais e desenvolver habilidades profissionais.

Ao realizar uma pesquisa bibliográfica e uma análise das dissertações selecionadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, verificou-se que, embora o estágio supervisionado seja amplamente reconhecido como uma etapa crucial na formação profissional, muitos dos trabalhos analisados não abordavam especificamente o estágio supervisionado na Educação Profissional e Tecnológica. Isso ressalta a importância de

direcionar esforços para preencher essa lacuna na prática pedagógica.

Nesse contexto, a proposta de um guia didático como ferramenta auxiliar na preparação para o estágio no curso Técnico em Administração apresenta-se como uma contribuição valiosa para a formação dos estudantes. O guia proposto abrangerá temas relevantes, como leis e normas, orientações sobre postura profissional, atividades relacionadas à prática profissional, debates e palestras, além de estratégias de ensino. Esse recurso fornecerá suporte aos docentes na condução das atividades de preparação para o estágio, promovendo uma conexão mais sólida entre teoria e prática.

Em suma, a pesquisa realizada ressalta a importância da preparação para o estágio supervisionado na Educação Profissional e Tecnológica e a necessidade de ferramentas pedagógicas, como o guia didático proposto, para melhorar a qualidade desse processo. Portanto, investir em uma preparação sólida para o estágio é investir no futuro dos estudantes.

## REFERÊNCIAS

- ABRES, P. M. O estágio como processo de formação de professores. **Práxis Educacional**, Vitória, v. 12, n. 1, p. 145-156, 2017.
- ALMEIDA, L. B. **Diagnóstico dos Estágios Supervisionados do CCENS/Ufes: Um Estudo de Caso**. 2020. 86 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Pública) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2020.
- BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm). Acesso em: 15 ago. 2023.
- CASTRO, M. S. **Estágio supervisionado: espaço de formação do estudante da educação profissional e tecnológica**. 2020. 144 f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Profissional e Tecnológica- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus Rio Pomba, 2020.
- CEARÁ. Escola Estadual de Educação Profissional. **Projeto Pedagógico do Curso - Curso Técnico em Administração**. Fortaleza: Secretaria da Educação do Estado do Ceará, 2016.
- CIAVATTA, M. Educação Politécnica e o Ensino Médio. **Educação Politécnica**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 25-34, 1988.

COLLET, C. L. *et al.* Educação profissional e tecnológica no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. **Cadernos de Educação**, Pelotas, v. 40, p. 39-62, 2011.

CURTY, W. B. **Análise Dos Processos Organizacionais De Estágio Supervisionado Da Ufes Campus Alegre**. 2018. 97 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Pública) – Universidade Federal Do Espírito Santo, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, 2018.

DANTAS, C. M. R. **Formação De Professores (As) Para A Prática Reflexiva: O Estágio Supervisionado Em Questão**. 2021. 79 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. S. A proposta de educação omnilateral de Gramsci como alternativa à fragmentação do trabalho pedagógico. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 26, n. 91, p. 1157-1182, 2005.

RAMOS, M. S. A Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: contribuições para um debate. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 57, p. 5-27, 2014.

RAMOS, M. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. 2008. Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>. Acesso eM: 15 ago. 2023.

RAMOS, M. **Concepção do ensino médio integrado à educação profissional**. Natal: Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, 2007.

**RAULINO, C. G. de S. Podcast Sobre Estágio Supervisionado: Uma Proposta de Orientação para Estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado.** 2021. 101 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS, Campus Campo Grande, 2021.

**SAMPAIO, N. S. C. Estágio supervisionado: contribuições para a construção da profissão docente em artes visuais.** 2018. 156 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2018.

**SANTOS, C. M. M. Estágio Supervisionado E Narrativas De Formação Do Docente-Formador: Fundamentos Teóricos e Práticas Docentes.** 2021. 217 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Regional do Cariri, Crato, 2021.

**SCALABRIN, I. C.; MOLINAR, G. R. A integração ensino-serviço e a formação do aluno de enfermagem.** *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 15, n. 2, p. 502-508, 2013.

**SILVA, V. S. T. da. O fetiche da prática como elemento norteador da mediação entre a escola e o mundo do trabalho na formação profissional da Rede FAETEC.** Seropédica (RJ); Nova Iguaçu (RJ), 2019. 70 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2019.

**SOUZA, L. do N. de. Aprendizagem baseada em projetos no Estágio Supervisionado em Biblioteconomia: um modelo para desenvolvimento de competências e gestão do conhecimento.** 2021. 176 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) - Universidade Federal do Rio

Grande do Norte, Centro Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação e do Conhecimento. Natal, RN, 2021.

**TEIXEIRA, J. P. O. O Estágio Curricular no PROEJA: Desafios para uma nova Proposta de Estágio. 2018. Dissertação (Mestrado). 104 páginas. Departamento de Educação do Campus I, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2018.**

# CAPÍTULO 7

---

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS:  
UM ESTADO DO CONHECIMENTO NO ÂMBITO DA  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

JAYLTON ÉDNEY MAIA DE SOUSA  
ALEKSANDRE SARAIVA DANTAS

# **CAPÍTULO 07 – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS: UM ESTADO DO CONHECIMENTO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**Jaylton Edney Maia de Sousa<sup>21</sup> / Aleksandre Saraiva Dantas<sup>22</sup>**

## **INTRODUÇÃO**

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) incorpora em sua essência o conceito de formação omnilateral e politécnica, que busca promover uma educação abrangente e integral para os indivíduos. Contudo, a inclusão de estudantes com Necessidades Educacionais Especiais tem se apresentado como um desafio significativo nesse campo da educação. Nesse contexto, um marco relevante na luta pela inclusão em nosso país foi a Lei N° 13.409/2016, que modificou a Lei N° 12.711/2012. Ao estabelecer a reserva de vagas para o ingresso de pessoas com deficiência nos cursos das universidades e institutos federais, essa legislação vem desempenhando um papel fundamental no campo da

---

<sup>21</sup> Aluno do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte campus Mossoró, jaylton.sousa@ifrn.edu.br.

<sup>22</sup> Doutor, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte campus Mossoró, aleksandre.dantas@ifrn.edu.br.

Educação Especial ao assegurar oportunidades igualitárias de acesso à educação para todos. Dessa forma, essa Lei vem fortalecendo o princípio da inclusão e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Esse estudo busca examinar a literatura existente sobre o tema e identificar trabalhos anteriores relacionados às práticas pedagógicas inclusivas na Educação Profissional e Tecnológica.

A metodologia Estado do Conhecimento será empregada, o que implica realizar uma revisão sistemática da literatura, com o propósito de mapear e resumir as principais ideias e descobertas já disponíveis sobre as práticas pedagógicas inclusivas na Educação Profissional e Tecnológica.

Espera-se que essa investigação resulte em uma compreensão mais aprofundada da eficácia das práticas pedagógicas inclusivas, fornecendo insights sobre as melhores estratégias e abordagens para garantir que a Educação Profissional e Tecnológica seja acessível e acolhedora para todos os alunos, independentemente de suas habilidades e características individuais.

## **METODOLOGIA**

foi realizado um levantamento da produção científica, mais especificamente um estado do conhecimento que conforme abordado por Romanowski e Ens (2006), refere-se à análise

abrangente e sistemática da literatura existente em uma área de estudo específica. Nesse contexto, o objetivo é examinar e sintetizar o conhecimento acumulado até o momento, identificando as principais tendências, lacunas, debates e avanços na área em questão.

A busca foi realizada no campo da Educação Inclusiva vinculada à Educação Profissional, em pesquisas indexadas no Catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Para a busca no portal, consideramos os seguintes descritores: "Práticas pedagógicas" *and* "Educação Profissional" *and* "Educação Inclusiva" em qualquer parte do trabalho, e estar em português. Utilizamos o operador "*and*" a fim de encontrarmos trabalhos que utilizassem as três expressões simultaneamente.

## **RESULTADOS**

Esta busca culminou em 8 resultados, que foram publicados entre os anos de 2011 e 2022, sendo 6 dissertações de mestrado e 2 teses de doutorado como se destaca no Quadro 01.

**Quadro 01 – Teses e dissertações encontradas no banco de dados da Capes**

ANO	Consultas		Selecionadas	
	Dissertações	Teses	Dissertações	Teses
2011	1			
2012	0	1		
2016	1	0	1	
2017	1	0		1
2019	1	0	1	
2020	1	0		
2021	1	0		
2022	1	1	1	1
TOTAL	6	2	3	2

Fonte: elaborado pelos próprios autores (2023).

É fundamental destacar que as práticas inclusivas no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica tem despertado um maior interesse dos pesquisadores desde a promulgação da Lei N° 13.409/2016, que modificou a Lei N° 12.711/2012 e estabeleceu a reserva de vagas para o ingresso de pessoas com deficiência nos institutos federais. Esse marco legislativo tem impulsionado a busca por ações e iniciativas que promovam a inclusão e a igualdade de oportunidades nesse contexto educacional.

Dentre os 8 trabalhos encontrados na plataforma, foram selecionados aqueles que apresentam maior afinidade com nossa pesquisa. Essa seleção resultou na criação do Quadro 02, no qual destacamos 3 dissertações de mestrado e 2 teses de doutorado que foram defendidas no período de 2016 a 2022.

Quadro 02 – Teses e dissertações que se relacionam com o tema da pesquisa a ser desenvolvida (continua)

TÍTULO	AUTOR	METODOLOGIA	OBJETIVOS DA PESQUISA	TIPO	ANO
<p><b>A INCLUSÃO PELO OLHAR DO INCLUÍDO: A ACESSIBILIDADE NOS CAMPI DO INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA (IFRO)</b></p>	<p>COSTA, MICHELE GOMES NOE DA</p>	<p>QUALITATIVA</p>	<p>Apresentar representações de como ocorre a inclusão a partir da visão dos diretamente envolvidos neste processo, alunos com necessidades educacionais específicas, professores, diretores de ensino e coordenação do Núcleo de Atendimento a Pessoa com Necessidade Específicas-NAPNE.</p>	<p>DISSERTAÇÃO</p>	<p>2016</p>

<b>INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: RESSONÂNCIAS NA FORMAÇÃO E NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES</b>	RODRIGUES, GRACIELA FAGUNDES	QUALITATIVA	Analisar como a inclusão de alunos com deficiência na Educação Profissional em cursos profissionalizantes de nível básico repercute sobre a formação de professores dessa modalidade e sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nesses cursos.	TESE	2017
<b>FORMAÇÃO DOCENTE E INCLUSÃO: DESAFIOS À PRÁTICA PEDAGÓGICA COM ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NOS CURSOS TÉCNICOS DO INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL</b>	ALBUQUERQUE, JUDITHE DA COSTA LEITE	QUALITATIVA	Refletir sobre o papel que os professores desempenham neste contexto	DISSERTAÇÃO	2019

<b>DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RN</b>					
<b>A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO IFAL PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO TÉCNICO: LEGISLAÇÃO E DIRETRIZES</b>	SOUZA, JAIRO JOSE DE	QUALITATIVA	Investigar, analisar e refletir acerca da problemática da inclusão do aluno com necessidades educacionais específicas, além de diagnosticar a implementação da legislação e diretrizes para a educação inclusiva no Instituto Federal de Alagoas – IFAL	DISSERTAÇÃO	2022

<b>O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: inclusão de alunos com NEE em aulas mediadas por tecnologias digitais</b>	<b>ABREU, FERNANDA APARECIDA DA MATA</b>	<b>QUALITATIVA</b>	<b>Apresentar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes, em aulas mediadas por tecnologia, da educação profissional, referente ao processo de ensino dos alunos com necessidades educacionais especiais</b>	<b>TESE</b>	<b>2022</b>
--	--	--------------------	--	-------------	-------------

Fonte: elaborado pelos próprios autores (2023).

O trabalho de Costa (2016) intitulado *A Inclusão Pelo Olhar Do Incluído: A Acessibilidade Nos Campi Do Instituto Federal De Rondônia (IFRO)* tem como finalidade identificar como ocorre a inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas nos Campi do Instituto Federal de Rondônia, quanto ao acesso, currículo, prática de ensino e estratégias de permanência na instituição. Além disso, o trabalho tem como objetivos específicos levantar as representações dos estudantes com necessidades específicas, docentes e técnicos administrativos quanto à acessibilidade, identificar as adequações de grande e pequeno porte nos Campi do IFRO e identificar medidas que contribuam para o melhor desenvolvimento do atendimento ao estudante com necessidades educacionais específicas.

A segunda pesquisa intitulada: *Inclusão De Pessoas Com Deficiência Na Educação Profissional: Ressonâncias Na Formação E Nas Práticas Pedagógicas Dos Professores*, trata-se da tese de doutorado de Rodrigues (2017), e traz como objetivo a análise de como a inclusão de alunos com deficiência na Educação Profissional, em cursos profissionalizantes de nível básico, repercute sobre a formação de professores dessa modalidade e sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nesses cursos. Ou seja, o objetivo é entender como a presença de alunos com deficiência influencia a formação dos professores que ministram os cursos e como isso impacta as abordagens

pedagógicas adotadas. Os participantes da pesquisa foram: Cinco (05) Coordenadores de instituições envolvidas na organização e promoção dos cursos de qualificação profissional de nível básico, quatro (04) docentes que ministram aulas nos cursos profissionalizantes, dois (02) Auditores Fiscais do Trabalho do Rio Grande do Sul.

Esses interlocutores foram escolhidos porque têm um papel importante na produção de conhecimento sobre os cenários investigados, contribuindo através de entrevistas semiestruturadas, questionários e trocas de e-mails.

O trabalho de Albuquerque (2019) apresenta uma pesquisa que tem como propósito compreender a formação e as percepções dos docentes dos cursos técnicos do Instituto Metrópole Digital (IMD), uma unidade acadêmica especializada da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em relação à sua atuação junto a estudantes com deficiência, sob uma perspectiva inclusiva na Educação Profissional.

A pesquisa busca investigar a situação da inclusão de pessoas com deficiência na Educação Profissional, especialmente nos cursos técnicos oferecidos pelo IMD. Também se propõe a examinar como a formação docente tem abordado a temática da educação inclusiva e se os professores estão preparados para lidar com estudantes com deficiência.

O texto ressalta que, apesar de existirem políticas e programas específicos para capacitar o corpo docente da UFRN,

ainda há desafios e dificuldades em efetivar a proposta inclusiva na prática. A pesquisa busca contribuir para identificar as possíveis barreiras que podem estar interferindo nesse processo e, assim, fornecer subsídios para aprimorar a formação e atuação dos professores em relação à inclusão das pessoas com deficiência no contexto da Educação Profissional.

Souza (2022) destaca em seu trabalho a problemática da inclusão do aluno com necessidades educacionais específicas na educação profissional e tecnológica do Instituto Federal de Alagoas (IFAL). A pesquisa busca compreender como a legislação e diretrizes para a educação inclusiva estão sendo implementadas no IFAL e como os sujeitos envolvidos no processo (alunos, professores, gestores, etc.) percebem e lidam com a inclusão desses alunos.

Participaram da pesquisa os professores do IFAL que têm em suas salas de aula alunos com necessidades educacionais específicas. Eles foram entrevistados utilizando o método qualitativo e a técnica de entrevista semiestruturada. Os professores são fundamentais para entender a dinâmica e desafios da inclusão desses alunos no ambiente educacional.

O produto educacional desenvolvido no trabalho consiste em recursos desenvolvidos para auxiliar na reflexão e prática da inclusão do aluno com necessidades educacionais específicas no ensino técnico do IFAL.

A tese de Abreu (2022) analisa o processo de construção da identidade docente a partir da percepção dos profissionais bacharéis que atuam em classes inclusivas em uma escola de educação profissional de Belo Horizonte. O foco da pesquisa é compreender como esses docentes, que têm formação somente em nível de bacharelado, lidam com a educação profissional e o ensino de estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (NEE).

A pesquisa busca entender se há diferenças na maneira de ser professor e de ensinar, e como esses profissionais enfrentam as situações e problemas específicos no processo de ensino-aprendizagem, considerando a presença de estudantes com NEE em suas salas de aula.

O estudo contou com a participação dos profissionais bacharéis que atuam como docentes em uma escola de educação profissional de Belo Horizonte, onde se encontram turmas inclusivas. Os pesquisadores acompanharam a prática pedagógica desses docentes, observando como eles lidam com os desafios de ensinar alunos com NEE e como percebem sua própria identidade profissional no exercício do magistério.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apesar do baixo volume de publicações, os resultados demonstram que os pesquisadores educacionais brasileiros

têm interesse em desenvolver conhecimento na área da Educação Profissional e Tecnológica na perspectiva da educação inclusiva a fim de contribuir com a educação dos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.

Espera-se que esse estudo possa contribuir para o avanço da Educação Inclusiva, oferecendo aos educadores e pesquisadores uma base teórica sólida para desenvolver práticas pedagógicas mais inclusivas e promover uma educação mais equitativa e diversificada.

## REFERÊNCIAS

ABREU, F. A. da M. **O Processo De Ensino E Aprendizagem No Contexto Da Educação Profissional Em Tempos De Pandemia: Inclusão De Alunos Com NEE Em Aulas Mediadas Por Tecnologias Digitais'**. 2022. 244 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte Biblioteca Depositária: Biblioteca PUC Minas.

ALBUQUERQUE, J. da C. L. **Formação Docente E Inclusão: Desafios À Prática Pedagógica Com Estudantes Com Deficiência Nos Cursos Técnicos Do Instituto MetrÓpole Digital Da Universidade Federal Do RN.** 2020. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Instituto Federal De Educação Ciência E Tecnologia Do Rio Grande Do Norte, [S. l.], 2020. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=10731838](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10731838). Acesso em: 8 fev. 2023.

BRASIL. Lei n. 13.409, de 28 de dezembro de 2016. Altera a lei n. 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: 29 dez. 2016.

COSTA, M. G. N. da. **A inclusão pelo olhar do incluído: a acessibilidade nos campi do Instituto Federal de Rondônia (IFRO).** 2016. Dissertação (mestrado em educação escolar) - Universidade Federal de Rondônia, [S. l.], 2016. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=3629628](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3629628). Acesso em: 8 fev. 2023.

SOUZA, J. J. de. **A formação de professores do IFAL para a educação inclusiva no Ensino Técnico: legislação e diretrizes.**

2022. 125 f. Mestrado Profissional em EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Instituição de Ensino: INSTITUTO FEDERAL ALAGOAS, Vitória Biblioteca Depositária: Repositório digital do ProfEPT/IFAL.

**RODRIGUES, G. F. Inclusão De Pessoas Com Deficiência Na Educação Profissional: Ressonâncias Na Formação E Nas Práticas Pedagógicas Dos Professores.** 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul, [S. l.], 2017. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=5038689](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5038689). Acesso em: 8 fev. 2023.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista Diálogo Educacional, Paraná**, v. 6, n. 19, pp. 37-50, 2006.

# CAPÍTULO 8

---

ESTADO DO CONHECIMENTO:  
RESÍDUOS SÓLIDOS, AULA DE CAMPO COMO  
PROJETO INTERDISCIPLINAR APLICADO A  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

OSILANDIO ALVES NOGUEIRA  
LUÍS GOMES DE MOURA NETO

# **CAPÍTULO 08 – ESTADO DO CONHECIMENTO: RESÍDUOS SÓLIDOS, AULA DE CAMPO COMO PROJETO INTERDISCIPLINAR APLICADO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**Osilandio Alves Nogueira<sup>23</sup> / Luís Gomes de Moura Neto<sup>24</sup>**

## **INTRODUÇÃO**

No cenário dinâmico da investigação contemporânea, a construção e compreensão da mais recente tecnologia ou estado do conhecimento desempenha um papel fundamental na definição do processo de investigação acadêmica. O termo refere-se a uma visão abrangente e atualizada das contribuições relevantes existentes em um campo específico de pesquisa. Num projeto de investigação, uma revisão do estado da arte é a bússola inicial que orienta os investigadores, fornecendo um contexto sólido para identificar lacunas no conhecimento, formular questões de investigação e, em última análise, criar insights.

---

<sup>23</sup> Aluno do mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte Campus Mossoró, osilandio@gmail.com.

<sup>24</sup> Doutor, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, luisgomesmn@gmail.com.

Ao explorar o estado da arte, os pesquisadores se aprofundam em extensos trabalhos anteriores, avaliando métodos, resultados e teoria para colocar suas próprias pesquisas em um contexto mais amplo. Este processo não só valida a relevância da pesquisa proposta, mas também promove o avanço contínuo do conhecimento para identificar áreas que requerem mais atenção e aprimoramento.

Nesta pesquisa, exploraremos a importância crítica do estado da arte em projetos de pesquisa, destacando seu papel na fundamentação teórica, na identificação de lacunas de conhecimento e no estímulo ao progresso científico. Além disso, examinaremos as abordagens metodológicas comumente empregadas na condução de revisões da literatura, delineando a complexidade e a riqueza inerente a esse estágio inaugural de qualquer empreendimento científico.

No cenário contemporâneo, a gestão responsável dos resíduos sólidos emerge como um desafio crítico, exigindo abordagens inovadoras e interdisciplinares para promover uma compreensão holística e ação efetiva. Este capítulo de introdução visa estabelecer as bases fundamentais para a exploração do projeto interdisciplinar que propomos: "Resíduos Sólidos: Aula de Campo como Projeto Interdisciplinar Aplicado à Educação Profissional e Tecnológica."

## ESTADO DA ARTE/CONHECIMENTO

Foi realizado o estudo do conhecimento com a perspectiva de observar dissertações voltadas para a educação profissional e educação ambiental, pois o estudo será baseado nesse contexto. Todas as dissertações foram pesquisadas e selecionadas na base de dados no catálogo de pesquisas e dissertações da capes. Foi determinado o recorte temporal entre os anos de 2018 e 2021, pois a ideia é pesquisar as pesquisas mais atuais sobre educação profissional e ambiental.

Inicialmente foi inserido o descritivo aula de campo sem usar as aspas onde foram encontrados 1414288 resultados. Posteriormente foram adicionadas as aspas no mesmo descritor e obtivemos 71 resultados. Logo após foi alterado o descritor para “aula de Campo” “educação profissional” onde foram encontrados 5537 resultados, com base nas pesquisas de descritores, foi decidido optar apenas pelo descritivo “aula de campo” pois quando era inseridos demais descritores os resultados eram bastante quantitativos, tornando uma pesquisa qualitativa mais inviável.

**Quadro 01 – Teses e dissertações sobre aula de campo no período de 2018 a 2021**

ANO	CONSULTADAS		SELECIONADAS	
	DISSERTAÇÕES	TESES	DISSERTAÇÕES	TESES
2018	9	-	3	-
2019	13	-	4	-
2020	6	-	1	-
2021	6	-	2	-

Fonte: CAPES (2022).

Com base nas informações da pesquisa do descritivo “aula de campo” foram elaborados dois quadros onde um deles mostra dados referentes a 71 estudos pesquisados, esses estudos foram filtrados pelo recorte temporal, onde ficaram apenas 36 pesquisas e o outro quadro apenas mostram as 10 pesquisas selecionadas. Os dados referentes ao primeiro quadro mostram a pesquisa mais ampla, pois com a leitura de títulos e resumos dessas dissertações algumas foram descartadas, pois não abordavam o tema desejado. As dissertações selecionadas no segundo quadro foram analisadas e foi identificado que elas abordam o tema de aula de campo com enfoque na educação profissional, temas que podem ser usados na educação profissional. A base de dados foi acessada no dia 20 de junho de

2022. Abaixo será mostrado o Quadro 1: Teses e dissertações sobre aula de campo no período de 2018 a 2021.

Os trabalhos selecionados no Quadro 2: informações dos trabalhos selecionados para análise, foram determinados através dos descritores voltados para educação profissional, educação ambiental, resíduos sólidos e educação multidisciplinar. Todos esses temas estavam relacionados com o descritivo aula de campo.

Os dados coletados mostram detalhadamente as principais informações das pesquisas, como título, autor, metodologia abordada, objetivo, tipologia e o ano. As dez pesquisas selecionadas serão abordadas logo abaixo no quadro 2: informações dos trabalhos selecionados para análise e vale salientar que todas as informações foram coletadas no catálogo da capes.

**Quadro 02 – Informações dos trabalhos selecionados para análise**

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Objetivos da pesquisa</b>	<b>Tipo de Trabalho</b>	<b>Ano</b>
Aula de campo como instrumento da educação ambiental: uma experiência inovadora no rio Apodi – Mossoró.	Marcos Antonio Ferreira	Pesquisa-ação	Elaborar um guia didático de aula de campo a ser utilizado com alunos do ensino médio, como instrumento para as aulas de educação ambiental, de forma a apresentar aos estudantes elementos da degradação ambiental e a precarização do trabalho dos pescadores do rio apodi – mossoró.	Dissertação	2019
Aula de campo como estratégia metodológica para o ensino de biologia: um estudo no geopark Araripe.	Clerison Albanizio Pio Santos	Pesquisa-ação	Compreender as percepções dos alunos e professores em relação a aspectos do conteúdo de biologia e outras habilidades específicas a partir de uma aula de campo no geopark araripe.	Dissertação	2019

<p>Promovendo a alfabetização científica no ensino médio de uma escola pública estadual por meio de uma aula de campo no manguezal da ufes (vitória, es)</p>	<p>Felipe Schiavo Marques de Almeida</p>	<p>Pesquisa-ação</p>	<p>Desenvolver estudos sobre a relevância pedagógica do ecossistema manguezal e empreender uma aula de campo para compreender o contexto desse ecossistema, promovendo avanços na alfabetização científica dos alunos, por meio de debates socioambientais.</p>	<p>Dissertação</p>	<p>2021</p>
<p>A aula de campo como projeto interdisciplinar para a educação profissional e tecnológica</p>	<p>Renato Rosario</p>	<p>Pesquisa-ação</p>	<p>Analisar e demonstrar as possibilidades de uso da aula de campo como um projeto para a prática de interdisciplinaridade na ept.</p>	<p>Dissertação</p>	<p>2021</p>

O estudo do meio como metodologia interdisciplinar de educação ambiental: elaboração de material didático sobre o estudo do meio	Diego Fernando do Nascimento	Pesquisa-ação	Analisar e caracterizar a metodologia do estudo do meio, articulando pontos de aproximação com a educação ambiental e a interdisciplinaridade.	Dissertação	2020
Da escola ao jequitibá: potencializando espaços não formais de ensino	Micherlle da Silva Sian Dalfior	Pesquisa-ação	Investigar o potencial pedagógico de espaços não formais de ensino a partir do diálogo com professores e da ação investigativa dos alunos, viabilizando a elaboração de material impresso para auxiliar docentes no uso de espaços não formais de ensino.	Dissertação	2019
Elaboração de um roteiro para uma aula de campo na trilha do morro do canal, Piraquara, PR.	Rodrigo Alves dos Santos	Pesquisa-ação	Elaborar um roteiro para aula prática de botânica na trilha do morro do canal.	Dissertação	2019

<p>Orientação para planejamento de atividade de campo: contribuições de p. Ya. Galperin</p>	<p>Remir Alencar Mendonça</p>	<p>Pesquisa-ação</p>	<p>Planejar um modelo didático estruturado com uma base orientadora da ação, para professores do ensino superior, objetivando planejar e executar atividades de campo de baseado na teoria das ações mentais e formação de conceitos de galperin.</p>	<p>Dissertação</p>	<p>2018</p>
<p>Aula de campo em uma escola situada em Maranguape-CE: um estudo de caso com alunos do ensino médio</p>	<p>Leiza Jane Lopes Lima de Abreu</p>	<p>Pesquisa-ação</p>	<p>Investigar a utilização da aula de campo como uma ferramenta didática no ensino de biologia no ensino médio, utilizando a escola caic senador carlos jereissati, em maranguape-ceará, como um estudo de caso.</p>	<p>Dissertação</p>	<p>2018</p>

Educação ambiental na educação básica uma alternativa possível por meio da inserção de aula de campo	Ana Flávia Silva de Assis	Pesquisa-ação	Identificar as concepções de ambiente desenvolvidas, em uma aula de campo.	Dissertação	2018
--	---------------------------	---------------	--	-------------	------

Fonte: CAPES (2022).

Com a seleção de dez trabalhos entre dissertações do catálogo da capes, foi elaborada uma análise dos tópicos que traziam aula de campo dentro da educação profissional, no segundo momento buscamos temas que traziam aula de campo com viés ambiental. Após essa etapa foi analisada os resumos das dissertações e seus objetivos por completo.

Vale ressaltar que apenas dois trabalhos encontrados abordam o descritivo aula de campo aplicado a educação profissional. O primeiro do autor Ferreira (2019) que tem como título “aula de campo como instrumento da educação ambiental: uma experiência inovadora no rio Apodi – Mossoró” a pesquisa foi direcionada a alunos e professores, especialmente aos que atuam no ensino médio integrado, como instrumento facilitador de aproximação dos estudantes com os pescadores artesanais, com foco na educação ambiental. A pesquisa limitou-se a analisar potencialidades e desafios para utilização de um espaço não formal de ensino, quando de aulas de educação ambiental crítica e mesmo de outros conteúdos, mediante a utilização de um guia de aula de campo. Por fim o produto educacional foi aplicado com intuito de qualificar aulas de campo na educação profissional e ainda aproximar os estudantes da realidade dos pescadores do Rio Mossoró.

No segundo estudo o autor Rosário (2021) traz o título “A aula de campo como projeto interdisciplinar para a educação profissional e tecnológica” a pesquisa foi desenvolvida no

mestrado profissional em educação profissional e tecnológica, onde o grande foco é a investigação para identificar a interdisciplinaridade em aulas de campo. Foi constatado que não acontece com tanta frequência aulas de campo na educação profissional e tecnológica e quando ocorre, geralmente não há interdisciplinaridade. A pesquisa desenvolveu um produto educacional a fim de ajudar nessa problemática e mostrar a importância da interdisciplinaridade no ensino aplicado a educação profissional.

De acordo com Mendonça (2018) com o título “orientação para planejamento de atividade de campo: contribuições de P. Ya. Galperin” o presente trabalho aborda uma proposta de orientação para planejamento de uma atividade de campo lastreada na teoria de assimilação por eta-pas mentais e formações de conceitos de Galperin. Onde a teoria está baseada nas ideias de Vigotsky e Leontiev. Onde o tema principal do estudo é mostrar uma base de discussões sobre a base de aprendizagem de qualidade e mostrar como o planejamento aplicado em aulas de campo pode fortalecer as bases de aprendizagem dos alunos.

No quarto estudo a autora Assis (2018) com o título “Educação ambiental na educação básica uma alternativa possível por meio da inserção de aula de campo” traz como principal foco a educação ambiental aplicado na educação básica por meio de aula de campo, onde visa a isenção dos estudantes em áreas verdes remanescentes, nesse estudo os alunos

participantes eram de uma escola de ensino médio integrado.

O estudo do autor Abreu (2018) foi realizado no mestrado profissional em ensino de ciências e matemática e trouxe o título “Aula de campo em uma escola situada em Maranguape-CE: um estudo de caso com alunos do ensino médio” a pesquisa traz a abordagem da aula de campo como diferencial de ensino, aplicada com exposições de aulas teóricas sobre mangues e posteriormente com aulas práticas sobre o tema, com isso o autor buscou identificar como os alunos se desenvolveram com as prática e quais eram as principais dificuldades de alunos e professores.

As demais dissertações pesquisadas abordaram sempre o tema aula de campo como diferencial de ensino com perspectiva ambiental, aplicadas principalmente no estudo da biologia em áreas ambientais de municípios distintos, todas elas mostram o desenvolvimento de alunos e professores sobre o tema e abordam maneiras de tentar melhorar a prática do ensino, sempre com uma visa de multidisciplinaridade.

Com isso a pesquisa será abordada em uma aula de campo em uma turma do segundo ano do ensino médio integrado do curso técnico em edificações na escola estadual de educação profissional Avelino Magalhães situada na cidade de Morada Nova, CE. A pesquisa terá o intuito de desenvolver um produto educacional voltado para a educação profissional afim de melhorar o planejamento de aulas de campo e aproximar os

estudantes dos catadores de resíduos sólidos do município, além disso o produto deverá contribuir com aulas de campo em diversas instituições escolares e em trabalhos científicos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As aulas de campo representam um espaço de aprendizagem ativa, proporcionando aos estudantes a oportunidade de vivenciar situações reais relacionadas aos resíduos sólidos. Essa experiência prática não apenas consolida os conceitos teóricos, mas também fomenta o desenvolvimento de habilidades como observação, análise crítica, tomada de decisão e trabalho em equipe, fundamentais para os futuros profissionais da área.

Com isso, é preciso ressaltar que o estado do conhecimento sobre resíduos sólidos está em constante evolução, demandando uma atualização contínua das práticas educacionais. Novas tecnologias, políticas públicas, metodologias de gestão e alternativas de tratamento dos resíduos estão constantemente emergindo, o que exige uma adaptação constante dos currículos e métodos de ensino na EPT.

Entretanto, é crucial considerar a importância do engajamento da comunidade acadêmica, da sociedade civil e do setor produtivo nesse processo. A integração de diferentes atores é fundamental para promover uma abordagem holística na

gestão de resíduos sólidos, indo além do ambiente escolar e alcançando impacto efetivo na comunidade.

O estado do conhecimento sobre resíduos sólidos e a aplicação da aula de campo como um projeto interdisciplinar na Educação Profissional e Tecnológica revelam-se como um caminho promissor para a formação de profissionais mais conscientes, críticos e preparados para enfrentar os desafios crescentes na gestão sustentável desses materiais. É imprescindível continuar investindo em abordagens pedagógicas inovadoras e no aprimoramento constante das práticas educacionais para contribuir efetivamente na construção de um futuro mais sustentável e responsável.

## REFERÊNCIAS

**ABREU. L. J.L. L. Aula de campo em uma escola situada em Maranguape-CE: um estudo de caso com alunos do ensino médio, 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).**

**ASSIS. A. F. S. Educação ambiental na educação básica uma alternativa possível por meio da inserção de aula de campo, 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).**

**ALMEIDA. S. M. A. Promovendo a alfabetização científica no ensino médio de uma escola pública estadual por meio de uma aula de campo no manguezal da ufes (Vitória, ES), 2021. (Apresentação de Trabalho/Outra).**

**DALFIOR, M. S. S. Da escola ao Jequitibá: Potencializando espaços não formais em educação. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).**

**FERREIRA. M. A. Aula de campo como instrumento da educação ambiental: uma experiência inovadora no rio Apodi – Mossoró, 2019. (Apresentação de Trabalho/Outra).**

**MENDONÇA. R.A. Orientação para planejamento de atividade de campo: Contribuições de P. Ya. Galperin. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).**

**NASCIMENTO. D. F O Estudo do Meio como metodologia Interdisciplinar de Educação Ambiental: Elaboração de material didático sobre o Estudo do Meio, 2020. (Apresentação de Trabalho/Outra).**

**ROSÁRIO. R. A Aula de campo como projeto interdisciplinar para a educação profissional e tecnológica, 2021. (Apresentação de Trabalho/Outra).**

**SANTOS. C.A.P. Aula de campo como estratégia metodológica para o ensino de biologia: um estudo no geopark Araripe, 2019. (Apresentação de Trabalho/Outra).**

**SANTOS. R.A. Elaboração de um roteiro para uma aula de campo na trilha do morro do canal, Piraquara, PR, 2019. (Apresentação de Trabalho/Outra).**

# CAPÍTULO 9

---

PRÁTICA INTEGRADORA ENTRE EDUCOMUNICAÇÃO  
E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: SENTIDOS ATRIBUÍDOS  
POR INTEGRANTES DO PIBID NO IFRN  
*CAMPUS APODI*

ANNAPULLINNA DA SILVA COSTA LIMA  
ANDREZZA MARIA BATISTA DO NASCIMENTO TAVARES

# **CAPÍTULO 09 – PRÁTICA INTEGRADORA ENTRE EDUCOMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: SENTIDOS ATRIBUÍDOS POR INTEGRANTES DO PIBID NO IFRN *CAMPUS* APODI**

**Annapaullinna da Silva Costa Lima<sup>25</sup> / Andrezza Maria Batista  
do Nascimento Tavares<sup>26</sup>**

## **INTRODUÇÃO**

A Educação Profissional e Tecnológica, objeto de estudo norteador do Mestrado Profissional em Educação Profissional em Rede Nacional (ProfEPT) o qual se insere esta pesquisa, conceitua-se integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, a ciência e à tecnologia, visa garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias, dentre seus objetivos destaca-se assegurar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais,

---

<sup>25</sup> Aluna do mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte Campus Mossoró, annapaullinna.silva@ifrn.edu.br.

<sup>26</sup> Pós-doutora pela Universidade do Minho, em Portugal e pela UFPI. E-mail: andrezza.tavares@ifrn.edu.br.

econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias (SETEC/MEC).

Esses objetivos se assentam a temática que rege essa pesquisa, o campo epistêmico da “Educomunicação” que tem seus princípios pautados na concepção de formação humana integral (sujeito crítico, político e dialógico), seja nas dinâmicas escolares ou nos veículos de comunicação ao ressaltar o pensamento de Paulo Freire.

Por sua vez, também assemelham aos objetivos dos Institutos Federais, local de efetivação da pesquisa, que busca oferecer uma educação que busque romper a dicotomia entre trabalho manual e intelectual, objetivando uma formação que não seja pautada pelo mercado, mas que integre ciência, cultura, trabalho, tecnologia e humanismo, rumo à formação omnilateral (desenvolvimento das potencialidades humanas), culminando em uma formação ampla e integral (Ramos, 2014).

A partir da integração entre esses dois campos (EPT e Educomunicação) é possível viabilizar a construção de ecossistemas comunicativos abertos e democráticos que transformem o aluno em protagonista do processo de ensino, contribuindo diretamente para sua formação de forma ampla.

As escolas hoje, em seus diversos níveis de ensino, estão sendo tomadas pela tecnologia da informação, e isso evidentemente se reflete no processo de ensino. A aprendizagem do aluno e essa reflexão pode ter resultados positivos na

formação do aluno. O campo Epistêmico da Educomunicação emerge como um conjunto de ações destinadas a integrar a prática educacional no estudo sistemático dos sistemas de comunicação, visando observar como os padrões de comunicação interferem na sociedade.

A influência, seja ela positiva ou negativa, traça estratégias para que os alunos não se deixem manipular, buscando sempre examinar as relações de comunicação dentro da escola, criando um ambiente de abertura e democracia entre os indivíduos que compõem a comunidade escolar.

É inegável que a pandemia motivada pelo novo Coronavírus ampliou largamente a imersão humana nos espaços virtuais proporcionados pelas tecnologias digitais, mídias e a Internet. Nesse aspecto, o fenômeno da educomunicação se tornou ainda mais potente por meio da integração das dinâmicas dos comunicadores sociais e dos educadores.

Esta pesquisa faz parte da linha Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica do Mestrado profissional em EPT e visa apresentar a educomunicação como forma de enriquecer, tanto a educação quanto a informação, resultando na formação de cidadãos atuantes na sociedade, fazendo uso de recursos tecnológicos modernos e técnicas da comunicação na aprendizagem através de meios de mídia, podendo ser desenvolvida por professores de qualquer área.

Neste o projeto foi escolhido o Curso Superior em Licenciatura em Química, embora a disciplina correspondente a formação, em si, seja considerada uma área em que muitos estudantes apresentam dificuldades vemos a importância desta em promover o desenvolvimento de uma visão de mundo crítica, capaz de analisar, compreender e principalmente usar o conhecimento aprendido em sala de aula e abordar questões sociais, atuais e relevantes para a sociedade.

A pesquisa surgiu a partir de uma necessidade de aliar práticas de comunicação ao ensino com a finalidade de torná-lo mais atrativo. Este curso foi tendenciosamente escolhido pela pesquisadora que é Coordenadora de Comunicação Social e Eventos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande de Norte, onde é ofertada a graduação de Licenciatura em Química, além de cursos técnicos integrados e subsequentes da área de química.

O Curso de Licenciatura em Química é participante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) desde sua implementação no Campus Apodi do IFRN em 2009. Em todas as edições, o foco dos projetos têm sido a discussão do conhecimento químico considerando elementos como experimentação, Educação Ambiental, Educação Inclusiva e uso de jogos e atividades lúdicas.

Atualmente a equipe do PIBID possui um corpo discente de 24 bolsistas participantes, e um corpo docente formado por 3

professores supervisores que orientam atividades desenvolvidas em escolas estaduais e municipais das cidades de Apodi como também no próprio IFRN e 1 coordenador do programa. O PIBID tem sido muito importante na formação de licenciandos a partir da experiência vivenciada nas escolas em um processo de planejamento conjunto entre professores e professoras da escola básica, educação profissional e da formação de professores.

Soares (2012, p. 15), compreende a questão da relação ensino, juventude e o mundo da comunicação encontra-se no centro do processo formativo, bem como no centro dos sonhos dele decorrentes, entre os quais o pleno acesso das novas gerações ao mundo da comunicação e suas tecnologias, colocando a serviço do bem comum e da prática da cidadania

Como servidora atuante na comunicação, reconheço que o uso adequado de mídias sociais pode tornar as práticas educativas mais atraentes sob o olhar juvenil. Conciliando práticas jornalísticas ao ensino, vem em suma a preocupação com a transmissão eficiente da informação e comprometimento com a verdade, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem através de uma ação-reflexão defendida pelo mestre Freire.

Segundo Freire (1993), a educação deve ser idealizada como uma prática livre, não apenas a transmissão de conhecimento. Assim, o conceito de educomunicação passa a ser o de formar cidadãos autônomos, tornando-os autores e protagonistas de uma esfera de interesse coletivo: a mídia.

O estudo se justifica por promover possíveis contributos para o desenvolvimento de percursos Educomunicativos pautados na concepção de formação humana integral (sujeito crítico, político e dialógico), seja nas dinâmicas escolares ou nos veículos de comunicação ao ressaltar o pensamento de Paulo Freire.

No aspecto social, a pesquisa realça um tema de relevância social em que os seus desdobramentos podem favorecer para o desenvolvimento de práticas Educomunicativas a partir do relacionamento dialógico entre instituições educativas e veículos de comunicação comprometidos com os processos de conscientização e de cidadania dos seus interlocutores.

É com base nesse pressuposto e através dos exemplos de prática educativa realizada com os graduando de licenciatura em química, nos seminários do Programa de Bolsas de Iniciação a docência (PIBID) que atua de forma complementar às atividades das escolas tradicionais, que podemos compreender que o campo epistêmico da Educomunicação fornece o suporte para que o 'facilitador da aprendizagem' ou seja, o professor, possa abordar os conteúdos obrigatórios de forma significativa para os alunos e de forma clara, conduzindo a uma sociedade crítica e positiva Cidadãos, relacionando-os com os outros ser social para que a construção do conhecimento ocorra de forma holística, considerando que para o desenvolvimento do aluno essa interação é, além de essencial, fundamental.

Em um cenário que possibilite a união da educação e comunicação no intuito de favorecer a atratividade da Química, a questão de partida da investigação ressalta a inquietação: Como práticas integradas entre Educomunicação e Educação Profissional podem contribuir com ações desenvolvidas no PIBID do IFRN Campus Apodi?

Relevando possíveis pressupostos a questão central é possível argumentar que as ideias educacionais apresentam significações alinhadas com o desenvolvimento do pensamento crítico e político, assim como, com a competência dialógica, acenando para vivência de potencial cidadão e emancipador dos atores sociais.

Este trabalho tem como meta, realizar a oficina “Mídias Sociais Educativas como Prática Integradora entre educomunicação e educação profissional” à graduandos de Licenciatura em Química participante do PIBID e partir dela propor a produção de mídias sociais que dêem visibilidade aos projetos produzidos no programa, articulados com princípios da ética e cidadania, colaborando para um ensino da química mais atrativo e acima de tudo que promova o dialógico.

## **ESTADO DO CONHECIMENTO**

Foi realizado o estado do conhecimento, com intuito de observar as perspectivas sobre as produções científicas das teses

e dissertações no campo da Educomunicação. Desse modo, foi selecionado a base de dados catálogo de teses e dissertações da capes. Justificamos essa escolha por conter trabalhos de conclusão de mestrados e doutorados. Elegemos um recorte temporal entre 2015 e 2022.

Inicialmente, inserimos o descritor Educomunicação sem o uso das aspas e foram recuperados 425 trabalhos entre teses e dissertações. Logo em seguida, utilizamos o mesmo termo “Educomunicação”, entre os anos de 2013 a 2022, com o uso das aspas e foi recuperado 289 trabalhos, dos quais 241 são de mestrados acadêmicos, 48 teses de doutorado. Foi modificado o descritor por: “Educomunicação e Paulo Freire” e foi encontrado 1 trabalho de dissertação. Logo após foi pesquisado “Educomunicação e Teoria”, “Educomunicação e iniciação a docência” e “Educomunicação no Ensino Profissional”, ambos fazendo o uso das aspas, entretanto, não foi recuperado nenhuma tese ou dissertação.

A partir desses dados foram construídos dois quadros sendo que um mostra dados relacionados aos 289 estudos e o outro mostra dados apenas dos seis estudos que foram selecionados. Ressaltamos que parte dos estudos consultados ilustrados no primeiro quadro foram objeto de estudo apenas naquele momento. Pois, alguns foram descartados, por não conter nos títulos elementos significativos, com base em nosso objeto de estudo. Entretanto, as teses e dissertações, selecionadas

no segundo quadro, foram analisadas para verificarmos quais pesquisas estão sendo realizadas em relação à temática Educomunicação com viés para pesquisa escolar. O acesso à base de dados se deu no dia 01 de novembro de 2022. Ilustrativamente observa-se no quadro (1) dados quantitativos das teses e dissertações que foram apenas consultadas, e, ou, selecionadas.

**Quadro 01 – Teses e dissertações sobre educomunicação no período entre 2013 – 2022**

Ano	Consultadas		Total	Selecionadas		Total
	Teses	Dissertações		Teses	Dissertações	
2013	2	16	18	0	1	1
2014	2	18	20	0	0	0
2015	2	14	16	0	1	1
2016	7	36	43	0	1	1
2017	4	26	30	0	0	0
2018	6	30	36	1	0	1
2019	7	35	42	0	1	1
2020	7	29	36	0	0	0
2021	11	36	47	0	1	1
2022		1	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>48</b>	<b>241</b>	<b>289</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>6</b>

Fonte: CAPES (2022).

Justificamos os trabalhos selecionados no segundo quadro por conter, inicialmente, em seus títulos descritores como; Educomunicação, Paulo Freire e Teoria. Sendo que todos vinculados ao termo Educomunicação. Logo, esses termos traziam de alguma forma o tema vinculado com o vocábulo pesquisa que é um elemento importante na prática pedagógica.

Os dados coletados identificam cada tese e dissertação que foram selecionadas pelas seguintes informações: títulos, autoria, metodologia, objetivo da pesquisa, tipologia da pesquisa, e, por último, o ano. Logo em seguida, abordaremos as sete pesquisas selecionadas. Vale ressaltar que todos os dados encontrados estão disponíveis no catálogo da capes de teses e dissertação.

**Quadro 02 – Dados dos trabalhos selecionados para análise**

<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Objetivo da Pesquisa</b>	<b>Tipo de Trabalho</b>	<b>Ano</b>
Educomunicação: Perspectivas no Ensino Médio Inovador	SILVESTRE, Camila Paula	Pesquisa Exploratória	Investigar em 3 escolas de EMI da cidade de Mossoró-RN as práticas comunicativas voltadas para produção de mídia pelos estudantes com o objetivo de pensar possibilidades educativas	Dissertação	2013

<p>Educomunicação e a Relação com o Saber</p>	<p>SANTOS, Vania Aparecida Ribeiro dos</p>	<p>pesquisa qualitativa</p>	<p>Investigar as condições em que ocorrem as práticas de educomunicação em uma escola pública municipal de ensino fundamental II da periferia da cidade de São Paulo e sua interferência na interação entre alunos e professores, nos modos de ensinar, de aprender e nas relações com o saber.</p>	<p>Dissertação</p>	<p>2015</p>
---	--	-----------------------------	---	--------------------	-------------

<p>Paulo Freire: A Educomunicação e o Jornal Impresso como Recurso Didático-Pedagógico na Alfabetização de Crianças</p>	<p>INOCÊNCIO, Kellin Cristina Melchior</p>	<p>pesquisa qualitativa</p>	<p>Analisar a utilização do jornal impresso na perspectiva de educação dialógica de Paulo Freire como recurso didático pedagógico para despertar o educando para o processo de escrita e leitura, auxiliando na capacidade de comunicação do pensamento, da consciência crítica, como também, um meio de fazer uso do direito e liberdade de pensamento e de expressão</p>	<p>Dissertação</p>	<p>2016</p>
---	--	-----------------------------	--	--------------------	-------------

<p>PEDAGOGIA DA DIALOGICIDADE</p> <p>Ressonâncias genéticas, intertextuais e discursivas em Pedagogia do Oprimido (o manuscrito)</p>	<p>SILVA, Rayanne Rafaella da</p>	<p>pesquisa qualitativa</p>	<p>Rastrear os potenciais sentidos que podem ser enriquecidos pela leitura comparativa da versão fac-similada do manuscrito de “Pedagogia do Oprimido”, em confronto com sua versão editada em uma perspectiva tridimensional: a do dizer, a do mostrar e a do agir no discurso;</p>	<p>Tese</p>	<p>2018</p>
--	-----------------------------------	-----------------------------	--	-------------	-------------

<p>A RELAÇÃO DIALÓGICA ENTRE A EDUCOMUNICAÇÃO E A FORMAÇÃO HUMANA EM PAULO FREIRE: uma análise sobre o protagonismo juvenil do programa conexões periféricas</p>	<p>BRASIL, Isabel Mayara Gomes Fernandes</p>	<p>Pesquisa qualitativa</p>	<p>Compreender como a formação do Programa Conexões Periféricas, de base educ comunicativa, relaciona-se com os pressupostos de formação humana de Paulo Freire, e de que forma isso interfere no protagonismo das juventudes participantes</p>	<p>Dissertação</p>	<p>2019</p>
--	--	---------------------------------	---	--------------------	-------------

JORNALISMO E COMUNICAÇÃO EDUCATIVA: Formação da Consciência Política à Luz do Pensamento de Paulo Freire, Antonio Gramsci e Célestin Freinet	COSTA, Patricia Helena de Ribeiro Munhoz	Pesquisa qualitativa	pesquisa tem como objeto de estudo o jornalismo como recurso sócio- pedagógico com o objetivo geral de compreendê-lo por meio de um diálogo entre Paulo Freire, Antonio Gramsci e Célestin Freinet	Dissertação	2021
---	--	-------------------------	--	-------------	------

Fonte: CAPES (2022).

Após a seleção dos seis trabalhos entre dissertações acadêmicas e profissionais partimos para a análise de seus resumos e, em seguida, de algumas partes dos trabalhos. O primeiro da autora Silvestre (2013) que tem como título a “Educomunicação: Perspectivas no Ensino Médio Inovador”. Analisando o estudo, observamos que o cenário da pesquisa foi uma exploratória com abordagem qualitativa em que se objetivou investigar em 3 escolas de EMI da cidade de Mossoró-RN as práticas comunicativas voltadas para produção de mídia pelos estudantes com o objetivo de pensar possibilidades educacionais. No entanto, esse não trabalhou na perspectiva freiriana. Essa dissertação foi do mestrado acadêmico em Educação (POSEDUC).

O segundo trabalho, da autora Santos (2015) tem como título a “Educomunicação e a Relação com o Saber”. Através de uma pesquisa qualitativa a autora visou investigar as condições em que ocorrem as práticas de educação em uma escola pública municipal de ensino fundamental II da periferia da cidade de São Paulo e sua interferência na interação entre alunos e professores, nos modos de ensinar, de aprender e nas relações com o saber. Essa dissertação foi do mestrado acadêmico em Educação: História, Política e Sociedade.

Não obstante, foi observado mediante a análise dos títulos três dissertações e 1 tese que traziam em sua denominação os

termos “Educomunicação” e “Paulo Freire” e a pesquisa e pesquisa foi desenvolvida à luz da metodologia Freiriana.

Iniciando cronologicamente pelo estudo de Inocêncio (2016) que tinha como título “Paulo Freire: A Educomunicação e o Jornal Impresso como Recurso Didático-Pedagógico na Alfabetização de Crianças” e teve por objetivo Analisar a utilização do jornal impresso na perspectiva de educação dialógica de Paulo Freire como recurso didáticopedagógico para despertar o educando para o processo de escrita e leitura, auxiliando na capacidade de comunicação do pensamento, da consciência crítica, como também, um meio de fazer uso do direito e liberdade de pensamento e de expressão, através de uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, este trabalho se distingue do objeto de investigação por utilizar a ferramenta jornal para relacionar a teoria Freiriana.

Em seguida, a tese de Silva (2018) que foi intitulado “Pedagogia da Dialogicidade Ressonâncias genéticas, intertextuais e discursivas em Pedagogia do Oprimido (o manuscrito)” visou, através de uma abordagem qualitativa, rastrear os potenciais sentidos que podem ser enriquecidos pela leitura comparativa da versão fac-similada do manuscrito de “Pedagogia do Oprimido”, em confronto com sua versão editada em uma perspectiva tridimensional: a do dizer, a do mostrar e a do agir no discurso.

A dissertação de Brasil (2019) foi de um Mestrado acadêmico em Educação e é intitulado por “A relação dialógica entre a educomunicação e a formação humana em Paulo Freire: uma análise sobre o protagonismo juvenil do programa conexões periféricas”. A proposta tinha como objetivo compreender como a formação do Programa Conexões Periféricas, de base educacional, relaciona-se com os pressupostos de formação humana de Paulo Freire, e de que forma isso interfere no protagonismo das juventudes participantes.

Apesar de se assemelhar pela abordagem da pesquisa qualitativa, ele difere pelo direcionamento dado como campo de estudo ao programa conexões periféricas.

Por último, foi selecionada uma dissertação que traz os estudos de Freire como um referencial na relação educação/comunicação. Costa (2021) em seu estudo intitulado “JORNALISMO E COMUNICAÇÃO EDUCATIVA: Formação da Consciência Política à Luz do Pensamento de Paulo Freire, Antonio Gramsci e Célestin Freinet” para mestrado acadêmico em Educação tem como objetivo de estudo o jornalismo como recurso sócio-pedagógico com o objetivo geral de compreendê-lo por meio de um diálogo entre os autores renomados citados.

Desse modo, procuramos introduzir o estudo da Educomunicação, como forma de compreender os sentidos atribuídos por integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Instituto de Educação

Profissional e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), no *campus* Apodi, sobre uma experiência de prática integradora entre Educomunicação e Educação Profissional para a criação de mídias sociais educativas.

## REFERÊNCIAS

- ADORNO, T. W. Educação e Emancipação. In: **Educação e Emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- BRASIL, I. M. G. F. **A relação dialógica entre a educomunicação e a formação humana em Paulo Freire: uma análise sobre o protagonismo juvenil do Programa Conexões Periféricas**. 2019. 352f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação, Fortaleza (CE), 2019.
- BRASIL. MEC/SETEC. CNE/CEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. 2012.
- COSTA, P. H. de R. M. **Jornalismo e Comunicação Educativa: Formação da Consciência Política à Luz do Pensamento de Paulo Freire, Antonio Gramsci e Célestin Freinet**. Dissertação, Mestrado em Educação, São Paulo, 2021.
- FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (O Mundo, Hoje, v. 24) .
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 25. ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2002. (Coleção Leitura).
- FREIRE, P.; GUIMARÃES, S. **Educar com a Mídia: Novos diálogos sobre a Educação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
- INOCÊNCIO, K. C. M. **Paulo Freire: a educomunicação e o jornal impresso como recurso didático-pedagógico na alfabetização de crianças**. Dissertação (Mestrado em Educação), PUC, Paraná, 2016.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2006.

RAMOS, M. N. **Concepção do Ensino médio integrado**.

Disponível em:

<https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-mediointegrado-marise-ramos1.pdf>.

Acesso em: 09 dez. 2017.

SANTOS, V. A. R. dos. **Educomunicação e a relação com o saber**. Dissertação, Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade. São Paulo, 2014.

SILVA, C. P. S.; SILVA, D. S. A Educomunicação como Prática Pedagógica na Formação do Jornalista. **Abpeducom**, n. 5, 2017.

SOARES, I. de O. **Mas, afinal, o que é educomunicação?**. 2004.

Disponível em:

<http://www.usp.br/nce/aeducunicacao/saibamais/textos/>.

SOARES, I. de O. Educomunicação: as perspectivas do reconhecimento de um novo campo de intervenção social - O caso dos Estados Unidos. **Revista Científica**, vol. 2, n. 2, dezembro, 2000, pp. 61-80 Universidade Nove de Julho São Paulo, Brasil.

SILVESTRE, C. P. **Educomunicação: perspectivas no Ensino Médio Inovador**. 2013. 117 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Programa de Pós-Graduação em Educação. Mossoró, RN, 2013.

# POSFÁCIO

---

LUIZ ANTONIO DA SILVA DOS SANTOS

## POSFÁCIO

O campo epistêmico da Educação Profissional tem sido objeto de diversos estudos, pesquisas e debates, constituindo um campo amplo para a implementação de políticas, projetos e programas que venham evidenciar a importância para a formação inicial e continuada de trabalhadores com qualidade socialmente referenciada e, em consequência, com melhorias para a educação pública do Brasil.

Os seis (06) capítulos que compõem o *e-book* “Diversos olhares sobre o campo da Educação Profissional a partir do Estado do Conhecimento” nos proporcionam um passeio agradável, ao mesmo tempo, instigante e revelador por temáticas que expressam o estado do conhecimento por alguns dos mais relevantes problemas da sociedade atual: a oferta de educação profissional (EP) na perspectiva emancipadora e transformadora. O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT) se enquadra nessa perspectiva.

Instituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), o PROFEPT tem por finalidade formar o profissional da educação profissional para desenvolver atividades de pesquisas e relacioná-las ao ensino, voltadas para a educação profissional e tecnológica, em espaços formais e não

formais, capaz de desenvolver soluções tecnológicas que possam contribuir para o desenvolvimento humano.

O referido Programa, criado pela CAPES para o fortalecimento da educação profissional, é uma proposta de indução da formação prática nos cursos *stricto sensu*, por meio de imersão nas escolas das redes públicas de educação básica, acompanhadas por orientadores pesquisadores das IES formadoras.

Sublinhamos que o PROFEPT tem como premissa que os cursos de formação para a formação de trabalhadores da educação profissional são muito teóricos. Assim, entendemos que a sua proposta é possibilitar um conhecimento prático-pedagógico na formação *stricto sensu* dos trabalhadores junto às escolas públicas como espaços de aprendizagens, uma vez que os mestrandos podem participar de eventuais dificuldades e possíveis intervenções relacionadas ao cotidiano das escolas e, particularmente, das salas de aula.

Na tentativa de compreender a experiência desse importante Programa de mestrado profissional que ocorre no IFRN, *campus* Mossoró, mestrandos e professores vinculados ao programa se reuniram para a produção desse *e-book* que objetiva refletir sobre as contribuições de pesquisa do tipo “estado do conhecimento” para a formação profissional sobre educação profissional. O livro discute aspectos teóricos e as bases

conceituais da EP como a *politecnia*, a *omnilateralidade* e a formação crítica, criativa e mais participativa.

Os resultados das discussões teóricas presentes nos capítulos, de forma geral, apontam para uma dupla constatação: 1) a proposta institucional do PROFEPT do IFRN consiste em uma experiência de aproximação de seus pesquisadores mestrandos com o paradigma emancipador da formação profissional ampliando a profissionalidade integradora, criativa e crítica dos futuros trabalhadores da Educação Profissional; e que 2) o PROFEPT possibilita a ampliação do profissionalismo de trabalhadores em serviço na educação profissional por meio das ações de formação continuada desenvolvidas tanto no IFRN como nas escolas públicas de ensino médio onde as pesquisas pedagógicas se desenvolvem.

Após a leitura atenciosa dos capítulos do manuscrito, atestamos que as potentes reflexões teóricas colaboram para o desenvolvimento da postura profissional de trabalhadores da educação profissional, uma vez que encoraja os leitores para irem além, exercitando, com autonomia, práticas reflexivas de intervenção integradora, que conduzam à sofisticação dos processos de ensino e de aprendizagem.

Este manuscrito *online*, por um lado, privilegia a ampliação de espaços e tempos pedagógicos voltados para a aquisição de conceitos, procedimentos e atitudes, exaltando os princípios e fundamentos da educação profissional transformadora e, por

outro, problematiza saberes teóricos necessários às práticas, na sala de aula, a opção filosófica, como meio para conduzir à formação humana integral dos estudantes.

Enfim, a partir dos assertivos “estados de conhecimento” apresentados pelos autores dos capítulos no brilhante plano de publicação delineado pelos organizadores, os leitores passam a entender mais claramente sobre a interação entre teoria e prática, formação inicial e continuada e espaços reflexivos nos contextos de EP, possibilitando maior familiaridade com a técnica do “estado de conhecimento” e a sua relação com investigações *stricto sensu*.

**Luiz Antonio da Silva dos Santos**

## **SOBRE OS AUTORES**

### **MARIA DO SOCORRO ARAÚJO VALE**



Maria do Socorro Araújo Vale - Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará UECE-FAEC (2001), graduada em História pela Universidade Estadual Vale do Acaraú UVA (2007), especialista em História e Sociologia pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2009). Participou do Grupo de Pesquisa Educação, Cultura Escolar e Sociedade (EDUCAS) da Universidade Estadual do Ceará - UECE. Possui experiência na área de Educação nos níveis Fundamental II, Médio e Superior com ênfase em História, Filosofia, Artes e Psicologia da aprendizagem. Atuou como pedagoga no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia IFPE Campus Pesqueira. Atuou como Coordenadora da Coordenação Técnico Pedagógica (CTP) Campus Tabuleiro do Norte - IFCE, onde trabalha atualmente desenvolvendo atividades de apoio ao ensino. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT, no Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN.  
E-mail: [svalelima9@gmail.com](mailto:svalelima9@gmail.com).

## ÍCARO DIAS DIÓGENES



Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica pelo IFRN Mossoró (2022); Especialista em Comunicação e Marketing em Mídias Digitais pela Universidade Estácio de Sá (2016); Graduado em Comunicação Social com habilitação em Radialismo pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN (2008); Servidor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará - IFCE campus de Tabuleiro do Norte, no cargo de Técnico em Audiovisual; Desenvolve também atividades operacionais e de criação de conteúdo audiovisual, como programas, documentários, curtas-metragens, vídeos institucionais e promocionais, além da consecução de pesquisas e projetos na área, com foco na relação entre a educação, a comunicação e o audiovisual.

E-mail: [icarodiasifce@gmail.com](mailto:icarodiasifce@gmail.com).

## **SHERLEY ROMEIRO FREIRE**



Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) pelo IFRN *Campus* Mossoró (2022). Especialista em Docência para a Educação Profissional pelo SENAC (2013). Formação em Educação à Distância pelo IFRN (2011). Formação em Qualificação, Segurança, Meio Ambiente e Saúde – QSMS pela SENAC RN (2010). Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pela UFRN (2008). Graduação em Engenharia Elétrica pela UNESA RJ (1999). Atualmente sou docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) *Campus* Morada Nova voltada à área da Segurança do Trabalho. E-mail:  
E-mail: sherleyrf@gmail.com.

## **GIANN MENDES DE MOURA NETO**



Professor Artes/Música do IFRN e professor Associado da UERN. Doutorado em Educação Musical pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestre em etnomusicologia pela Universidade Federal da Paraíba. Possui graduação em Licenciatura Plena em Música pela UECE. Tem experiência em ensino de música, com ênfase em Educação Musical, Ensino Coletivo de instrumento, Educação Musical a Distância e Tecnologias em Educação Musical. É docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino em associação ampla entre a UERN/UFERSA/IFRN, bem como do Programa da Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). No segundo semestre de 2014, o professor Giann Ribeiro desenvolveu um projeto de pesquisa em Desenvolvimento de Tecnologias Inovativas em Educação Musical com bolsa de desenvolvimento tecnológico e inovação SETEC/ MEC e CNPq na Universidade de Ciências Aplicadas de Tampere/Finlândia. Atualmente é o Diretor da Diretoria de Educação a Distância (DEaD/UERN) e coordenador UAB/UERN.  
E-mail: [giann.ribeiro@ifrn.edu.br](mailto:giann.ribeiro@ifrn.edu.br).

## LUÍS GOMES DE MOURA NETO



Possui graduação em Tecnologia de Alimentos pela Faculdade de Tecnologia CENTEC (2008), mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal do Ceará (2011) e doutorado em Biotecnologia pela RENORBIO, sendo o ponto focal a Universidade Federal do Ceará. É professor da área de produção alimentícia, atuando no curso Superior em Tecnologia de Alimentos, e Técnico em Agroindústria, e docente no curso de Pós-graduação, nível mestrado, em Educação Profissional e Tecnológica (PROFept), no polo Mossoró - IFRN. Na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, atua com ênfase em Ciências Agrária multidisciplinar, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento de produtos e processos, aproveitamento de resíduos de alimentos, aproveitamento de matérias-primas regionais e de baixo custo, processos biotecnológicos, secagem de alimentos, controle de qualidade, microbiologia de alimentos e processamento de frutos. Na área de Ensino, desenvolve trabalhos com ênfase da educação em espaço não formal, práticas de ensino na EPT e na divulgação científica

E-mail: [luisgomesmn@gmail.com](mailto:luisgomesmn@gmail.com)

## FRANCISCO MARCILIO DE CARVALHO FRANÇA



Possui Ensino Médio e Curso Técnico em Desenvolvimento de Software via CEFET-RN, graduação em Administração via UERN, especialização em Docência no Ensino Superior via UnP. No momento é mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) via IFRN. Atualmente ocupa o cargo de servidor técnico-administrativo no IFRN, por meio do qual tem desenvolvido a função de Coordenador de Comunicação Social e Eventos. Possui experiência como estagiário do curso técnico e, posteriormente, em cargo terceirizado administrativo e de designer gráfico na gerência de Comunicação e Segurança da Informação (CSI) na Petrobras em Mossoró. Possui identidades com as áreas de administração, educação, comunicação, visibilidade institucional, marketing, mídias sociais, fotografia, fotojornalismo, redação jornalística, designer gráfico.  
E-mail: [fmarciliocf@gmail.com](mailto:fmarciliocf@gmail.com).

## **NATÁLIA DE ALMEIDA MAIA**



Graduada pela Universidade Estadual do Ceará (2011), no curso de Ciências Contábeis. Pós Graduada em Educação Profissional, Científica e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE (2019). Especialista em Administração Aplicada à Gestão Empresarial, pela Faculdade PROMINAS (2023); Mestranda em Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN Campus Mossoró. Experiência na área de Contabilidade Gerencial, e Pública. Docência em Educação Profissional, a partir de 2013, na área de Contabilidade e Administração.

E-mail: [nataliamaiacont@gmail.com](mailto:nataliamaiacont@gmail.com).

## **RAIMUNDO VALDEMIR LOPES**



Especialização em Ciências da Educação pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada (2012), Especialização em Gestão Escolar pela Universidade Federal do Ceará (2008), graduação em Licenciatura em Letras pela Universidade Estadual do Ceará (2004) e graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2000), atualmente aluno do mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do sim sei tecnologia do Rio Grande do Norte Campus Grande do Norte Campus Mossoró.  
E-mail: valdemirlopes07@yahoo.com.br.

## **DIOGO PEREIRA BEZERRA**



Graduado em Licenciatura em Química pela Universidade Estadual do Ceará (2008), possui Mestrado (2010) e Doutorado (2014) em Engenharia Química pela Universidade Federal do Ceará. Atualmente sou Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) atuando no ensino médio integrado aos cursos Técnicos de Agroecologia e Meio Ambiente (Campus Ipanguaçu); Curso Superior de Graduação em Licenciatura em Química (Campus Ipanguaçu), Professor Permanente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT (Campus Mossoró).

E-mail: [diogo.bezerra@ifrn.edu.br](mailto:diogo.bezerra@ifrn.edu.br).

## TUANNY DE LIMA DE SOUZA



Possui graduação em Administração pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN (2013), pós-graduação em Educação Profissional, Científica e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE (2019). Especialista em Logística Empresarial pelo Centro Universitário Estácio (2015). Mestranda em Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, Campus Mossoró. Experiência em docência na educação profissional, desde o ano de 2013 até o presente momento, com atuação no curso técnico em administração pelo Instituto Centro de Ensino Tecnológico - CENTEC.

E-mail: adm\_tuanny@outlook.com.

## ALEKSANDRE SARAIVA DANTAS



Criador e líder do Núcleo de Pesquisas em Educação do Campus de Mossoró do IFRN, instituição onde atua como professor titular. Possui graduação em Ciências com Habilitação em Matemática pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (1994), Especialização em Educação (linha de pesquisa: formação do professor) (1999) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Especialização em Ensino de Matemática para o Ensino Médio pelo IFRN. Mestrado em Engenharia de Produção (linha de pesquisa: Educação a Distância) pela Universidade Federal de Santa Catarina (2001). Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT) pela Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA). Doutorado pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (linha de pesquisa: Educação, linguagem e formação do leitor). Atualmente, cursa uma graduação em Ciência da Computação, na Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA). Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: formação e profissionalização docente, uso de tecnologias de comunicação e informação na educação, Educação a Distância, ensino de matemática e Educação Profissional e Tecnológica.

E-mail: [aleksandre.dantas@ifrn.edu.br](mailto:aleksandre.dantas@ifrn.edu.br).

## JAYLTON ÉDNEY MAIA DE SOUSA



É formado em Pedagogia pela Universidade Estácio de Sá, especialista em Tradução e Interpretação Da Língua Brasileira de Sinais pela Universidade Batista de Minas Gerais e em Neuropsicopedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Atualmente é Tradutor e Intérprete de Libras/Português do IFRN Campus Apodi.

E-mail: [jaylton.sousa@ifrn.edu.br](mailto:jaylton.sousa@ifrn.edu.br).

## **OSILANDIO ALVES NOGUEIRA**



Possui graduação pela universidade potiguar (UNP) 2019, no curso de engenharia civil, pós graduação em educação profissional e tecnológica pelo instituto federal de educação ciência e tecnologia – IFES (2021). Especialista em segurança do trabalho pela faculdade única (2022), mestrando em educação profissional e tecnológica em rede nacional, pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte -IFRN, campus Mossoró. Experiência na docência desde o ano de 2016 até o presente momento, na área profissional com atuação no curso técnico em edificações pelo instituto Centec.  
E-mail: osilandio@gmail.com.

## **ANNAPAUULLINNA DA SILVA COSTA LIMA**



Servidora pública do IFRN Campus Apodi onde exerce a função de Coordenadora de Comunicação Social e Eventos. Bacharel em Administração (2010) pela Faculdade Estácio de Sá e Especialista em Gestão Pública (2019) pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia, Campus EAD - Polo Caraúbas, atualmente, é aluna regular do Mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) pelo IFRN Campus Mossoró.

E-mail: [annapaullinna.silva@ifrn.edu.br](mailto:annapaullinna.silva@ifrn.edu.br)

**A Faculdade Metropolitana Norte Riograndense (FAMEN) é credenciada pela Portaria nº 665/MEC, publicada no Diário Oficial da União em 22 de março de 2019. Entre as atividades vinculadas ao ensino superior, a Faculdade oferece serviços acadêmicos da EDITORA FAMEN que objetiva a difusão de conhecimento por meio de e-books, livros impressos, periódicos (revista científica e jornal eletrônico), anais de eventos e repositório institucional, sendo vinculada à Diretoria de Pesquisa da Faculdade.**

**A EDITORA FAMEN é especializada em publicar conhecimentos relacionados ao campo da educação e a áreas afins por meio de plataforma on-line, como também em formato impresso. O endereço eletrônico para acessar as suas publicações e demais serviços acadêmicos é o [www.editorafamen.com.br](http://www.editorafamen.com.br).**

**A EDITORA FAMEN realiza edição, difusão e distribuição de produções editoriais seguindo uma Política Editorial qualificada e baseada nas seguintes linhas: acadêmica, técnico-científica, produção didático-pedagógico, produção artístico-literária e cultura popular.**

Formato: E-book/PDF  
Tipologia: Volkhov

2023 Natal/Rio Grande do Norte

Não encontrando nossos títulos na rede de livros conveniados e informados em nosso site contactar a Editora Faculdade

FAMEN:

Tel: (84) 3653-6770 | Site: [www.editorafamen.com.br](http://www.editorafamen.com.br)

E-mail: [editora@famen.edu.br](mailto:editora@famen.edu.br)

A presente obra consiste em uma pesquisa de revisão teórica por meio de um estado do conhecimento a respeito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A narrativa se delineia a partir da questão problematizadora: quais são os principais olhares sobre o campo da educação profissional tomando em consideração o estado do conhecimento realizado? Para tanto, fez-se mister a interlocução teórica de Abreu (2022), Bloch (2002), Ferreira (2019), Freire (2019), Morosini (2021), Paz (2020), Raulino, (2021), Vill (2009). Metodologicamente, a pesquisa se configura por meio de abordagem qualitativa e tipo de investigação exploratória com o desenvolvimento das técnicas específicas de um estado do conhecimento. O estudo teórico conclui que ainda existem muitas falácias e lacunas referentes a alguns elementos intrínsecos ao contexto da educação profissional como também apresentou certa diversidade de estudos interessantes nesse âmbito. As ideias geradas pelas reflexões nos permitem compreender que ainda falta bastante no tocante ao aprofundamento dos recortes dos objetos de estudos inerente ao mundo da EPT e que cada vez mais estudos como esse são relevantes e possibilitam, sobretudo, base referencial aos estudiosos da área, auxiliando-os nas escolhas teórico-metodológicas de seus projetos de pesquisas e dissertações.